DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 77 □ Número 4048 □ Quinta-Feira, 29/Outubro/2009 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Decisão do Tribunal Constitucional nega provimento a recurso do PS

Acto eleitoral é válido

páginas 2, 3, 4 e 5

Luís Montenegro, deputado e previsível presidente da Assembleia Municipal de Espinho

"Sinto que cumpri uma missão de serviço cívico pela minha terra"

páginas 6 e 7

Localização por GPS leva Polícia a veículo furtado – identificada mulher suspeita de crime de receptação

página 15

Desempate no último segundo – Pedro Martins lamenta as más arbitragens mas garante que "seja quem for o nosso adversário vai ter de levar com o Espinho até ao fim"

página 17

Jantar a olhar para as estrelas

página 28

Decisão do Tribunal Constitucional nega provimento a recurso do PS

Acto eleitoral é válido

O Tribunal Constitucional decidiu "não tomar conhecimento do recurso" apresentado pelo Partido Socialista de Espinho "no que se refere às questões descritas sob os números 1, 3, 4, 11, 13, 14, 15 e 16 da rubrica 'relatório'" e "negar provimento na parte que dele se conhece". Ficou assim decidido, de forma definitiva, que o resultado eleitoral das Autárquicas do passado dia 11, em Espinho, é válido e, portanto e consequentemente, o acto eleitoral, negando provimento ao solicitado pelos socialistas, que pediam a nulidade das eleições face a alegadas "múltiplas irregularidades e ilegalidades, incluindo a quebra de confiança provocada pela ausência em parte incerta das urnas e boletins de voto, de várias secções, durante largos períodos de tempo".

A decisão do Tribunal Constitucional foi conhecida ao final da tarde de sexta-feira e o Acórdão (N.º 541/2009 relativo ao Processo n.º 866/2009) foi publicado na segunda-feira, cujo relator foi o juiz conselheiro Carlos Fernandes Cadilha, subscrito pelos juízes conselheiros Carlos Alberto Fernandes Cadilha, Ana Maria Guerra Martins, Carlos José Belo Pamplona de Oliveira, Gil Manuel Gonçalves Gomes Galvão, Joaquim José Coelho de Sousa Ribeiro, Maria Lúcia da Conceição Abrantes Amaral Pinto Correia, José Manuel Cardoso Borges Soeiro, João Eduardo Cura Mariano Esteves, Vítor Manuel Gonçalves Gomes, Maria João da Silva Baila Madeira Antunes, Benjamim Silva Rodrigues e Rui Manuel Gens de Moura Ramos.

Refira-se, também, que para que fosse tomada uma decisão, o Tribunal Constitucional notificou os representantes dos partidos políticos e grupos de cidadãos intervenientes na eleição. O Partido Social Democrata (PPD-PSD) "sustentou que o recurso é manifestamente improcedente", e a "CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS/PP) e a LIS, Lista Independente por Silvalde entenderam ser de deferir o pedido de anulação dos actos eleitorais". O Bloco de Esquerda não respondeu à notificação.

Eis o Acórdão do Tribunal Constitucional:

I. Relatório

1. O Partido Socialista, através do seu mandatário no município de Espinho para as eleições autárquicas do passado dia 11 de Outubro de 2009, José Gomes da Costa, recorreu para o Tribunal Constitucional, com fundamento no disposto no artigo 156º da Lei Eleitoral das Autarquias Locais, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto (LEOAL), da deliberação da assembleia de apuramento geral do concelho de Espinho.

Alega, em síntese, o seguinte:

1 – Na mesa de voto n.º 7 da freguesia de Anta, foi apresentado um protesto relativamente à qualificação de um voto no Partido Popular como válido, sendo que a assembleia de apuramento geral apenas deliberou enviar cópia do protesto à Comissão Nacional de Eleições e, bem assim, considerar o voto como nulo, sem justificação e sem anexação à acta do correspondente boletim de voto;

2 – A assembleia de apuramento geral constatou que, na mesa de voto n.º 1 da freguesia de Espinho, existiram 770 votantes para a Câmara Municipal e 769 votantes para a Assembleia Municipal e para a Assembleia de Freguesia, o que consubstancia manifesta ilegalidade na votação da freguesia de Espinho;

3 – A assembleia de apuramento geral constatou que, na mesa de voto n.º 2 da freguesia de Espinho, existia uma diferença de mais 7 votos nulos na votação para a Assembleia de Freguesia, mais 9 votos nulos na votação para a Assembleia Municipal e mais 10 votos nulos na votação para a Câmara Municipal, sem justificar a deliberação e sem anexar à acta os correspondentes boletins de voto;

4 – A assembleia de apuramento geral constatou que, na mesa de voto n.º 4 da freguesia de Espinho, existia uma diferença, em relação à Assembleia Municipal, entre o número de votantes registados em acta e o número efectivo de votantes;

5 – Relativamente às mesas de voto n.º s 1, A2 e A3 de Silvalde, a assembleia de apuramento geral não se pronunciou sobre os protestos lavrados nas actas das operações eleitorais e limitou-se a enviá-los à Comissão Nacional de Eleições;

6 – Não foi validado, pela assembleia de apuramento geral, um voto no Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia de Silvalde, apesar de o eleitor ter revelado uma vontade explícita ao ter aposto uma cruz ainda que imperfeita dentro do respectivo quadrado;

7 – No decurso dos trabalhos da assembleia de apuramento geral, o representante da Coligação Democrática Unitária requereu a recontagem dos cadernos eleitorais e boletins de voto de todo o município, mas os cadernos eleitorais não foram verificados, por isso não constando da acta da assembleia de apuramento geral o número de eleitores descarregados e o número de votantes;

8 – A referida recontagem dos votos conduziu a alterações do número de votantes que constam da acta da assembleia de apuramento geral, mas sem prévia verificação das descargas no caderno eleitoral;

9 – Alguns presidentes de mesa de assembleia de voto não deram cumprimento ao disposto na LEOAL, nomeadamente quanto à contagem e preenchimento de inscritos, votantes, votos nulos e brancos;

10 – O Partido Socialista recebeu uma denúncia anónima relatando que haviam sido descarregados nos cadernos eleitorais nomes de pessoas já falecidas;

11 – Na porta de acesso às mesas de voto A1, A2 e A3 da freguesia de Silvalde encontravam-se membros da candidatura do Partido Social Democrata a fazer campanha eleitoral e a indicar a quem por ali circulava que devia votar nesse partido político, tendo a Polícia de Segurança Pública sido chamada ao local e elaborado duas participações criminais;

12 – O cabeça de lista à Assembleia de Freguesia de Silvalde pelo Partido Social Democrata apelou, num café, ao voto neste partido, e ofereceu alguns bens a certas pessoas;

13 – Foi tirada uma fotografia a boletins de voto no local da câmara de voto;

14 – Vários presidentes de mesas de assembleias de voto entregaram o material eleitoral directamente na Câmara Municipal, transportando-os em carros próprios ou de terceiros, sem acompanhamento das forças de segurança;

15 – Comenta-se na freguesia de Silvalde que o candidato a Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde pelo Partido Social Democrata e o candidato a Presidente da Câmara Municipal de Espinho pelo mesmo partido realizaram visitas a casas de habitantes e deixaram-lhes quantias monetárias;

16 – No decorrer da assembleia de apuramento geral apurou-se que pelo menos 70 votos respeitantes à secção 2 tinham sido mal comunicados à Comissão Nacional de Eleições.

Termina o recorrente, pedindo ao Tribunal Constitucional que:

– Considere os actos eleitorais nulos – eleições para a Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Concelho de Espinho –, derivado de múltiplas irregularidades e ilegalidades, incluindo a quebra de confiança provocada pela ausência em parte incerta das urnas e boletins de voto, de várias secções, durante largos períodos de tempo, com a correlativa repetição dos vários actos eleitorais;

– A não ser esse o entendimento, deve este Tribunal considerar nulos os resultados das várias secções do Concelho onde existiu quebra da cadeia natural na transmissão dos votos e, bem assim das secções da Freguesia de Silvalde onde existiu coerção sobre os eleitores com a consequente repetição dos vários actos eleitorais nessas secções;

– Sem conceder, sempre deverá o boletim de voto sub judice – controvertido e declarado nulo - para a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na Secção de Voto 2, ser declarado válido por demonstração inequívoca da vontade do eleitor, o que derivado do resultado eleitoral para esta Assembleia de Freguesia (diferença de 1 voto) sempre terá inexoravelmente as respectivas legais consequências.

Notificados os representantes dos partidos políticos e grupos de cidadãos intervenientes na eleição, nos termos do n.º 3 do artigo 159º da LEOAL, o Partido Social Democrata (PPD-PSD) sustentou que o recurso é manifestamente improcedente, e a CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS/PP) e a LIS, Lista Independente por Silvalde entenderam ser de deferir o pedido de anulação dos actos eleitorais.

O Bloco de Esquerda não respondeu.

II. Fundamentação

2. Resulta dos elementos dos autos o seguinte:

a) os resultados do apuramento geral foram publicados por meio de edital no dia 15 de Outubro;

b) na secção de voto n.º 1 da assembleia de voto de Silvalde foi subscrito um protesto por Bento Paulo Morais Sardinha Menor Campos relativamente ao facto do delegado do Partido Socialista se ter apresentado com um terceiro caderno eleitoral e ter utilizado durante as operações eleitorais uma esferográfica com o logótipo do PS;

c) idêntico protesto foi apresentado conjuntamente por diversos elementos da mesma mesa de voto;

d) na secção de voto A2 da assembleia de voto de Silvalde, José Manuel Soares Carvalho, José Alberto Ferro Sá e Joaquim Alves Pereira subscreveram um protesto relativo ao facto de o delegado do Partido Socialista se ter apresentado para as operações eleitorais com um terceiro caderno eleitoral;

e) Luís Miguel Bastos Horta Albernaz, na qualidade de presidente de assembleia de voto n.° 3 de Espinho, apresentou uma reclamação perante a assembleia de apuramento geral no sentido de que fosse validado um voto do PS que fora considerado nulo pela mesa de voto n.° 2 de Silvalde, por entender que a vontade do eleitor é explícita ao ter aposto uma cruz imperfeita dentro do respectivo quadrado, demonstrando inequivocamente a sua intenção de voto;

f) idêntica reclamação foi apresentada por Liliana Patrícia Seixas Ferreira, representante do Partido Socialista na assembleia de apuramento geral;

g) José Alberto de Araújo Catarino, representante da candidatura da CDU- Coligação Democrática na assembleia de apuramento geral, requereu que se "reconsidere pôr novamente à votação a recontagem das cadernos e boletins eleitorais de todo o município, para que não possa haver dúvidas relativamente à legalidade dos votos atribuídos a cada partido";

h) Liliana Patrícia Seixas Ferreira, representante do Partido Socialista na assembleia de apuramento geral, requereu igualmente a recontagem dos votos em todas as mesas de voto do município de Espinho, com base nas seguintes "incongruências e divergências":

Na freguesia de Silvalde, foi verificada a existência de mais um votante para a Assembleia Municipal (4423) do que para a Câmara Municipal (4422) e Assembleia de Freguesia (4422).

Ainda em Silvalde, na acta da secção de voto A 1, é referida uma reclamação que de acordo com a mesma estava em anexo, quando é certo que tal documento não acompanha efectivamente a referida acta como deveria acontecer.

Verificou-se também na freguesia de Silvalde algumas actas que não se encontravam devidamente preenchidas, nomeadamente no que toca ao número de inscritos, votantes, abstenção e outros.

Na freguesia de Espinho, verificaram-se a existência de 6887 votantes para a Câmara Municipal, quando os votantes para a Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia são de 6886.

Na secção de voto n° 1 de Espinho, no Acto Eleitoral da Câmara Municipal, procedeu-se a uma correcção ao número de votantes (de 771 para 769) e ao número de abstenção (de 229 para 231), sem cuidarem de verificar, voto a voto, se efectivamente se trata de abstenções, ou intenções de voto claras em qualquer das candidaturas, dado que apenas tiveram em conta para proceder a esta alteração a acta respectiva.

Acresce que, na mesma secção, mas no acto para a Assembleia Municipal, o número de votantes é de 770 e a abstenção 231, números que em nada coincidem nomeadamente no que diz respeito aos votantes, quanto aos referidos no acto eleitoral da Câmara Municipal.

Por seu turno, o número de votantes na Assembleia de freguesia e ainda na mesma secção de voto, é de 769. Donde se conclui que o número de votantes não é o mesmo.

Na secção de voto n.° l0 de Espinho, mais uma vez foi realizada uma simples correcção,

– "A discrepância apontada opera em relação a diferentes órgãos autárquicos e não evidencia qualquer irregularidade susceptível de pôr em dúvida o número de votos atribuídos a cada uma das candidaturas".

mais uma vez baseada apenas na respectiva acta, ao número de votantes para a Câmara Municipal e para a abstenção, respectivamente, de 555 para 554 e de 445 para 446

Na freguesia de Anta, para a Câmara Municipal, na secção de voto n.° 2, foi efectuada uma correcção aos números da abstenção e aos votos num partido, tendo em conta somente a acta. A abstenção passou de 259 para 248 e os votos na CDU de 32 para 43.

Na secção de voto n.° 8, procedeu-se a uma alteração do número de inscritos (de 1296 para 1307) e da abstenção (de 755 para 766).

No total dos valores apurados no concelho no acto eleitoral para a Câmara Municipal de Espinho e após as rectificações apuradas na presente Assembleia, resultou no número de volantes para a Câmara de 20637. No entanto, contados o número dos votos, verifica-se que o mesmo não é igual ao número de votantes.

No total dos valores apurados no concelho no acto eleitoral para a Assembleia Municipal de Espinho e após as rectificações apuradas na presente Assembleia, apesar de ter resultado o número de 20637 votantes, verifica-se que o somatório das parcelas da freguesia de Anta e da freguesia de Espinho não estão conformes com o número de votantes apresentados como totais destas freguesias.

Todas as situações já ocorridas e ainda as que se vierem a verificar na data de hoje, são manifestamente susceptíveis de causar dúvida séria quanto ao Acto Eleitoral considerado na generalidade, nomeadamente no que toca à contagem dos votos.

Resulta claramente que alguns Presidentes da Mesa não deram cumprimento aos disposto na Lei Eleitoral quanto à contagem e preenchimento de inscritos, votantes, votos nulos brancos, etc, quando é certo que as irregularidades e incongruências verificadas levantam sérias dúvidas inclusive quanto ao preenchimento das actas, donde decorre que as respectivas actas provavelmente não espelham o acto eleitoral, quanto aos votos nelas constantes.

O Presidente deve mandar contar o número de votantes pelas descargas efectuadas nos cadernos de recenseamento e em seguida manda abrir a uma a fim de conferir o número de boletins de votos entrados em relação a cada órgão autárquico. Terminadas as operações de contagem, o presidente da Mesa deve ainda proceder à contra prova da contagem peta contagem dos boletins de cada um dos lotes separados.

Ora, é manifesto que tal não aconteceu. Foram várias as Mesas de Voto em que se verificaram discrepâncias de toda a natureza.

Em caso de divergência entre o número de votantes apurados e dos boletins de votos contados, prevalece, segundo o disposto no art. 130, n.° 3, para fins de apuramento, o segundo destes números, ou seja, o dos boletins de voto contados.

Esta é a regra geral que se aplica não apenas nas Assembleias de Voto, mas também nas situações ocorridas perante esta Assembleia de Apuramento Geral.

É que, está em causa não apenas a veracidade, legalidade e validade do Acto Eleitoral, mas também e necessariamente o número de mandatos a atribuir.

i) No início dos trabalhos da assembleia de apuramento geral foi, por unanimidade, fixado um critério para apreciação dos votos nulos que consistia em considerar como voto útil todos os votos que tivessem o ponto de intercepção da cruz dentro do quadrado correspondente ao partido escolhido;

j) relativamente à mesa de voto n.º 1 de Espinho, a assembleia de apuramento geral constatou o número de votantes, considerando existirem 770 votantes para a Câmara Municipal e 769 votantes para a Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia;

l) na mesa de voto n.º 2 de Espinho, a assembleia de apuramento geral, constatou a diferença de mais 7 votos nulos na assembleia de freguesia, mais 9 na assembleia municipal e mais 10 na câmara municipal;

m) na mesa de voto n.º 4 de Espinho, a assembleia de apuramento geral, constatou a diferença entre os valores referentes ao número de votantes para a assembleia municipal e os valores existentes, considerando que votaram 637 eleitores inscritos e não 467 como constava da acta;

n) em relação às mesas de voto n.ºs 1, A-2 e A-3 de Silvalde, a assembleia de apuramento geral deliberou enviar cópia dos protestos lavrados na acta das operações eleitorais à Comissão Nacional de Eleições;

o) relativamente à eleição para a Assembleia de Freguesia de Silvalde, a assembleia de apuramento geral apreciou a reclamação apresentada por Luís Miguel Bastos Horta Albernaz, decidindo, por maioria, com o voto contra do proponente, manter a decisão da mesa de voto, constante da acta das operações eleitorais, com base no critério fixado por unanimidade no início dos trabalhos da assembleia, pelo qual são de considerar como válidos "os votos que tivessem o ponto de intercepção da cruz dentro do quadrado correspondente ao partido escolhido";

p) tendo sido requerida pela representante do PS, Liliana Patrícia Seixas Ferreira, que se apurasse a veracidade de denúncias anónimas que referiam, em relação à assembleia de freguesia de Silvade, terem sido descarregados votos correspondentes a pessoas já falecidas, a Assembleia de Apuramento Geral deliberou proceder à verificação dos cadernos eleitorais, concluindo não ter existido qualquer irregularidade;

q) a assembleia de apuramento geral, a requerimento do representante da CDU, José Alberto de Araújo Catarino, deliberou proceder à recontagem de todos os votos do município, com excepção dos votos referentes à Assembleia de Freguesia de Silvalde, cuja recontagem já tinha sido efectuada, tendo anotado as alterações que constam da respectiva acta e que se dão como reproduzidas;

r) foi declarado nulo, pela assembleia de apuramento geral, um boletim de voto para a eleição da assembleia de freguesia de Silvalde, contendo, no quadrado correspondente à candidatura do Partido Socialista, uma cruz e um desenho com a forma da letra P.

3. Os fundamentos do recurso podem agrupar-se segundo diversas ordens de análise, que poderão também ser consideradas segundo um critério de precedência.

O recorrente invoca diversas irregularidades que terão ocorrido no decurso do apuramento geral e que poderão sintetizar-se do seguinte modo:

a) a assembleia de apuramento geral considerou como nulo um voto atribuído ao Partido Popular "sem justificação e sem anexação à acta do correspondente boletim de voto";

b) na mesa de voto n.º 2 da freguesia de Espinho constatou a existência de mais 7 votos nulos na votação para a Assembleia de Freguesia, 9 votos nulos na votação para a Assembleia Municipal e 10 votos nulos na votação para a Câmara Municipal, "sem justificar a deliberação e sem anexar à acta os correspondentes boletins de voto";

c) na mesa de voto n.º 4 da freguesia de Espinho constatou uma diferença, na votação para a Assembleia Municipal, relativamente ao número de votantes que constava da acta de apuramento local;

d) vários presidentes de mesas de assembleias de voto transportaram directamente o material eleitoral para a câmara municipal, sem o acompanhamento de autoridades policiais, em contravenção ao disposto no artigo 140º, n.º 2, da LEOAL;

e) no decorrer da assembleia de apuramento geral apurou-se que pelo menos 70 votos respeitantes à secção 2 tinham sido mal comunicados à Comissão Nacional de Eleições.

Em todas estas situações, as alegadas irregularidades não foram objecto de reclamação prévia perante a assembleia de apuramento geral, e, designadamente, não são mencionadas na reclamação a que alude a alínea j) da matéria de facto, deduzida no decurso dos trabalhos de apuramento geral por um representante de uma das candidaturas concorrentes.

Nos termos do artigo 156º, n.º 1, da LEOAL, "[a]s irregularidades ocorridas no decurso da votação e no apuramento local ou geral podem ser apreciadas em recurso contencioso, desde que hajam sido objecto de reclamação ou protesto apresentado no acto em que se verificaram".

Não tendo sido interposta essa prévia reclamação, não pode conhecer-se do recurso, nessa parte, por falta de um dos seus pressupostos processuais.

4. O recorrente invoca ainda irregularidades que terão ocorrido no decurso da votação e do apuramento local e que se encontram assim consubstanciadas:

a) realização de propaganda eleitoral nas mesas de voto A1, A2 e A3 da freguesia de Silvalde por membros da candidatura do Partido Social Democrata;

b) reprodução de três boletins de voto com menção do sentido de voto de um eleitor através de fotografia tirada numa câmara de voto;

c) o cabeça de lista à Assembleia de Freguesia de Silvalde pelo Partido Social Democrata, bem como o candidato a Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde pelo Partido Social Democrata e o candidato a Presidente da Câmara Municipal terão oferecido dádivas a determinados eleitores para votarem em certo sentido.

Trata-se, no entanto, de incidências respeitantes à polícia da assembleia de voto, que deveria ser assegurada pelo presidente da mesa (artigo 122º da LEOAL), e, caso pudessem pôr em causa as garantias de liberdade do sufrágio, deveriam ter sido objecto de reclamação ou protesto por parte dos delegados das listas concorrentes e de qualquer eleitor inscrito, por forma a permitir a adopção das medidas adequadas (artigo 121º, n.º 1, da LEOAL).

Não tendo sido suscitadas tais questões na devida oportunidade através do procedimento próprio, elas não poderiam já ser objecto de apreciação na assembleia de apuramento geral, nem podem ser tidas como irregularidades atinentes ao apuramento geral, para efeito da impugnação contenciosa a que se refere o artigo 156º, n.º 1, da LEOAL (no sentido da intempestividade do protesto formulado no decurso da assembleia geral de apuramento, quando respeitante a irregularidades ocorridas no apuramento local, os acórdãos do Tribunal Constitucional n.ºs 540/2005, 551/2005, 520/2009 e 531/2009).

Não é também possível, por esse motivo, conhecer do objecto do recurso quanto a esses aspectos.

5. No que concerne às irregularidades que foram objecto de prévia reclamação, e relativamente às quais é possível conhecer do mérito do recurso, haverá que ter em consideração diversos tipos de situações.

Alega o recorrente certas irregularidades respeitantes à recontagem de votos que decorreu, por deliberação da assembleia de apuramento geral, na sequência de requerimento nesse sentido apresentado pelo representante da Coligação Democrática Unitária.

Diz-se, em síntese, que, tendo sido requerida pelo representante de uma candidatura concorrente a recontagem dos cadernos eleitorais e boletins de voto de todo o município, a assembleia de apuramento geral apenas efectuou uma nova contagem dos boletins de voto, mas não verificou os cadernos eleitorais e o número de votantes; além de que a referida recontagem dos votos determinou diversas alterações do número de votos atribuídos a cada das candidaturas.

Ainda que se admita, por aplicação do disposto no artigo 157º da LEOAL, que o recorrente dispõe de legitimidade processual para impugnar as deliberações da assembleia de apuramento geral adoptadas nesse âmbito, apesar de não ser o apresentante da reclamação, não pode ser imputada à assembleia de apuramento geral qualquer irregularidade no procedimento que veio a adoptar. No momento do apuramento geral não poderia já ser efectuada a descarga de votos por correspondência ao nome do eleitor, o que apenas poderia ocorrer presencialmente, por intervenção dos escrutinadores, na ocasião em que o eleitor exercesse o seu direito de voto, depositando os boletins na urna (artigo 115º, n.º 5, da LEOAL). É, por outro lado, função da assembleia de apuramento geral reapreciar os resultados do apuramento, decidindo sobre os votos em relação aos quais tenha havido reclamação ou protesto e verificando os boletins de voto nulos, e procedendo às correcções que se justificarem em resultado das operações que tenha efectuado (artigo 149º da LEOAL).

Tendo deliberado fazer uma recontagem dos votos, a assembleia de apuramento geral realizou uma operação legalmente admissível que lhe permitia verificar cada dos resultados em que se desdobra o apuramento geral, em conformidade com o disposto no artigo 146º da LEOAL, nada impondo que, para aquele efeito, tivesse de compulsar simultaneamente

– "Em relação à propalada irregularidade resultante da descarga, nos cadernos eleitorais, de nomes de pessoas já falecidas, ela mostrou-se ser insubsistente como resulta da verificação feita pela assembleia de apuramento geral, de acordo com o que consta da respectiva acta, pelo que a arguição, em sede de recurso contencioso, é manifestamente infundada".

– O facto de "o delegado do Partido Socialista se ter apresentado com um terceiro caderno eleitoral, que consultou no decurso da votação, e ter utilizado durante as operações eleitorais uma esferográfica com o logótipo do PS", poderão "configurar, quando muito, um ilícito de mera ordenação social para cuja apreciação é competente a Comissão Nacional de Eleições"

os cadernos eleitorais ou adoptar procedimentos que respeitassem propriamente ao processo de votação.

E a introdução de correcções aos resultados do apuramento local, resultante da simples recontagem de votos, desde que se mantenha no âmbito dos poderes de cognição definidos pelo artigo 149º da LEOAL (e não implique, por conseguinte, uma revalidação dos boletins de votos não reclamados), não pode evidentemente qualificar-se como irregularidade.

As precedentes considerações conduzem ainda a concluir pela completa improcedência de outros fundamentos do recurso.

Afirma-se que há uma manifesta ilegalidade na votação da freguesia de Espinho por a assembleia de apuramento geral ter constatado, na mesa de voto n.º 1 da freguesia de Espinho, uma divergência entre o número de votantes para a Câmara Municipal (770) e para a Assembleia Municipal e para a Assembleia de Freguesia (769); e faz-se ainda alusão a uma denúncia anónima relatando que haviam sido descarregados nos cadernos eleitorais nomes de pessoas já falecidas.

A discrepância apontada opera em relação a diferentes órgãos autárquicos e não evidencia qualquer irregularidade susceptível de pôr em dúvida o número de votos atribuídos a cada uma das candidaturas. Na contagem de votos no apuramento local, a lei determina que sejam efectuadas duas operações distintas: a contagem do número de votantes pelas descargas efectuadas nos cadernos de recenseamento; e a contagem do número de boletins de voto entrados em relação a cada órgão autárquico (artigo 130º, n.ºs 1 e 2, da LEOAL). E como resulta do nº 3 desse artigo "em caso de divergência entre o número de votantes apurados e o dos boletins de votos contados, prevalece, para efeitos de apuramento, o segundo desses números". É por isso juridicamente irrelevante, segundo o próprio critério legal, que possa subsistir, por erro na descarga nos cadernos de recenseamento, uma divergência na contagem dos votantes, quando é certo que é em função dos boletins de voto efectivamente existentes que se apura o resultado eleitoral.

Por outro lado, a admitir-se que a verificação foi feita pela assembleia de apuramento geral através da contagem dos boletins de voto (circunstância relativamente à qual os elementos dos autos não fornecem um esclarecimento cabal), nada permite concluir que tenha havido, no decurso da efectivação da eleição, qualquer conduta destinada a falsear o apuramento, seja por sonegação de boletim de voto entrado, seja pela utilização de mais de um boletim de voto em relação a um órgão autárquico.

Em relação à propalada irregularidade resultante da descarga, nos cadernos eleitorais, de nomes de pessoas já falecidas, ela mostrou-se ser insubsistente como resulta da verificação feita pela assembleia de apuramento geral, de acordo com o que consta da respectiva acta, pelo que a arguição, em sede de recurso contencioso, é manifestamente infundada.

6. Alega ainda o recorrente que em diversas secções de voto da assembleia de voto de Silvalde foram lavrados protestos por alguns dos intervenientes nas operações eleitorais relativamente a factos ocorridos durante a votação, que a assembleia de apuramento geral se limitou a remeter para a Comissão Nacional de Eleições sem quanto a eles tomar posição expressa.

Trata-se dos protestos a que aludem as alíneas d), e) e f) da matéria de facto e que se relacionam, em todos os casos, com a circunstância de o delegado do Partido Socialista se ter apresentado com um terceiro caderno eleitoral, que consultou no decurso da votação, e ter utilizado durante as operações eleitorais uma esferográfica com o logótipo do PS.

Os factos que originaram a apresentação dos protestos respeitam, como bem se vê, à polícia da assembleia de voto e poderão configurar, quando muito, um ilícito de mera ordenação social para cuja apreciação é competente a Comissão Nacional de Eleições (artigo 203º, n.º 1, da LEOAL).

Não há qualquer indício de que os referidos factos tenham influenciado os resultados eleitorais ou tenham tido qualquer reflexo directo no conteúdo do apuramento, pelo que, não competindo à assembleia de apuramento geral pronunciar-se sobre o eventual ilícito eleitoral, nem havendo que considerar esses factos para efeitos de reapreciação dos resultados, não tinha também de tomar qualquer posição expressa sobre essa matéria.

7. Afirma-se ainda, na petição de recurso, para fundamentar a existência de irregularidades no processo eleitoral, que a alguns presidentes de mesa de assembleia de voto não deram cumprimento ao disposto na LEOAL, nomeadamente quanto à contagem e preenchimento de inscritos, votantes, votos nulos e brancos.

É uma alegação que não se encontra minimamente concretizada. Não são especificados quaisquer vícios atinentes às operações do apuramento local que tenham determinado, em concreto, a adulteração dos resultados eleitorais ou erros detectáveis na verificação dos números totais de votos obtidos por cada lista.

O recurso é, pois, também neste ponto, improcedente.

8. Resta considerar a impugnação da deliberação da assembleia de apuramento geral na parte em que considerou como nulo um voto atribuído ao Partido Socialista na eleição para a assembleia de freguesia de Silvalde.

O boletim de voto em causa apresenta uma cruz, no quadro correspondente ao Partido Socialista, e destacada desta, mas dentro do mesmo quadrado, um desenho com a forma da letra P.

Alega o recorrente que o voto assim expresso deve considerar-se como válido porque respeita a exigência constante do artigo 133º, n.º 2, da LEOAL, na medida em que apresenta pontos de intercepção de segmento de recta dentro do quadrado e assinala inequivocamente a vontade do eleitor.

A assembleia de apuramento geral manteve a decisão da mesa de voto, dando aplicação ao critério adoptado no início dos trabalhos quanto à apreciação de votos nulos, pelo qual se entendeu considerar apenas válidos os votos que tenham o ponto de intercepção da cruz dentro do quadrado correspondente ao partido escolhido.

A questão a decidir é, pois, a de saber se o desenho aposto no quadrado correspondente a uma candidatura, para além da cruz que nele é assinalada, impõe a sua qualificação como "voto nulo" por dever ser considerado desenho ou rasura para efeitos da alínea d) do n.º 1 do artigo 133.º da LEOAL.

Nos termos do n.º 4 do artigo 115.º, o eleitor expressa a sua vontade assinalando com uma cruz o quadrado correspondente à candidatura em que vota.

Por sua vez, o artigo 133.º define o que se entende por "voto nulo" nos seguintes termos:

1- Considera-se 'voto nulo' o correspondente ao boletim:

a) No qual tenha sido assinalado mais de um quadrado;

b) No qual haja dúvidas quando ao quadrado assinalado;

c) No qual tenha sido assinalado o quadrado correspondente a uma candidatura que tenha sido rejeitada ou desistido das eleições;

d) No qual tenha sido feito qualquer corte, desenho ou rasura;

e) No qual tenha sido escrita qualquer palavra.

2- Não é considerado voto nulo o do boletim de voto no qual a cruz, embora não sendo perfeitamente desenhada ou excedendo os limites do quadrado, assinale inequivocamente a vontade do eleitor.

(…)

O acórdão do Tribunal Constitucional n.º 565/2005 sintetizou o entendimento a formular sobre a aplicação desta disposição do seguinte modo:

Sobre a matéria de votos nulos, o Tribunal Constitucional dispõe de uma jurisprudência firme e uniforme no sentido de que o boletim de voto, além da cruz marcada no quadrado correspondente à candidatura escolhida, não pode conter qualquer outro sinal (corte, desenho ou rasura), definindo-se a cruz como a intersecção de dois segmentos de recta, sendo considerado o voto válido se e quando a intersecção ocorrer dentro das linhas que delimitam o quadrado, não sendo considerado como voto nulo o do boletim de voto no qual a cruz, embora não sendo perfeitamente desenhada ou excedendo os limites do quadrado, assinale inequivocamente a vontade do eleitor (veja-se a este respeito o Acórdão n.º614/89, in Acórdãos do Tribunal Constitucional, 14º Vol., pág. 635, e o Acórdão nº 864/93, in Diário da República, II Série, de 31 de Março de 1994.

Deste modo, o boletim para ser válido não pode ter, para além da cruz, qualquer outro sinal, corte, desenho ou rasura. Assim, um outro traço que assinale, de modo mais ou menos evidente, um outro quadrado que não o marcado pela cruz do boletim de voto ou quaisquer outras cruzes ou sinais noutro qualquer local do boletim, não pode deixar de ser havido como «desenho» tornando nulo tal boletim, segundo a jurisprudência do Tribunal (veja-se os Acórdãos atrás citados e ainda o Acórdão nº 862/93 e 728/97, in Diário da República, II Série, de 10 de Maio de 1994 e de 4 de Fevereiro de 1998).

O recente acórdão n.º 530/2009 explicitou, entretanto, que com a exigência de que o boletim não contenha outros elementos introduzidos pelo eleitor (corte, desenho, rasura ou palavras escritas), além da cruz que assinala a opção de voto, o legislador teve em vista, não só garantir a certeza na interpretação da vontade do eleitor, mas também garantir o próprio segredo do voto. Isto é, a proibição de que o eleitor faça no boletim outros sinais, além da cruz no local próprio, tem uma dupla finalidade: por um lado, eliminar qualquer elemento que perturbe a percepção da escolha do eleitor; por outro, assegurar que ninguém tenha possibilidade de certificar-se, a partir dos boletins de voto, de qual foi o sentido de voto de um determinado eleitor.

No caso vertente, o eleitor inscreveu nitidamente uma cruz no quadrado correspondente à votação no Partido Socialista. Mas inseriu no mesmo quadrado um desenho adicional que é susceptível de interferir com o sentido unívoco pelo qual se deve expressar a vontade do eleitor.

E, como se disse, a finalidade visada pelo legislador com as normas de qualificação dos votos como nulos não é apenas a de assegurar com rigor a determinação da vontade do eleitor, mas também a de garantir a tutela do sigilo de voto, pelo que todo o sinal que sirva ou possa objectivamente servir para determinar a pessoa do eleitor deve conduzir à nulidade do voto.

Não há, pois, motivo, considerando o entendimento repetidamente seguido pelo Tribunal Constitucional, para censurar a deliberação da assembleia de apuramento geral quanto à qualificação do voto em causa como voto nulo.

III. Decisão

Nestes termos, decide-se:

a) não tomar conhecimento do recurso no que se refere às questões descritas sob os n.os 1, 3, 4, 11, 13, 14, 15 e 16 da rubrica "relatório";

b) negar provimento na parte que dele se conhece.

– "Afirma-se ainda, na petição de recurso, para fundamentar a existência de irregularidades no processo eleitoral, que a alguns presidentes de mesa de assembleia de voto não deram cumprimento ao disposto na LEOAL, nomeadamente quanto à contagem e preenchimento de inscritos, votantes, votos nulos e brancos. É uma alegação que não se encontra minimamente concretizada. Não são especificados quaisquer vícios atinentes às operações do apuramento local que tenham determinado, em concreto, a adulteração dos resultados eleitorais ou erros detectáveis na verificação dos números totais de votos obtidos por cada lista".

– "O boletim de voto em causa apresenta uma cruz, no quadro correspondente ao Partido Socialista, e destacada desta, mas dentro do mesmo quadrado, um desenho com a forma da letra P. (…) o eleitor inscreveu nitidamente uma cruz no quadrado correspondente à votação no Partido Socialista. Mas inseriu no mesmo quadrado um desenho adicional que é susceptível de interferir com o sentido unívoco pelo qual se deve expressar a vontade do eleitor. E, como se disse, a finalidade visada pelo legislador com as normas de qualificação dos votos como nulos não é apenas a de assegurar com rigor a determinação da vontade do eleitor, mas também a de garantir a tutela do sigilo de voto, pelo que todo o sinal que sirva ou possa objectivamente servir para determinar a pessoa do eleitor deve conduzir à nulidade do voto".

PS de Espinho reage à decisão do Tribunal Constitucional

"Vale a pena ou não, fazer as coisas com seriedade?!"

Do Partido Socialista de Espinho, a propósito da Decisão do Tribunal Constitucional, recebemos o seguinte comunicado:

"O Partido Socialista de Espinho respeita a decisão tomada pelo Tribunal Constitucional, apesar de não concordar com ela.

O Tribunal Constitucional não põe em causa as ilegalidades e irregularidades suscitadas, diz apenas, não pode conhecer essas matérias por não ter havido reclamação prévia, ou seja, por falta de um pressuposto processual.

Salienta-se que as irregularidades suscitadas nas mesas de voto prosseguiram para a Comissão Nacional de Eleições, bem como, seguiram a via judicial as queixas apresentadas à polícia por se tratar de ilícitos contra-ordenacionais e de crimes, nomeadamente.

O que significa que estas ilegalidades e irregularidades aconteceram, mas não têm efeito suspensivo no processo eleitoral.

– Nós perguntamos se vale a pena ou não, fazer as coisas com seriedade?!

Porque chegamos à conclusão que o crime compensa. O que é lamentável!"

José Mota responde às suspeitas lançadas pelo PSD

"Autêntico disparate"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, candidato do Partido Socialista derrotado nas últimas eleições autárquicas, José Mota, afirmou serem um "autêntico disparate" as afirmações e suspeitas lançadas pelo Partido Social Democrata de Espinho, em conferência de imprensa.

Segundo José Mota, aquilo alguém terá visto a sair da Câmara "foram livros que me foram oferecidos por autores, com dedicatórias pessoais, que tinha guardados no meu gabinete, nos Paços do Município. Os outros livros, que foram oferecidos à Câmara Municipal de Espinho, entendi por bem mandá-los para a Biblioteca Municipal, pois é, em meu entender, o local adequado. Outros documentos têm vindo a ser transferidos, já há algum tempo, para o Arquivo Municipal que, como se sabe, é no Fórum de Arte e Cultura de Espinho".

Para José Mota "não faz sentido que se esteja a por em causa a minha honestidade e a dos funcionários. Não é possível ocultar-se seja o que for de documentos pois estão todos devidamente registados e digitalizados".

Manuel Proença

Lista Independente de Silvalde

"A suspeita e a dúvida perdurarão"

A propósito das eleições de 11 de Outubro e do Acórdão do Tribunal Constitucional sobre o pedido de nulidade do acto eleitoral por parte do Partido Socialista, a Lista Independente de Silvalde (LIS), 'Silvalde +', emitiu o seguinte comunicado:

"No dia 11 de Outubro os silvaldenses tiveram oportunidade de escolher um novo presidente de Junta para a vila.

A Lista Independente por Silvalde apresentou-se para este acto com a certeza que era a melhor candidatura e a que melhor serviria os interesses da freguesia. Prova da sua competência foi a excelente votação que obteve.

Entendemos que esta votação podia ter sido mais expressiva, caso a vontade de uma parte dos silvaldenses tivesse sido uma vontade própria e não uma vontade condicionada. Vontade condicionada porque, durante o acto eleitoral, foram cometidos vários actos puníveis por lei que, em nosso entender, influenciaram a vontade dos eleitores. Actos esses que foram alvo de participação criminal por parte da Lista Independente por Silvalde.

Como é possível acontecerem situações que em nada dignificam a nossa Vila?

Para nós, em política não pode valer tudo. Respeitamos, contudo, a decisão do Tribunal Constitucional, sendo que a suspeita e a dúvida perdurarão.

Pelo respeito a todos os silvaldenses e principalmente aqueles que em nós confiaram, tomaremos as decisões que entendermos por bem, para melhor servirmos a Vila.

Lutaremos sempre pela verdade, pelo diálogo democrático, pela tolerância e respeito pelas diferentes opiniões, coisa que, para algumas pessoas, estas palavras não lhes dirão nada.

Desejamos a melhor sorte ao vencedor, que trabalhe muito por Silvalde e que cumpra com as promessas feitas aos silvaldenses. Certos que, aqueles que as fazem, dever estar conscientes e preparados para os cargos aos quais se candidataram."

Resposta do presidente da mesa 1 da EB 1 da Quinta da Seara (Silvalde) às afirmações PS de Espinho de alegadas "irregularidades comprovadas por certidão de tribunal"

"Exijo desmentido público e pedido de desculpas"

"Em resposta às afirmações lançadas pelo PS de Espinho aludindo a alegadas irregularidades comprovadas por certidão de tribunal" na edição de 22 de Outubro do jornal ***Defesa de Espinho***, o presidente da mesa 1 da EB 1 da Quinta da Seara, em Silvalde, José Manuel Alves Novo, emitiu o comunicado que se transcreve na íntegra:

"Na qualidade de presidente da mesa de voto acima referida, nas eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2009, venho, por este meio, e a bem da verdade e em defesa da minha honra, repor a verdade dos factos relativamente à falsa afirmação de que os boletins de voto desta mesa não foram levantados pela PSP em virtude do respectivo presidente ter entregue o material eleitoral na Câmara. É a mais completa mentira!

Devo referir que o material eleitoral desta mesa não foi entregue na primeira passagem do oficial de polícia dado que ainda não se tinham concluído todas as formalidades legalmente impostas à conclusão do acto eleitoral e às quais eu, e toda a mesa, o mais dignamente nos propusemos levar a cabo.

Finalizados todos os trâmites, aguardámos, então, a segunda passagem da PSP pelo local tal como tinha sido combinado com a entidade policial, aquando da sua anterior deslocação à escola.

Assim sendo, todo o material eleitoral da mesa 1 foi entregue ao oficial da PSP designado para o efeito, obedecendo a todas as formalidades legais.

Este facto pode ser facilmente comprovado pelo documento elaborado no local para o referido levantamento e onde consta a minha assinatura.

Mais devo referir que, em virtude da morosidade de todo este processo aliado à vontade de dignificar a nossa missão em tão responsável acto, eu e toda a mesa 1, abandonámos o local após a saída da referida entidade policial. Eram 22 horas e 40 minutos.

Incomodado e ferido na minha dignidade com tão infundadas afirmações, exijo, por este meio, um desmentido público e um pedido de desculpas a mim e a todos quantos fizeram parte da mesa eleitoral número 1 da EB1 da Quinta da Seara, em Silvalde, e que permaneceram a meu lado até ao fim do cumprimento de todas as formalidades legais deste acto eleitoral."

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Consertar Espinho

Com o novo executivo camarário, Espinho pode adquirir novos "desafios" e concretizar grandes remodelações, sobretudo ao nível de arruamentos e zonas de lazer ou zonas verdes, como parques e jardins.

Assim, por exemplo, as ruas 19, 23 e 31 (bem como tantas outras), com piso desnivelado ou antigo, pedindo nova cobertura para oferecer mais segurança e modernidade, quer para transeuntes, quer para automobilistas!

Investir também na limpeza da frente de mar, em articulação com o novo canal resultante do enterramento da linha de comboio que necessita de arranjo urgente!

E, afinal, um pedido a proprietários de cafés ou restaurantes para um investimento na qualidade dos seus serviços e artigos, mesmo com novas esplanadas, pois turismo é também sinal de qualidade, desenvolvimento e higiene.

Pedro Luís Fernandes Fonseca
(Carvalhos – Gaia)

Snr. Contabilista (TOC)

Se já não está com vontade de continuar a exercer esta (cada vez mais difícil) profissão, contacte-nos. Ajudá-lo-emos a fazer uma transição suave junto dos seus clientes.

Telemóvel 96 845 98 50

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Luís Montenegro, deputado e previsível presidente da Assembleia Municipal de Espinho

"Sinto que cumpri uma missão de serviço cívico pela minha terra"

Sendo provável a sua eleição (na próxima terça-feira) para presidente da Assembleia Municipal no decurso do acto de posse dos candidatos eleitos para o novo mandato daquele órgão autárquico, face à maioria relativa do PSD (apenas absoluta na vereação), Luís Montenegro traça, aqui e agora, a sua visão da nova conjuntura político-partidária do concelho. Opiniões na primeira pessoa do singular em prol de um trabalho colectivo resultante na opção do eleitorado no dia 11 de Outubro de 2009.

Fotos VÍTOR LANCHA

"Têm uma oportunidade única de se redimirem, de afastarem as minhocas das suas cabecinhas e de aprenderem a lição de vida que a nossa caminhada representa."

Numa clara demonstração de união pessoal e partidária, o deputado Luís Montenegro foi um dos rostos visíveis da campanha autárquica do PSD em Espinho.

Cabeça de lista à Assembleia Municipal, Luís Montenegro mostra-se satisfeito pelo resultado que o PSD conseguiu alcançar no concelho e não tem dúvidas de que "Pinto Moreira será um grande presidente de Câmara".

Em vésperas de poder ser eleito presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro não se inibe de deixar alguns recados para aqueles que durante a última década o criticaram e desvalorizam o trabalho desenvolvido por aqueles que hoje personificam a vitória do PSD no concelho.

"Pinto Moreira vai ser um grande presidente de Câmara."

– A devolução ao PSD do poder autárquico do concelho é também o corolário de um empenho pessoal, na circunstância de Luís Montenegro?

"Foi o corolário de uma longa etapa de persistência e perseverança de muita gente. Desde 1998 que fomos semeando melhores ideias, novos protagonistas e mais organização na nossa acção política. Agora colhemos os frutos desse esforço e dessa dedicação. Mas a nossa vitória não é o fim do nosso trabalho! Ela é apenas instrumental para a intervenção que queremos melhore a qualidade de vida dos espinhenses. O começo, portanto…"

– A vitória é sempre colectiva quando o objectivo é de um colectivo, mas o desiderato não passava de uma renovada vontade pessoal ao longo de eleições autárquicas…

"Assumi há doze anos o encargo de reerguer o PSD e torná-lo de novo liderante em Espinho. Mas quis mais! Quis qualifica-lo e prepara-lo com experiência, com peso político e com pessoas capazes, de modo a que correspondesse com um trabalho positivo quando fosse de novo chamado a governar. Sinto sinceramente que cumpri essa missão e esse serviço cívico para com a minha terra. Agora estou orgulhoso e, sobretudo optimista e confiante nas equipas eleitas que vão "arrasar" em inovação e qualidade. Estejam cientes disso!"

"Estas eleições foram as mais escrutinadas e transparentes de sempre."

"Serei candidato a presidente da Assembleia Municipal e tenho ideias bem firmes para imprimir maior eficácia aos seus trabalhos, num quadro de grande sentido de responsabilidade e respeito democrático."

– Com o sucesso eleitoral corporizado por muitos mas protagonizado por Pinto Moreira estão criadas, finalmente, as condições para a pacificação e o trabalho colectivo no seio do PSD concelhio?

"Pinto Moreira vai ser um grande presidente de Câmara! E, perdoem-me os militantes do PSD que tanto estimo e a quem tanto devo, mas o partido é o que menos me interessa neste momento! Estou empenhadíssimo em ajudar Pinto Moreira e a sua equipa a cumprirem o nosso programa e relançarem Espinho como terra de progresso, solidariedade e qualidade de vida."

– Depois de Luís Montenegro… a Concelhia do PSD foi presidida pelo agora eleito presidente da Câmara Municipal e actualmente é presidida por Vicente Pinto… E o resultado está à vista…

"As minhas convicções sempre foram muito profundas e intocáveis. Nunca afastei ninguém, integrei muita gente (como os exemplos que citou) e incitei muitos outros a participar. Homens e mulheres, novos e menos novos, ricos, pobres e remediados, com mais ou menos instrução. O PSD de Espinho tornou a ser interclassista, e recuperou a sua vocação humanista e solidária. Pinto Moreira e Vicente Pinto fizeram um trabalho brilhante, sério e leal. Algumas pessoas confundiram e menosprezaram o nosso espírito de verdadeira equipa. Uma coisa é cada um pensar pela sua cabeça, outra é o resultado da nossa reflexão conjunta ser apresentado para o exterior com a força de ser assumido por todos. E eu estou a falar apenas das três pessoas que nomeou e que presidiram à concelhia. Mas este método e esta postura abrangem muitas mais dezenas de pessoas."

– Acabam-se com este resultado eleitoral as alegadas divisões e as supostas distâncias pessoais e político-partidárias?

"As diferenças políticas e programáticas espero que se mantenham porque são salutares e enriquecem as nossas mensagens. As mesquinhices, os ódios e as invejas pessoais são uma doença, a doença dos fracos. Sabemos que alguns iluminados vão fazendo umas provas de existência política à custa de especulações mais ou menos estapafúrdias (para ser meigo) acerca do que vou fazendo ou dizendo. Há um que parece que vai chegar ao absurdo de depois de me catalogar de mentor para me poder responsabilizar por uma possível derrota agora dizer que serei eu o derrotado desta vitória! É um maldizente profissional que só tem palco não para dizer o que faz mas para comentar o trabalho que nós fazemos. Houve uma ou outra mente perversa que nunca teve inteligência para discernir o interesse colectivo que sempre prossegui e

➠

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares – sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carla Brandão; Carlos Salvador; Edgar Tavares; Elisabete Moreira; Jorge Cunha, Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Luís Montenegro no Clube dos Pensadores

Fotos VÍTOR LANCHA

A nova geração de políticos em debate

Luís Montenegro foi um dos oradores convidados para participar no debate da passada segunda-feira promovido pelo conceituado Clube dos Pensadores. Para além do fundador e mentor do projecto, Joaquim Jorge, o deputado do PSD partilhou o centro das atenções com António José Seguro (PS), Diogo Feyo (CDS-PP) e António Filipe (CDU).

Subordinado ao tema "a nova geração de políticos" e perante uma plateia com mais de duas centenas de pessoas, os convidados tiveram a oportunidade de dar os respectivos pontos de vista sobre aquilo que há muito se fala no mundo da política. Terão nesta altura os jovens capacidade e interesse para enveredarem pelo mundo da política?

Esta foi uma das questões levantadas aos intervenientes no debate promovido pelo Clube dos Pensadores. As opiniões divergiram. No entender de Luís Montenegro (um dos acérrimos críticos da existência das quotas nos partidos e nas listas), "os jovens deverão incorporar os projectos políticos pelo valor que têm e não pela imposição das quotas. Aliás, penso exactamente o mesmo em relação às mulheres."

Por outro lado, o deputado espinhense defendeu que "a nova geração de políticos tem que ter a coragem e a independência de questionar alguns pontos da orgânica democrática a que assistimos em Portugal", questionando:

"Será que a forma como os deputados são eleitos é a melhor maneira? Será que a forma como administrativamente o nosso país está a ser governado é a melhor? Não seria mais proveitoso para o país termos a regionalização implementada? Estas são algumas das questões à partida para uma nova Legislatura que deverão ser colocadas pela nova geração de políticos."

Luís Montenegro defendeu ainda que "os titulares de cargos públicos, nas juntas de freguesia, nas câmaras municipais e até mesmo na Assembleia da República deverão ter um compromisso com os eleitores que se baseie e sustente através da transparência. Tem que existir transparência, verdade e cumprimento dos compromissos entre eleitos e eleitores. Só incutindo esta postura é que poderemos ajudar a credibilizar a classe política."

Depois das intervenções dos convidados, a plateia teve, como habitualmente acontece nos debates do Clube dos Pensadores, espaço para questionar os oradores. A desacreditação na classe política foi uma das notas dominantes. Todavia, a defesa de uma orgânica democrática que permita aos partidos mais pequenos ter representatividade nos diversos órgãos decisores foi outro dos temas abordados pelas muitas participações dos assistentes.

"As mesquinhices, os ódios e as invejas pessoais são uma doença, a doença dos fracos. Sabemos que alguns iluminados vão fazendo umas provas de existência política à custa de especulações mais ou menos estapafúrdias (para ser meigo) acerca do que vou fazendo ou dizendo."

privilegiei com o facto de eu próprio protagonizar um papel concreto nessa estratégia. Enfim, gente que nos julga à sua imagem, com padrões perversos e desonestos. Mas sempre foram uma minoria que nunca abalou – antes estimulou – o trabalho sério e dedicado de dezenas e dezenas de pessoas honestas como o Vicente Pinto ou o Pinto Moreira, o Quirino de Jesus ou a Manuela Aguiar, o Marco Gastão, o Zé Pinho ou o Rui Torres, o Fernando Madureira e o Nelson Costa ou o António Carvalho e muitos, muitos mais! Agora, claro que têm uma oportunidade única de se redimirem, de afastarem as minhocas das suas cabecinhas e de aprenderem a lição de vida que a nossa caminhada representa e nós, naturalmente, acolhê-los-emos. Excepcionando, claro está, aqueles dois ou três casos perdidos… Mas a esses eu responderei muito directamente um dia destes, se necessário for..."

– Como viveu a reviravolta eleitoral em Silvalde e concretamente no Bairro Piscatório?

"Essa foi uma grande vitória do PSD, do Pinto Moreira e do Marco Gastão e das equipas que nos acompanharam. Agora mentiria se não dissesse que ainda hoje me arrepio e emociono quando olho para trás… quando há dez anos me chamaram louco quando eu dizia que também ali havíamos de ser maioritários. Não que aquele local e aquelas gentes sejam mais do que os outros! E também não são menos! Agora, têm uma idiossincrasia própria que eu me habituei, genuinamente, a apreciar e respeitar. E sem ofender ninguém, penso mesmo que o facto de deixarem de votar indiscriminadamente no PS (quase que por rotina ou educação) constituiu uma espécie de "emancipação" cívica e social que se vai reflectir em mais desenvolvimento, mais massa crítica e a médio prazo, menos pobreza e exclusão. Esta nova Câmara, independentemente de ser do PSD, tem de perceber isso e aproveitar a oportunidade. E vai fazê-lo!"

– Com que a Assembleia Municipal poderão contar agora os espinhenses?

"Isso ainda temos de ver! Serei candidato a presidente da Assembleia Municipal e tenho ideias bem firmes para imprimir maior eficácia aos seus trabalhos, num quadro de grande sentido de responsabilidade e respeito democrático. Sei que fui o mais votado mas ainda não fui eleito… Nem está garantido que seja…"

– Ganhou as eleições para a Assembleia Municipal, coadjuvado pelo independente e também vereador (em função cessante) José Pinho…

"Temos a honra de o ter nas equipas que apresentamos e que integram no total mais de cem independentes. Nós também ganhamos porque tivemos a ousadia de chamar para o nosso lado um conjunto muito significativo de espinhenses de "primeira água" de todos os quadrantes políticos, unidos à volta de Espinho e não só do PSD. Claro que também aqui aqueles inteligentes que pensam que são pares únicos e superiores desdenharam. Mas o povo de Espinho compreendeu bem a nossa humildade e seriedade."

– Invertem-se os papéis do PSD e do PS em sede da Assembleia Municipal. E relativamente aos do CDS (no quadro de eleições sem coligação), da CDU (menos um vogal) e do Bloco de Esquerda?

"Todos têm o nosso respeito e a nossa lealdade democrática, que julgamos será recíproca. Ademais, estaremos em constante diálogo e cooperação porque todos queremos o melhor para Espinho. A própria configuração da Assembleia favorecerá esse clima."

– Para além da representatividade das juntas de freguesia no órgão da Assembleia Municipal…

"Por maioria de razão reserva-se-lhes um papel determinante. Serão, de resto, parceiros primordiais na medida em que o presidente Pinto Moreira cumprirá a sua promessa de descentralização e proximidade, o Programa Espinho Junta."

– O processo de suspeitas pós-eleições e recurso ao Tribunal Constitucional influenciará o novo mandato autárquico?

"Espero que não. Tratou-se de uma demonstração de mau perder indigna, irresponsável e intelectualmente desonesta. Que manchou indevidamente o nome de Espinho e dos espinhenses. Mas se teve algum mérito foi o de transformar estas eleições nas mais escrutinadas e transparentes de sempre. Nós ganhamos as eleições porque tivemos mais votos, melhores programas e candidatos mais qualificados. Agora, registando e lamentando profundamente o sucedido, importa virar a página e trabalhar muito e bem!"

– Entretanto, Luís Montenegro prossegue o seu ciclo na Assembleia da República…

"Com certeza que empenhado em dar o meu contributo para o desenvolvimento do país mas seguramente hoje, mais do que nunca, a pensar em Espinho e nos espinhenses. Estamos em início de mandato mas não duvidem que continuarei responsavelmente interventivo e dedicado."

"Nós ganhamos as eleições porque tivemos mais votos, melhores programas e candidatos mais qualificados. Agora, registando e lamentando profundamente o sucedido, importa virar a página e trabalhar muito e bem!"

Processo de suspeitas pós-eleições e recurso ao Tribunal Constitucional – "Tratou-se de uma demonstração de mau perder indigna, irresponsável e intelectualmente desonesta. Que manchou indevidamente o nome de Espinho e dos espinhenses. Mas se teve algum mérito foi o de transformar estas eleições nas mais escrutinadas e transparentes de sempre."

Lúcio Alberto

OPINIÃO

CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Os interesses do país ou dos partidos?

"Em vez de só exigires ao teu país, o que fazes tu por ele?"

Sou adepto do Sporting, mas quando outro clube português joga contra uma equipa estrangeira, torço pela equipa portuguesa, seja ela o Benfica, o Porto ou outra, como se fosse o meu clube. Ajo emocional e racionalmente porque é uma equipa portuguesa que está em confronto com uma estrangeira e, desse modo, o resultado afectará, directa ou indirectamente, as outras equipas portuguesas, incluindo a da minha simpatia. Infelizmente, são milhares, se não mesmo milhões, os adeptos portugueses que não pensam assim, isto é, "exportam" para esses confrontos a rivalidade clubística interna e vibram com a derrota do rival português. Este não é um comportamento único dos portugueses, porque acontece noutras latitudes, mas aí assenta, essencialmente, em rivalidades político regionais e que, como tal, vão para além do futebol. Por exemplo, Madrid versus Barcelona, para só citar este bem perto de nós.

Porque os três "grandes" clubes portugueses estão envolvidos em competição com equipas estrangeiras, na actualidade, este tema está na ordem do dia, mas apesar do futebol ter demasiado peso nas vidas dos portugueses, o que me preocupa mais, como português, é o "campeonato dos partidos políticos". Nessa "luta" há coisas muito mais importantes do que o futebol, com esse podemos nós bem, porque apesar da nossa democracia já ter mais de trinta anos, os políticos e os partidos ainda se comportam como fossem clubes de futebol. Assim, as semelhanças nas "lutas" e nos comportamentos são muito grandes ao que se passa nas "competições" entre os "grandes" clubes e nem os objectivos são assim tão diferentes, porque os partidos estão mais interessados em ganhar "o campeonato das eleições", mas também os "jogos partidários diários", do que trabalharem para que o vencedor seja Portugal e os portugueses, a razão de ser da democracia e dos partidos democráticos portugueses. Mas numa democracia adulta e ao serviço dos cidadãos, será que tem que haver vencidos como no futebol, ao ponto de sermos levados a pensar que o que mais lhes interessa, nessa "luta", por vezes sem olhar a meios para atingir os fins (atingir o adversário), não é o interesse do país mas sim a derrota do(s) partido(s) adversário(s), mais parecendo uma luta entre o Benfica vs Sporting (Porto)?

Para que isso fosse diferente, os partidos deveriam inverter a ordem da importância que atribuem ao próprio partido e aos seus quadros políticos (como se fosse um clube), à democracia e ao país, mas, infelizmente, a prática, destas mais de três décadas da democracia portuguesa, tem-nos mostrado que em primeiro lugar está o partido e os políticos, em segundo a democracia e só em terceiro estão os interesses do país e dos portugueses.

Exagero? Veja-se, como um dos muitos exemplos, o que se passou recentemente acerca da reeleição de Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia, em que vários partidos portugueses e políticos se manifestaram publicamente contra essa reeleição (alguns votaram contra ou abstiveram-se) afirmando que Portugal nada ganhava por ter um português naquele importante cargo europeu. Será que a "cegueira pelos interesses partidários", acima de tudo, não os deixa ver que é prestigiante para um país (ainda mais pequenino como o nosso) e para todos nós, termos dirigentes portugueses em lugares europeus e mundiais, como é o caso de Durão Barroso, António Guterres (Alto Comissário da ONU para os Refugiados) e Jorge Sampaio (Alto Representante da ONU para as Civilizações), para só citar estes? Não há "ganhos" para o país, mesmo que indirectos?

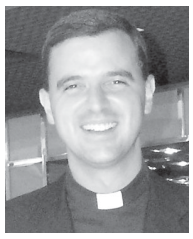
O que me deixa mais triste no meio destes comportamentos é que alguns (políticos) portugueses não se importariam de "vender a pátria" (*), se daí resultassem ganhos para os seus clubes, perdão, para os seus partidos. Obviamente que as opiniões mais relevantes e as abstenções vieram de políticos do partido que é o principal "adversário" daquele a que pertence(u) Durão Barroso, mas não emitiram a mesma opinião no que diz respeito aos cargos (com menor poder de interferência nos interesses para o nosso país) que desempenham António Guterres e Jorge Sampaio, porque são do mesmo partido! Esses já são prestigiantes para o nosso país!

E o que dizer dos futebolistas como Luis Figo, Cristiano Ronaldo e do treinador José Mourinho, etc., voltando às "comparações" com o futebol? Também aqui não há "ganhos" para o nosso país, mesmo que indirectos, num país cuja imagem no exterior não é das melhores? Aqueles políticos e estes desportistas, incluindo muitos cientistas, gestores, professores e muitas outras profissões em várias áreas, mostram que Portugal também pode "dar ao mundo grandes homens" (e mulheres). Infelizmente, e este parece ser o nosso maior defeito, a inveja é muito grande "entre muros" pelo que muitos portugueses só verão o seu valor reconhecido se emigrarem e aí sim o país pode perder mais do que ganha. Alguns fazem-no por "cansaço" com esta "política à portuguesa", mas isso os tais políticos não vêem ou para eles até é melhor que partam, porque deixam de ter adversários.

Que me perdoem aqueles que não gostam de futebol, mas existem ou não, no nosso país, muitas semelhanças entre a luta clubística e a as lutas partidárias? Sinto muito que assim seja, porque nesse "campeonato" (absurdo) perde o país que os sustenta (os partidos). Quando estes escritos forem publicados neste jornal já decorreram as eleições legislativas e muitas festas de vitória (partidária) foram feitas com arromba, mas eivadas duma certa "vingança" nos adversários partidários derrotados no sufrágio desse dia. Mas e Portugal, ainda mais neste período de crise económica, perdeu ou ganhará com o "campeão da luta dos partidos"? Num país com problemas económicos, na educação, na justiça, na segurança, etc, tec, não deveriam os partidos deixar de lado as lutas (entre eles) pelas minudências e "unirem-se", por Portugal, para que este fosse o ganhador?

Viva Portugal, os portugueses, a democracia e os partidos (que não são os "donos" da democracia e do país), por esta (minha) ordem.

(*) "A pátria não se vende; a pátria se defende"



OPINIÃO

DIALOGAR COM TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

Recuperar o sentido da realidade

Em certa ocasião, alguém perguntou a Thomas Edison (1847 – 1931) como se sentia depois de ter fracassado incontáveis vezes na tentativa de fabricar uma lâmpada.

Edison, que foi autor de mais de 1200 inventos e "transformou" este nosso mundo ao aperfeiçoar as primeiras lâmpadas eléctricas de filamento incandescente, terá respondido mais ou menos o seguinte:

"Eu nunca fracassei, muito pelo contrário. Consegui descobrir, com grande êxito, milhares de procedimentos de como não fabricar uma lâmpada."

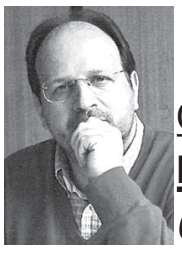
Será uma lenda esta resposta? Não sei. No entanto, é um exemplo de uma resposta dada por alguém certamente optimista. E, segundo consta, Edison era um homem vivamente optimista. Se não fosse assim, teria desistido nos primeiros ensaios para criar novos inventos. Ser inventor não é nem nunca foi um ofício fácil. É preciso ter uma vontade forte, uma persistência de aço, uma "teimosia" cheia de esperança. Edison arriscou muitas vezes – e muitas vezes fracassou. Contudo, não deixou que a tentação do desânimo tivesse a última palavra. Aprendeu com os seus fracassos e, de tanto começar e recomeçar, fez descobertas que ainda hoje nos são úteis.

O optimismo não é uma atitude ingénua e pouco realista, como muitos nos querem fazer acreditar. O optimismo também se manifesta nas derrotas e nos fracassos. Uma pessoa optimista sabe que a vida não é somente êxito, não é um mar de rosas. Sabe que a vitória não virá sozinha ou com pouco esforço. E sabe que tem de aceitar os inevitáveis fracassos e procurar aprender com eles, condição "sine qua non" para não se afundar no desânimo. Só não fracassa quem nunca faz nada.

Por outro lado, há uma faceta das derrotas que é importantíssima na nossa vida e da qual nos esquecemos com frequência. Os fracassos levam-nos pela mão ao conhecimento próprio. É muito difícil conhecermo-nos a nós mesmos, entre outros motivos porque nunca somos imparciais nesse conhecimento. Já dizia a inscrição esculpida no dintel do templo de Delfos, na Antiga Grécia: "Conhece-te a ti mesmo". E apresentava esta máxima como o princípio da verdadeira sabedoria. É mais fácil conhecer o modo de ser dos outros e aquilo que nos rodeia. Pelo contrário, o conhecimento próprio é uma tarefa árdua e sujeita a muitas dificuldades.

Como dizia alguém, os fracassos permitem-nos recuperar o sentido da realidade. Colocam-nos no lugar contingente que nos corresponde. Cada um de nós não é o centro do Universo, por muito que nos custe reconhecer esta verdade. Aqui, nesta Terra que agora pisamos, estamos de passagem, como todos os outros que por cá passaram.

Os fracassos ajudam-nos a reconhecer e aceitar as nossas próprias limitações, rindo-nos um pouco de nós próprios – maravilhoso remédio que mantém a nossa saúde mental. Só os loucos não sabem rir-se de si mesmos. Os fracassos evitam-nos o desgosto de descobrir um dia, quando nos apresentarmos diante de Deus tal como somos, que a imagem que forjamos de nós próprios não corresponde quase nada à realidade.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo

Ambição, precisa-se!

Os espinhenses estão ainda a digerir os últimos resultados eleitorais autárquicos e as peripécias que se lhes seguiram. Estão também expectantes em relação ao futuro. Será melhor? Igual? Pior? A seu tempo se verá!

Numa primeira análise dir-se-á que não foi o PSD que ganhou as eleições, menos ainda o seu candidato à Câmara Municipal. O que aconteceu foi, isso sim, uma atitude de forte penalização do eleitorado em relação à desgastada figura política de José Mota, uma espécie de cartão vermelho mostrado ao mesmo. O Partido Socialista, esse, perdeu objectivamente por falta de comparência!

Não escondo que me sentia mais confortável se este resultado tivesse sido protagonizado por Luís Montenegro. Desde logo porque trabalhei com ele na vereação e (re)conheço-lhe a competência e a aptidão para o cargo. Depois, porque tenho de admitir que por duas vezes se bateu, esforçada mas ingloriamente, pela conquista da Câmara. Tremenda injustiça essa, a fazer lembrar quem trabalha toda uma vida e não consegue lograr aquilo que outros alcançam por um qualquer capricho da sorte… enfim, não há vencedores sem sorte!

Para já, e sem me pronunciar quanto ao mérito das decisões, dá para perceber que as primeiras medidas enunciadas deixam-nos apenas no patamar da estagnação e do passado. Assim, a prometida suspensão do processo de revisão do Plano Director Municipal tem como consequência… parar, retroceder, recuar. Por outro lado, uma auditoria financeira à Câmara mais não é do que vasculhar e remexer no passado. Por último, a questão da gestão dos equipamentos municipais e dos serviços, de um modo geral, inclui-se na categoria dos meros actos de gestão corrente. Nada de novo, portanto!... Claro que não falo de umas quantas patetices que se vão ouvindo por aí, como o "desenterramento" da via-férrea ou a redução para menos de metade do valor aplicado nos parcómetros.

Falando de coisas sérias… precisamos todos, urgentemente, de um novo discurso e de uma nova atitude. Uma outra *praxis* política que nos perspective um futuro melhor. Aguardemos o que o tempo nos dirá, esperando que esse mesmo tempo venha a "produzir" dirigentes autárquicos de reconhecido mérito.

Entretanto… ambição, precisa-se!

CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

Traição!!!

Acto ou efeito de trair; Perfídia; Entrega aleivosa do prometido empenhada; Infidelidade conjugal; Emboscada desleal; Surpresa vil. São estes os sinónimos de traição.

Com a devida vénia, permito-me transcrever o que foi dito ao Jornal de Notícias e publicado no dia 15 de Outubro de 2009. A saber: "Nunca pensei que ao fim de 23 anos de trabalho acabasse por ser traído desta maneira. Estou muito sentido."

Perder é o contrário de ganhar. Saber perder, mesmo que por poucos, é natural para pessoas normais.

A derrota que os muitos – que ao longo dos anos lhe deram a vitória – lhe impuseram é um acto de cidadania e não um acto de traição. Não aceitá-la é mau perder…

Compreende-se o desnorte que a derrota provocou nas hostes de quem sempre se sentiram "donos" do voto dos silvaldenses.

Silvalde precisa de todos os que com verdadeiro desinteresse pessoal amam a sua freguesia. Todos os "lugares" são honrosos para quem deseja o melhor para a sua terra.

A representação da autarquia, nas suas múltiplas facetas, tal como vinha sendo exercida, cá dentro ou lá fora, dava prestígio? Dava. Bom viver? Sim.

Agora, que a "roupa suja" está (?) lavada e as "lavadeiras" deram à língua, ao trabalho para bem de Silvalde!

Fernando Pinheiro
(Silvalde)

No salão nobre à tarde e à noite

Câmara e Assembleia empossados na terça-feira

O novo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Joaquim Pinto Moreira e o executivo serão empossados na terça-feira, pelas 16 horas, no salão nobre dos Paços do Município pela ainda presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Graça Guedes.

Assim, Pinto Moreira tomará posse como presidente da Câmara, Vicente Pinto (vice-presidente), Manuela Aguiar e Quirino Jesus (vereadores), bem como os três vereadores eleitos pelo Partido Socialista, José Mota, Rolando de Sousa e Virgínia Cordeiro. No entanto, no caso de José Mota vir a renunciar o mandado, será empossado o quarto elemento da lista dos socialistas, Manuel Rocha (actual vereador).

Entretanto, à noite, pelas 21.30 horas, será a vez de ser empossada pela ainda actual presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes, os vogais que irão constituir a Assembleia Municipal de Espinho:

Pelo Partido Social Democrata (PPD-PSD), Luís Montenegro, José Pinho, Maria Alexandra Flor Bastos, José Carvalho e Sá, João Passos, Filipe Perdigão Pinto, Rita Rola, Ricardo Prata e Mário Sá Domingues; pelo Partido Socialista (PS), Graça Guedes, José Luís Peralta, António Cavacas, Gabriela Cierco, Jorge Pina, João Carlos Silva, Liliana Seixas Ferreira e Luís Neto; Centro Democrático Social (CDS-PP), Filomena Maia Gomes e Guy Viseu; Bloco de Esquerda (BE), António Regedor; Coligação Democrática Unitária (CDU), Jorge Carvalho; e os presidentes das juntas de freguesia eleitos, Napoleão Guerra (Anta), Rui Torres (Espinho), Alfredo Rocha (Guetim), Marco Gastão (Silvalde) e Américo Castro (Paramos).

Poderão vir a ser chamados, depois da constituição, por eleição, da Mesa da Assembleia Municipal, elementos que se seguem nas listas dos partidos, conforme acordos que venham (ou não) a firmar-se.

Assim, os três elementos que se seguem aos eleitos, são:

Pelo PSD Ana Paula Belinha, Vítor Ruivo e José Carlos Alves; pelo PS, Vítor Monteiro, Rosa Duarte e Manuel Dias; pelo CDS-PP, Eugénia Lourenço, Diogo Campos e Francelina Pinto; BE, Vítor Santos, Arcelina Santiago e José Dinis Pinto; e pela CDU, Alexandre Silva, Diana Devezas e Pedro Neves.

Manuel Proença

Sociais-democratas que não integram eleitos da Assembleia Municipal

Ricardo Sousa e José Carlos Santos com o sentido do "dever cumprido"

Dois dos vogais eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD), no mandato que agora termina, mais interventivos e participativos na Assembleia Municipal de Espinho, foram excluídos das listas que concorreram às últimas eleições autárquicas e, portanto, não estarão presentes no novo elenco que será empossado na próxima terça-feira, às 21.30 horas, nos Paços do Município. Ricardo Sousa, um jovem licenciado em Direito com um percurso político que se iniciou na Juventude Social Democrática espinhense é, actualmente, vice-presidente da Comissão Política Nacional da JSD, vice-presidente da Mesa da Comissão Política Distrital de Aveiro da JSD e presidente da Mesa da Comissão Política de Espinho da JSD e José Carlos Santos, um comerciante de Espinho que esteve ligado, durante muito tempo, à Comissão Política de Espinho do PPD-PSD, foram dois dos elementos com os quais a estrutura local do seu partido não contou para este mandato. E, na última Assembleia Municipal, estes dois vogais intervieram em tom de despedida.

Defesa de Espinho (DE) – Pela sua última intervenção na Assembleia Municipal de Espinho, pareceu-me pairar alguma mágoa com o seu partido?

José Carlos Santos (JCS) – "O PSD entendeu que teria outras soluções e outras escolhas e tenho de respeitar. O PSD é um partido que respeita as decisões dos órgãos eleitos e tem a capacidade de decisão".

DE – Sempre esteve disponível para representar o seu partido?

JCS – "Estive disponível até um determinado momento, altura em que verifiquei que havia alguma discordância. A linha que conduzia o processo tinha uma postura e dirigia o processo autárquico de uma forma diferente daquela que eu preconizava".

DE – E a sua posição qual será? Uma posição de colaboração ou de oposição?

JCS – "O partido tem legitimidade para ter no seu seio linhas de pensamento diferentes. Isto é legítimo no PSD e em qualquer partido político. É bom para a democracia que haja diferenças. Porém, é necessário sublinhar que tem de se respeitar as regras de quem foi eleito para dirigir as escolhas".

DE – Está feliz com a vitória do PSD em Espinho nas eleições autárquicas de 11 de Outubro?

JCS – "Estou feliz com a vitória do Partido Social Democrata em Espinho e em todo o País. Onde o PSD estiver a ganhar eu estou feliz.

Gostei de ser membro desta Assembleia Municipal e fui um elemento que participou, ao longo destes anos, apaixonadamente, registando-se, apenas, uma única ausência enquanto, por exemplo, José Mota faltou umas largas dezenas de vezes. Isto é um sinal claro que cumpri com o compromisso que assumi perante os eleitores que me elegeram. Por outro lado, isto constitui uma prova, não só do meu empenho e dedicação, como do prazer que tinha em participar na Assembleia Municipal como membro eleito".

DE – Sempre foi um crítico das ausências de José Mota na Assembleia Municipal. Se isso acontecer com o PSD no poder também será um crítico?

JCS – "Os partidos têm regras e eu, dentro do PSD serei um crítico. No entanto, não a credito que o doutor Pinto Moreira tenha uma postura semelhante à de José Mota. Acho que ele será respeitador do órgão que é a Assembleia Municipal".

DE – Esta sua despedida da Assembleia Municipal de Espinho demonstra alguma mágoa com o seu partido, o PSD?

Ricardo Sousa (RS) – "Tenho de aceitar as decisões do meu partido. Fiz referência na minha intervenção de que entrei pela mão do meu partido e saí, também, pela mão do PSD. Tenho de respeitar esta opção. Durante os oito anos cumpri as funções que me foram confiadas, quer pelo meu partido, quer pelos eleitores espinhenses. Não saio com mágoa, mas com a consciência tranquila de que cumpri o meu dever. O meu partido entendeu nesta fase e neste momento contar com a colaboração de outras pessoas e, por isso, respeito essa opção".

DE – Vai estar atento ao trabalho autárquico do seu partido?

RS – "Mais do que isso. Estou esperançado que esta nova Câmara e este novo presidente tragam uma nova alma à cidade. Há muito trabalho a fazer e as dificuldades que irão encontrar serão algumas. Penso que os novos eleitos trarão determinação e competência para levar a cabo uma tarefa que considero bastante trabalhosa e que é devolver à cidade o prestígio, a dignidade e o nome que já teve".

DE – Está feliz com esta vitória do PSD em Espinho?

RS – "Estou feliz. Trabalhei durante oito anos na oposição, a denunciar e a criticar aquela que foi a actuação de um presidente de Câmara do qual me despeço sem qualquer tipo de mágoa e de pena. Aquilo que queria que acontecesse no domingo de eleições era que o senhor José Mota perdesse e que a sua estratégia para a cidade fosse derrotada. Por isso estou contente".

Manuel Proença

Iniciativa do Núcleo de Espinho

Workshop de modelismo temático

Foi levado a cabo no sábado, na Junta de Freguesia de Espinho, um workshop de modelismo temático.

Integrado numa série de actividades "com o objectivo de promover o modelismo e acima de tudo a amizade entre os modelistas", este workshop foi promovido pelo Núcleo de Modelismo de Espinho, com sede no edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

Dia 7, no Centro Luso-Venezolano

Jantar/baile de S. Martinho do Orfeão de Espinho

Está marcado para as 20 horas de 7 de Novembro, no Centro Social Luso-Venezolano, um jantar/baile de S. Martinho do Orfeão de Espinho.

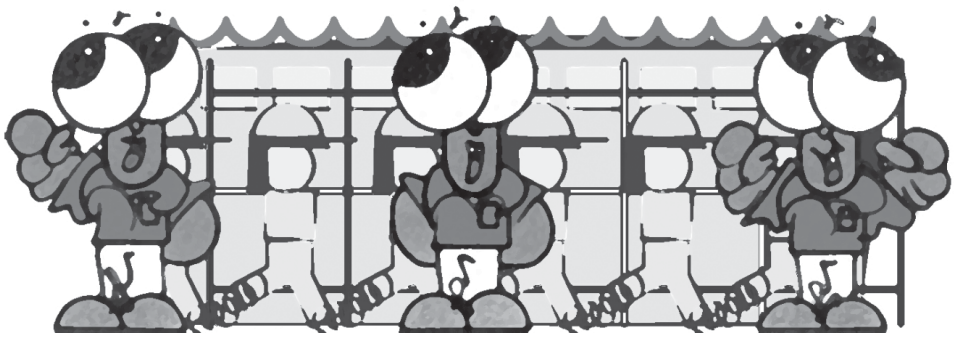
O convite da Direcção do Orfeão de Espinho é extensivo aos associados e simpatizantes.

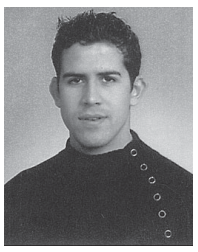
"As informações e reservas serão efectuadas na Junta de Freguesia de Espinho, no horário normal de expediente e até, impreterivelmente, ao dia 30 de Outubro."

PÁGINA ON-LINE: http://opimpolho.no.sapo.pt • BLOG: http://sarmento-news.blogspot.com

O PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 706

Se a escravatura acabou... ... por que razão continua a haver... ... trabalho???!!!...





OPINIÃO

TÁ BOA ESSA!!!

*Bruno Bastos**

Inventar só um pouco

Aproveito mais uma vez o inicio da minha rubrica para informar todos os leitores que não tenho intenção de ferir ninguém com as minhas piadas, que não passam de histórias inventadas e que têm como objectivo fazê-los rir um pouco. Espero que assim seja…

Costuma dizer-se que até para inventar é preciso saber mas, mesmo que não saibamos, pelo menos devemos fazê-lo com estilo e assim disfarçar a nossa falta de qualidade.

O preconceito pode ser algo perigoso, até porque se um homem for demasiado preconceituoso, não faz amor com a mulher só por ela ser da família. Normalmente as mulheres têm sempre a última palavra numa discussão. Tudo o que o homem disser depois disso é o começo de uma nova discussão. Sou da opinião que, apesar de poder haver discussões, isso não justifica as agressões de que por vezes ouvimos falar.

Por exemplo, uma senhora foi agredida pelo marido. Não se magoou muito, visto que é bastante gorda e, por isso, quando foi agredida, caiu redonda. O marido justificou as agressões com o facto da mulher se enganar redondamente várias vezes ao dia. Além disso afirmou que ficava envergonhado quando ia com a esposa á farmácia para ela se pesar e na balança aparecia: "Esta máquina só pesa uma pessoa de cada vez!".

A mulher por sua vez, já se pronunciou sobre o assunto e disse: "Sempre que ele me bateu, eu fiquei-me! Antes não me tivesse ficado, desviava-me e assim já não apanhava!". A senhora não ficou por aqui nas suas declarações e acrescentou: "Eu nunca imaginei que houvesse um bolo que fosse capaz de reduzir o apetite da mulher. Se soubesse isso não teria comido o meu bolo de casamento…"

Antigamente os namoros e casamentos eram praticamente "arranjados". Porém, actualmente as pessoas já decidem sozinhas mas, mesmo assim, passaram a existir outras coisas que influenciam os relacionamentos. Por exemplo, o aparecimento dos telemóveis veio prejudicar os namoros na adolescência, visto que, hoje em dia sempre que se faz um pedido de namoro, acontece isto:

"Queres namorar comigo?"

"Só se fores da minha rede de telemóvel!"

…Estas pessoas até podem ser consideradas interesseiras… Ou será que são inteligentes? É que a crise ainda anda aí e quando o nosso ordenado chega ao fim ainda nos sobra muito mês! Digo eu…

** algo parecido com um humorista, mais conhecido por 91Cubanos8504292*

«Defesa de Espinho» - 4048 – 2009-10-29 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Identificação do bem: Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susc. de Utiliz. Independente, destinado a habitação, Tipologia/Divisões: 5, N.° de pisos: 1, Área total do terreno: 845,2m2, Área de implantação do edifício: 145,2m2, Área bruta de construção: 145,2m2, Área bruta privativa: 99m2, Área bruta dependente: 46,2m2, sito no Lugar do Barreiro, a confrontar do Norte e Nascente com Manuel Costa, de Sul com Manuel Valente e Outro e Poente com arruamento. Inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Silvalde sob o artigo 1346, com o valor patrimonial de 59.630,00 euros e registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho com o n.° 655/19940427.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa , Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-01-14, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.° e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 56.822,81 euros, sendo 42.518,05 euros de quantia exequenda e 14.304,76 euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.°/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.°/CPPT).

O valor base da venda é de 41.741 euros, calculado nos termos do artigo 250.° do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr.(a) JOAQUIM ALFREDO BAPTISTA DOS SANTOS, residente em R. DA FONTE N.º 265 - SILVALDE, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-10-15 e as 17:30 horas do dia 2010-01-13 (249.°/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-01-14, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.° de venda 0078.2009.71.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-01-14 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.° CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.° N.° 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.° CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: JOAQUIM ALFREDO BAPTISTA DOS SANTOS.
Morada: R. DA FONTE N.º 265 - SILVALDE.

Data: 14-10-2009

O Chefe de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

Actos de posse nas assembleias de freguesia

Anta (segunda-feira)

A nova Assembleia de Freguesia de Anta irá tomar posse na segunda-feira, pelas 21.30 horas, no edifício daquela Junta de Freguesia. Napoleão Guerra, o presidente eleito com maioria absoluta, irá constituir o órgão executivo, depois de serem empossados todos os elementos e de ser constituída a mesa.

Eis os eleitos: Pelo Partido Socialista (PS), Manuel Rocha, Lígia Peralta, Fernando Fernandes, Mário Devezas, Iola Rocha e José Luís Peralta; pelo Partido Social Democrata (PPD-PSD), Fernando Madureira, António Jorge Castro, Graça Pereira e António Oliveira; pelo Centro Democrático Social (CDS-PP), Jorge Alves; e pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Ricardo Resende. Com uma constituição do Executivo por parte do PS, serão chamados mais quatro elementos das listas dos socialistas – Nuno Almeida, Joana Devezas, José Fernando Pinto e Manuel Novais.

Segundo apuramos, Napoleão Guerra irá formar Executivo com Manuel Rocha, Fernando Fernandes, Lígia Peralta e Mário Devezas.

Manuel Proença

Espinho (hoje)

A nova Assembleia de Freguesia de Espinho será empossada na quinta-feira, pelas 21.30 horas, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, com o presidente Rui Torres a constituir o Executivo e a levá-lo a votos daquele órgão autárquico. Os eleitos foram pelo Partido Social Democrata (PSD), Francisco Brandão, Lídia Silva, António Oliveira, Renato Santos, Alda Soares, Carlos Tavares e Filipe Barbot; pelo Partido Socialista, José Fonseca, Noé Rocha e Liliana Seixas Ferreira; pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Humberto Cruz; e pelo Centro Democrático Social (CDS-PP), Edmundo Gomes.

Manuel Proença

Guetim (sábado)

A nova Assembleia de Freguesia de Guetim irá tomar posse no sábado, pelas 16 horas, no edifício daquela Junta de Freguesia. Alfredo Rocha, eleito pela ARIG, o presidente eleito com maioria absoluta, irá constituir o órgão executivo, depois de serem empossados todos os elementos e de ser constituída a mesa.

Eis os eleitos:

Pela ARIG, Maria Fernanda Ramos, Sérgio Barracha, Manuel Joaquim Araújo, Sara Ferreira e José Adelino Nunes; e pelo PPD-PSD, Nelson Costa, Floriano Alves e Sónia Almeida.

Para a Assembleia deverão ser chamados mais três elementos da ARIG – Manuel Fernando Santos, Filipa Ferreira e Manuel Adelino Silva.

Manuel Proença

Paramos (amanhã)

A nova Assembleia de Freguesia de Paramos irá tomar posse amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no edifício daquela Junta de Freguesia. Américo Castro, o presidente eleito com maioria absoluta, irá constituir o órgão executivo, depois de serem empossados todos os elementos e de ser constituída a mesa.

Eis os eleitos:

Pelos Independentes de Paramos (IP), Joaquim Meneses, Paula Colaço, Manuel Gomes da Silva, Manuel Dias e Cláudia Duarte; pelo PPD-PSD, Manuel António Oliveira, Cristóvão Santos e Maria da Luz Gonçalves.

Como são os Independentes de Paramos a formar o Executivo, serão chamados mais três elementos da sua lista – Jorge Sá, António Rocha e Maria Amorosa Vieira.

Américo Castro irá trabalhar no Executivo da Junta com Manuel Dias e Manuel Gomes da Silva.

Manuel Proença

Silvalde (segunda-feira)

A nova Assembleia de Freguesia de Silvalde irá tomar posse na segunda-feira, pelas 21.30 horas, no edifício daquela Junta de Freguesia. Marco Gastão (PPD-PSD), o presidente eleito, deverá constituir o órgão executivo, depois de serem empossados todos os elementos e de ser constituída a mesa daquela Assembleia.

Eis os eleitos:

Pelo PPD-PSD, António Costa, Isaura Silva, Joaquim Costa e José Manuel Carvalho; pelo Partido Socialista, Abel Gonçalves, Mário Cruz, Maria da Conceição Ribeiro, Francisco Costa e Joaquim Vieira; pela LIS, Fernando Ferro, Arminda Ferro e Vítor Sousa.

Nesta Assembleia de Freguesia prevê-se que Marco Gastão venha a sentir algumas dificuldades em constituir o Executivo, uma vez que só o presidente é eleito directamente. Por isso, poderá (ou não) encontrar-se uma solução de consenso ou poderão resultar, daí, novas eleições, tudo dependendo do entendimento do PSD com as forças políticas eleitas.

Ficam, assim, os cinco nomes que se seguem aos eleitos por parte de cada uma das candidaturas à Assembleia de Freguesia de Silvalde e que poderão vir a ser chamados para a constituição daquele órgão autárquico:

Pelo PPD-PSD, José Manuel Carvalho, Sofia Oliveira, António Félix, Sérgio Carvalho, Vera Silva e António Casal Ribeiro; pelo PS, Margarida Pinto, Pedro Nuno Tavares, Milton Loureiro, Andreia Pereira e Joaquim Pedro Monteiro; pela LIS, António Graça, Anabela Santos, José Novo, Mónica Góis e António Bleco.

Manuel Proença

Governo empossado

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, empossou na passada segunda-feira, em cerimónia que decorreu no Palácio da Ajuda o XVIII Governo Constitucional, liderado por José Sócrates.

Num total de 16 ministros, são caras novas Alberto Martins (Justiça), António Serrano (Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas), António Mendonça (Obras Públicas, Transportes e Comunicações), Dulce Pássaro (Ambiente e Ordenamento do Território), Helena André (Trabalho e Solidariedade Social), Isabel Alçada (Educação), Gabriela Canavilhas (Cultura) e Jorge Lacão (Assuntos Parlamentares).

Transitam do XVII para o XVIII Governo Constitucional, mantendo as mesmas pastas, seis ministros: Luís Amado (Estado e Negócios Estrangeiros), Teixeira dos Santos (Estado e Finanças), Pedro Silva Pereira (Presidência), Rui Pereira (Administração Interna), Ana Jorge (Saúde), Mariano Gago (Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

Embora mudando de pasta, continuam também Augusto Santos Silva (transita dos Assuntos Parlamentares para a Defesa Nacional) e Vieira da Silva (muda do Trabalho e da Solidariedade Social para a Economia, Inovação e Desenvolvimento).

João Tiago Silveira, que foi secretário de Estado da Justiça, assume agora as funções de secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Liga dos Combatentes

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes assinala o "Dia dos Finados" no dia 2 de Novembro. A concentração das entidades civis e militares na entrada (Rua 20) do Cemitério Municipal está marcada para as 11.15 horas, seguindo-se as honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia n.º 3 e a deposição de flores no talhão da Liga dos Combatentes. Será depois colocada uma coroa de flores na cruz do cemitério em memória de todos os combatentes e associados já falecidos.

Associação de Pais da Escola Espinho 3 em assembleia-geral

A Associação de Pais dos Alunos da Escola Básica 1 da Nossa Senhora da Conceição – Espinho 3 – convoca "todos os pais e encarregados de educação" a participarem na assembleia-geral que se vai realizar no dia 13 de Novembro, pelas 21 horas, no polivalente da aludida escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da assembleia-geral anterior; apresentação do relatório de actividades; encerramento do ATL; eleições dos corpos gerentes para 2009/2011; proposta de alteração da denominação social da associação de pais; outros assuntos de interesse.

«Defesa de Espinho» - 4048 – 2009-10-29

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Edital

Adérito de Castro Santos, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

ANUNCIA, nos termos do n.º 1 do Art.º 63.º dos Estatutos da Associação, a abertura do processo eleitoral para titulares dos Órgãos Sociais.

As listas concorrentes deverão ser apresentadas, na Sede da Associção, até ao dia 15 de Novembro de 2009.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados na Sede da Associação e avisos publicados nos jornais Maré Viva, Defesa de Espinho e Jornal de Espinho.

Espinho, 27 de Outubro de 2009

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Eng.º Adérito de Castro Santos*

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho – **Garagem** para 2 carros - Rua 18 * ***Rua 23*** – **Escritórios** p/ serviços * **Aeroclube** - Escritório c/ cozinha e wc * **Loja** - Rua 33 * **Loja** - Rua 15 c/ Rua 26. **T2** - S. Félix

Santa Maria da Feira – **T2** e **T3**

Cortegaça - **T3** - Praia de Cortegaça.

Vende-se

S. Félix da Marinha – **T3** - Bom preço.

Espinho – **T2** e **T1** - Novo * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T2** c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19 * **Apartamento T4** de luxo no centro de Espinho - Novo * **T1 usado** – Bom preço - Centro de Espinho.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos **T2** e **T3**

DVD *para sempre*

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em ***DVD***

Agora os seus vídeos editados em ***DVD***

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Valores

COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

Nós recicamos!

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

. ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200

. PORTO - BOLHÃO
Rua Alexandre Braga, 86
Tel. 222 022 179

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737

www.valores.pt

Branca de Neve sobre rodas no Europarque

Defesa de Espinho oferece cinco bilhetes duplos

No próximo dia 6 de Novembro, o Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira, acolhe o espectáculo "Branca de Neve na Floresta Encantada" e o ***Defesa de Espinho*** tem cinco bilhetes duplos para oferecer aos seus leitores. Para tal, aos cinco primeiros leitores interessados, basta contactar os serviços administrativos do jornal.

"Num reino fantástico de alegria e cor, vivia com seu pai uma linda princesa de cabelos negros e branca como a neve. Todos eram felizes até à chegada de uma misteriosa mulher que consegue cativar o amor do Rei, a sua inveja e maldade vão levar a que a jovem menina viva peripécias e aventuras inimagináveis na companhia de alguns novos amigos" esta é a história de Branca de Neve que no dia 6 será contada sobre rodas.

Numa criativa fusão da beleza da patinagem com diversas áreas artísticas, pretende-se proporcionar um espectáculo onde cada cena ganha vida com a leveza dos seus patinadores e onde a surpresa é constante. Uma explosão de magia, cor, luz, movimento, fantasia, humor e muita alegria. Um espectáculo fantástico todo feito sobre rodas, com o talento de actores, cantores e patinadores profissionais.

O Europarque apresenta três espectáculos especialmente destinados às escolas (9.30, 11 e 14.30 horas) e um outro, a decorrer pelas 21 horas, para o público em geral. O bilhete custa dez euros, mas as crianças (3-12 anos) têm um desconto de cinquenta por cento.

Para obterem os bilhetes oferecidos pelo ***Defesa de Espinho***, para o espectáculo das 21 horas, basta que os leitores contactem a sede do jornal deixando o seu nome, até à próxima segunda-feira.

Entretanto, nos dias 28 e 29 de Novembro, pelas 11 e novamente às 15 horas, o Europarque apresenta "Zig Zag ao Vivo – A Grande Viagem", um novo espectáculo com alguns dos heróis preferidos dos mais novos, como a Miffy, Irmãos Koala, Pocoyo, Carteiro Paulo, Harry e o Balde dos Dinossauros, Ovelha Choné, Little People e Ilha das Cores. Os bilhetes já estão à venda.

Sábados especiais no Parque Biológico

O Parque Biológico de Gaia, localizado em Avintes, oferece aos seus visitantes muitas actividades especiais de contacto com a natureza, todos os primeiros sábados de cada mês.

Para 7 de Novembro, está previsto um vasto programa que abre logo pelas 11 horas com o atelier "A Paparoca da Bicharada", às 14.30 horas há conversa sobre "Os Animais no Parque" e pelas 15 horas abre a exposição do concurso nacional de fotografia da natureza "Parques e Vida Selvagem", segue-se meia hora depois uma visita guiada pelos técnicos do parque e percurso ornitológico.

Ainda no dia 7, e como é habitual ocorrer, durante a manhã, será efectuada a anilhagem científica de aves Selvagens com a colaboração de ornitólogos credenciados. A actividade decorre entre as 10 e as 12.30 horas, mas em www.parquebiologico.pt encontra-se mais informação sobre todas as actividades do parque.

Prevenção de resíduos

A primeira Semana Europeia da Prevenção da Produção de Resíduos decorre de 21 a 29 de Novembro e a LIPOR, "entidade responsável pela promoção da mesma na sua área de influência, convida a população a apresentar iniciativas que nela possam ser integradas."

Os participantes podem propor acções que pretendam desenvolver durante a Semana Europeia da Prevenção da Produção de Resíduos no site www.eunaofacolixo.com onde os interessados podem encontrar toda a informação sobre esta iniciativa.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Outubro, mês do Rosário

É sabido que, chegado este mês, ouvimos ou lemos que estamos no mês do Rosário. Penso que todos os meses, ou até todos os dias, deviam ter esse nome.

Em Fátima, Nossa Senhora pediu que rezássemos o Terço todos os dias e não disse: rezem o Terço em Outubro. Este pedido chega e sobra para não falharmos diariamente este costume (sem desculpas). Pode rezar-se em dez minutos com a atenção necessária. Não é, como alguns dizem, monótono e repetitivo.

Se estivermos com atenção, a meditação dos mistérios ajuda-nos. Temos um bom auxílio num pequeno livrinho de S. Josemaria Escrivá, chamado exactamente Santo Rosário.

O saudoso João Paulo II dizia que o Rosário era a sua oração predilecta – oração de meditação (mistérios) e de súplica (rogai por nós!). Nesta oração de todos os dias, podemos sempre melhorar. Que bom se a partir deste Outubro mostrássemos mais amor a Nossa Senhora rezando-o todos os dias e tentando melhorar na maneira como o fazemos!

Maria Helena Leitão de Barros

"Leopoldina"

Duas escolas do concelho contempladas com DVD educativos

Com o apoio do Alto Comissariado para a Saúde e do Ministério da Educação, o Continente vai oferecer, no âmbito do projecto "Leopoldina, Vamos crescer", mais de 3600 DVD interactivos com conteúdos didácticos e pedagógicos aos alunos do primeiro ciclo do distrito de Aveiro. Duas escolas de Espinho foram contempladas.

De um total de 46 escolas do primeiro ciclo do distrito de Aveiro, no concelho de Espinho foram contempladas a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância de Espinho n.º 3 e a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância de Anta n.º 2. No total este projecto irá contemplar mais de 55 mil alunos de norte a sul do país.

O projecto "Leopoldina, Vamos Crescer" pretende ser uma ferramenta interactiva de apoio e de complementaridade para o trabalho dos professores, pais e educadores, com conteúdos sociais e pedagógicos relevantes. Estes conteúdos vão ajudar a enriquecer o actual plano curricular e disponibilizar diferentes materiais de aprendizagem para a sala de aula, mais interactivos e dinâmicos. Os DVD são uma forma criativa e inovadora de transmitir valores e conhecimentos essenciais aos mais novos em matérias como a alimentação, exercício físico, higiene oral e segurança.

Os DVD incluem uma história que está dividida em oito capítulos de cerca de dez minutos cada, existindo no final de cada capítulo perguntas e actividades, divididas por quatro níveis de dificuldade, que depois de respondidas dão acesso ao capítulo seguinte. Depois de todas as questões resolvidas será desvendado o mistério que acompanha toda a história. A aventura acontece numa escola e as personagens principais são quatro crianças com idades entre 7 e 10 anos e uma professora protagonizada pela actriz Sandra Celas.

O DVD "Leopoldina, Vamos crescer" foi desenvolvido pelo Continente por solicitação do Alto Comissariado para a Saúde e com a cooperação da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação.

Esta iniciativa conta com os apoios institucionais, no desenvolvimento e validação de conteúdos, da Autoridade Nacional Protecção Civil, da Ordem dos Médicos Dentistas, da Faculdade de Motricidade Humana, de uma Pediatra especialista em nutrição/obesidade do Hospital S. João Porto e da Associação para a Promoção da Segurança Infantil.

Este projecto conta também com o apoio da Phillips Portuguesa que irá oferecer os leitores de DVD a todas as escolas participantes nesta iniciativa.

No Multimeios, desde ontem e até 8 de Novembro

Estreia do tributo a Michael Jackson

A estreia do muito esperado "Michael Jackson's This Is It" decorreu ontem em todo o mundo e também no Centro Multimeios de Espinho, estando em exibição apenas durante duas semanas, até dia 8 de Novembro.

"Michael Jackson's This Is It" estreou excepcionalmente a uma quarta-feira para acompanhar o acontecimento que ocorreu à escala global, estando em exibição todos os dias em sessão dupla (16 e 22 horas). Também na segunda-feira e a título excepcional, já que é dia de encerramento do Multimeios, haverá uma sessão pelas 22 horas.

"This Is It" resulta da compilação criteriosa de mais de cem horas de imagens dos ensaios e cenas de bastidores da This Is It, tournée que Michael Jackson tinha programado para o último Verão, na O2 Arena, em Londres, e que não chegaria a concretizar-se. O rei da pop morreu antes: a 25 de Junho sofreu uma paragem cardíaca devido a uma "overdose" de medicamentos.

O documentário "This Is It" é, de acordo com o realizador Kenny Ortega, "uma prenda" de Michael para os fãs e, simultaneamente, um tributo ao cantor. Com 18 mil bilhetes vendidos, até agora, em Portugal, o filme estará em exibição até dia 8 de Novembro em cerca de 80 salas.

Projecto "Mil Escolas"

A empresa Águas do Douro e Paiva (AdDP) em parceria com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) promoveu, na passada terça-feira à tarde, na Fundação de Serralves (Porto), uma conferência intitulada "A Água e os Nossos Rios" para apresentação do Programa Integrado de Educação Ambiental "A Água e os Nossos Rios "e o Concurso Projecto "Mil Escolas" que a AdDP pretende desenvolver, nos próximos dois anos lectivos, junto das escolas do 1.º e 2.º Ciclos do ensino básico da região do Grande Porto e Vale do Sousa dos 20 municípios englobados pela AdDP para a implementação do projecto. Na sequência de um trabalho conjunto de referência nos últimos anos, a Águas do Douro e Paiva e a Comunidade Educativa e Científica têm vindo a colaborar e cooperar em diversos objectivos comuns, nomeadamente na planificação e coordenação de várias acções de formação que têm como público-alvo professores do 1.º e 2.º Ciclos.

Neste sentido, após um processo de acreditação, durante a conferência, foi assinado um Protocolo de Cooperação com o Centro de Formação Júlio Resende – Gondomar e a AdDP, no âmbito do Projecto "Mil Escolas", permitindo deste modo, a articulação e manuseamento de ferramentas/recursos existentes em diferentes contextos, capazes de construir possíveis educadores especializados na actividade e dinamização de acções de comunicação e intervenção na área da educação ambiental – "Água e os Ecossistemas Ribeirinhos", no que respeita à sua gestão, planeamento e intervenção/participação directa.

O convite para esta conferência foi alargado a mais de 1200 estabelecimentos de educação e ensino, da rede pública e privada, membros da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e membros de Organizações Não Governamentais e Associações de Desenvolvimento Locais, assim como a representantes das Câmaras Municipais accionistas da AdDP.

"Semana Aberta" no Museu do Papel

Para assinalar o seu oitavo aniversário, o Museu do Papel de Terras de Santa Maria (Paços de Brandão), inaugurado a 26 de Outubro de 2001, encontra-se a promover uma "Semana Aberta" até este sábado.

Num horário diferente do usual e dum modo contínuo, o público pode visitar o museu, entre as 10 e as 21 horas, beneficiando de entrada gratuita e usufruindo de uma visita guiada a novos percursos expositivos sobre a História do Papel.

Ao longo dos últimos anos, o Museu do Papel, localizado em Paços de Brandão, tem vindo a afirmar-se em diferentes e sempre inovadores projectos culturais e educativos em torno da cultura do papel, reflectindo a sua grande marca identificadora, que reside no facto de ser um museu manufactureiro e industrial, em actividade.

Neste espaço museológico, os visitantes são convidados a participar nos diferentes processos de fabrico, interiorizando gestos tantas vezes repetidos pelos operários e operárias que aí trabalharam, ao longo de dois séculos.

Probus de Espinho promove actividades sob a presidência de Maria do Carmo Rocha

Em nome do convívio e da amizade

Tendo assumido a presidência do Probus de Espinho, em 25 de Julho deste ano, aquando do 12.º aniversário da colectividade, Maria do Carmo Rocha revela agora as actividades que, em nome do convívio e da amizade, tem preparadas para o seu mandato.

O Probus é uma associação de índole rotária mas isenta do rigor vivido naquele movimento, tendo sido criada por um grupo de rotários em 1964, em Inglaterra, que cansados do formalismo e rigor das suas reuniões procuraram privilegiar mais a amizade e o companheirismo.

Em Espinho, o Probus foi criado há 12 anos atrás, tendo por padrinho o clube rotário local e como "fim social o desenvolvimento e exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas, pontificando-se aí os laços de amizade e solidariedade entre pessoas reformadas, ou em vias de o serem oriundas de diferentes sectores, com funções dirigentes, académicas ou de actividade económica, profissões liberais ou similares."

E foi com este objectivo em mente, que a direcção do clube, presidida por Maria do Carmo Rocha levou a efeito um passeio a Sernada do Vouga e a Aveiro, utilizando o Vouguinha, que foi muito apreciada por todos os participantes.

Mas outras actividades se perspectivam a curto prazo, estando a ser preparada a realização de um Magusto de S. Martinho nos jardins da Ria de Aveiro e programada uma viagem de barco pelo canal navegável da ria.

No Plano de Actividades também não é esquecido o jantar de Natal marcado para 19 de Dezembro, o Carnaval também devidamente comemorado e já está a ser planeado o grande passeio anual que deve decorrer a 4 de Maio, embora ainda não haja destino definido.

Mas privilegiando sempre a amizade, além da reunião mensal que é efectuada todas as primeiras terças-feiras de cada mês para tratar de assuntos do clube, todas as quintas-feiras os membros do clube reúnem num café, em casa de um companheiro ou num outro local, apenas para conviver e "passar um bocado de tempo de forma agradável".

Com mais de 12 anos de idade, o clube já tem realizado bons momentos de companheirismo, como passeios palestras, almoços e outras actividades de índole cultural, sendo financiado pela cotização dos seus associados, à qual acresce o subsídio anual da Inspecção Geral de Jogos.

Sublinhando que este é "um clube de amigos", Maria do Carmo Rocha revela que o mesmo está aberto a todos quantos nele queiram participar, desde que se identifiquem com os seus membros e os pressupostos que defendem.

Assim, qualquer candidato a membro do Probus Clube de Espinho, homem ou mulher, deve ter estado ligado a qualquer actividade profissional liberal, empresarial, comercial ou de serviços, ter 55 anos de idade e estar reformado ou em vias de o ser, bastando ter a aprovação do Conselho Director para se tornar membro efectivo.

Sandra Soares

Nova colheita só em Dezembro

Silvalde e Paramos dão sangue

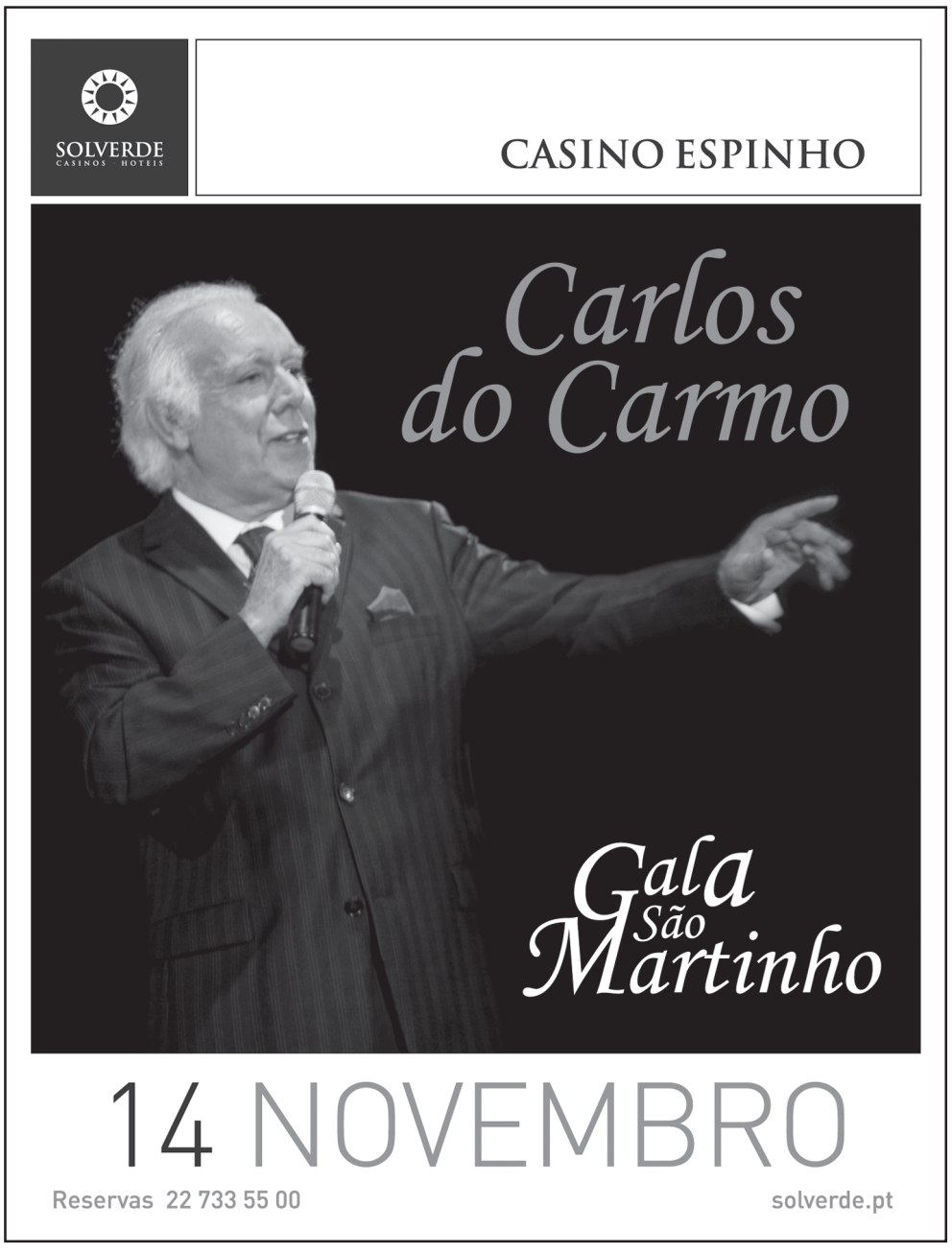
Continuando o seu trabalho de há vários anos, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions de Espinho contou com a habitual colaboração do Instituto Português do sangue na realização de mais duas colheitas efectuadas no fim-de-semana.

No sábado, na Marinha (Silvalde), compareceram 47 pessoas tendo efectuado a doação de sangue pela primeira vez dez dadores.

No domingo, em Paramos, das 162 pessoas que compareceram, oito doaram sangue pela primeira vez.

Entretanto, não se realizam colheitas no mês de Novembro, estando a próxima iniciativa marcada para 20 de Dezembro. A última colheita do ano decorre em Espinho.

Sandra Soares



E prepara Novembro em grande

Auditório estremece com Druming

"Pocket Paradise", pelo Drumming-GP, encheu o Auditório de Espinho, na sexta-feira à noite, de novas e fortes sonoridades. Em Novembro, há fado, actua a Orquestra Clássica de Espinho e uma nova parceria entre Academia de Música, Mov'in-Mento e Teatro Popular de Espinho resulta em "O Sorriso do Gato".

Foi perante um vasto público que o Druming GP (Grupo de Percussão) apresentou na sexta-feira o trabalho que gravou no início do ano, com o apoio do Ministério da Cultura Espanhol e que integra a obra de percussão do proeminente compositor espanhol Jesús Rueda. O espectáculo decorreu no Auditório de Espinho, sala onde foi gravado este trabalho.

O Drumming GP tem alias uma forte ligação à Academia pois emergiu em 1999 do primeiro curso superior de percussão aberto em Portugal, cinco anos antes, pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, com o apoio do Instituto Politécnico e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Sob direcção de Miquel Bernat, percussionista e pedagogo de prestígio internacional, o agrupamento, formado por alunos e professores, conta com dezenas de actuações nas principais salas do país e voltou a dar um grande espectáculo na noite de sexta-feira.

Entretanto e depois de um fim-de-semana de intervalo, prepara-se a apresentação de uma forte programação para o mês de Novembro no Auditório de Espinho.

A voz de Pedro Moutinho enche o auditório com a arte do fado na noite de 7 de Novembro num espectáculo em que o artista irá apresentar o seu mais recente trabalho, "Um Copo de Sol", no qual está rodeado de poetas como Aldina Duarte e Manuela de Freitas, cantando melodias de Rodrigo Leão, Tiago Bettencourt, Amélia Muge e Pedro Campos.

Entretanto, a 13 de Novembro a Orquestra Clássica de Espinho actua em casa, interpretando Mendelssohn e Britten e para dia 24 está marcada a estreia "O Sorriso do Gato, resultante de uma nova parceria entre Academia de Música de Espinho, Mov'in-Mento – Núcleo de Dança Contemporânea de Espinho e TPE – Teatro Popular de Espinho (Cooperativa Nascente), mantendo-se na direcção artística António Paiva (Café Chinez).

Sandra Soares

Cozinha regional regressa a 31 de Outubro

Gastronomia portuguesa no Casino Espinho

No próximo sábado, o Casino Espinho recebe mais uma edição do ciclo gastronómico "Cozinha Regional do Casino". À mesa do Restaurante Baccará desfilam sabores e aromas nacionais que o chefe Manuel Carola resgatou para a última noite do mês de Outubro.

Mesmo antes do espectáculo "Divina Comédia" e ao som do melhor acompanhamento musical, a ementa sugere carapaus de escabeche, negrinha assada com farinheira à ribatejana, azeitonas com orégãos e laranja, feijoada de chocos à algarvia, salada de polvo com molho verde, bolinhos de bacalhau e croquetes caseiros.

Num ambiente acolhedor e requintado, os clientes do Casino Espinho podem ainda degustar o bacalhau assado na telha lascado com amêndoa torrada e broa de milho e o leitão assado no forno à moda do chefe, acompanhados por uma selecção especial de vinhos.

Doces variados encerram esta incursão pelos sabores regionais do nosso país, que o chefe Manuel Carola apresenta de forma original e criativa no restaurante Baccará.

O preço por pessoa é de 40 euros.

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

A fé e a superstição

Estou a escrever estas linhas próximo do dia 31 de Outubro, celebrado em muitos países e um pouco também por cá, como o Dia das Bruxas. São os infantários e os colégios que continuam a alimentar este acontecimento, fazendo deste dia um mini Carnaval. As crianças vão vestidas de vampiro, mágico, bruxa, com máscaras de meter "medo", só que para elas é tudo uma brincadeira. Parece-me, mas não tenho a certeza se os adultos fazem a Noite das Bruxas. Isso para mim não tem graça – mete muito álcool, muita droga e muitos desmandos.

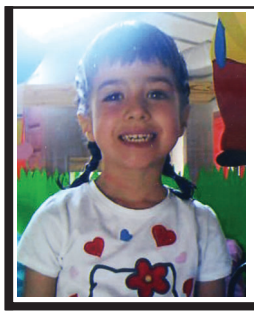
Ora isto de acreditar em bruxas é uma superstição, mas o facto é que o negócio está em alta, só que não se chamam bruxas, mas "videntes" ou "cartomantes". Adivinham tudo e trabalham no duro, porque nunca conseguiram acertar na chave do Euromilhões que lhes podia trazer uma vida sem trabalhar. O pior é que o seu negócio é por vezes a perdição de muita gente que acredita nelas e muitas "consultas matrimoniais" terminam na ruptura de muitos lares.

Há porém uma superstição muito antiga e que atinge gente com cultura suficiente – é a superstição do número 13. Muita gente não se senta a uma mesa com 13 pessoas, pois estão convencidas de que morre a mais velha em pouco tempo…

Mas há também quem ligue o número 13 a uma atitude de Fé. A Irmã Lúcia, a última vidente de Fátima a morrer, respondendo a quem lhe perguntou a razão de Nossa Senhora ter aparecido em dias 13, respondeu: "O 1 quer dizer que há um só Deus e o 3 quer dizer que são três pessoas distintas (a sua interpretação não é de Fé, mas eu achei engraçada a resposta).

No livro "A Última Vidente de Fátima do Cardeal Tarcísio Bertone" encontrei o seguinte na página 27: "O 13 é um número fatal para alguns pontífices. Pio IX, o Papa do dogma da Imaculada Conceição, nascera a 13 de Maio de 1792. Pio XII, o Papa do dogma da Assunção fora consagrado bispo a 13 de Maio de 1917. O Papa Pio XII decide encerrar o Ano Santo de 1950 precisamente em Fátima. O Papa João Paulo II sofreu o atentado a 13 de Maio de 1981. A 13 de Maio de 2000 realizou-se a beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta. A 13 de Junho ocorreu a extradição de Ali Agca para a Turquia. Lúcia morre a 13 de Fevereiro de 2005. João Paulo II morre a 2 de Abril de 2005 (a soma dos números dá 13: 2 do 4 de 2005, isto é: 2+4+2+5=13), pelas 21.37 horas (2+1+3+7=13). A 13 de Maio de 2005, na Basílica de S. João em Laterano, o Papa Bento XVI anuncia o início do processo de canonização do seu predecessor."

Isto não é superstição, mas simples coincidência e não devemos apoiar a nossa Fé nestes factos. É porém, para mim interessante a insistência com que aparece o número 13.



Salvé 29/10/2009

Raquel Camarinha Maia

Seu avô *Carlos*, na passagem do 4.º aniversário, vem desejar-lhe muitas felicidades na companhia dos pais e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns - Beijinhos

Salvé 01/11/2009

Parabéns irmão Luís

A *Defesa* é a prenda que te dou,
não é de grande valor,
mas o que a *Defesa* representa
é muito amor.

Beijinho da tua irmã Fátima!

Salvé 04/11/2009

Renato Ferreira de Sá

Seus avós, na passagem do 5.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

Parabéns - Beijinhos

Identificada mulher suspeita de crime de receptação

Localização por GPS leva Polícia a veículo furtado

A Polícia de Segurança Pública de Ovar (Divisão Policial de Espinho) identificou uma mulher de 37 anos, residente numa freguesia de Espinho, por suspeita do crime de receptação. A Polícia terá encontrado, numa oficina, um veículo ligeiro de mercadorias alegadamente furtado numa rua da Freguesia de Vandoma (Paredes), semi-desmantelado e com algumas peças dentro de caixas.

Segundo fonte policial, o referido veículo terá sido furtado na noite sábado e foi encontrado no âmbito de uma busca e apreensão (consentida pelo proprietário). O veículo furtado possuía um sistema de detecção de GPS, tendo as coordenadas sido fornecidas pelo proprietário à Polícia, levando à rápida localização do veículo. A suspeita foi constituída arguida e prestou Termo de Identidade e Residência.

Manuel Proença

Foto ESPINHO.TV

Casa cheia em iniciativa da Tuna de Anta

Fados até de madrugada!

As noites de fados organizadas pela Tuna Musical de Anta são já uma iniciativa de grande sucesso à qual os antenses fazem questão de comparecer e no sábado não foi diferente. Com casa cheia, os saborosos petiscos começaram a ser servidos logo à oito da noite, mas a animação entrou pela madrugada e perto das duas da manhã ainda se cantava o fado.

O espectáculo, apresentado por Miguel Cardoso, contou com a actuação dos fadistas Sandra Correia e Pinto de Oliveira e com o humor cantado de Zé Carvalho. Os cantores foram acompanhados por Adão Pereira, na guitarra e Augusto Dolores à viola.

Sandra Soares

Foto VÍTOR LANCHA

...com legenda!

Com a colaboração do agrupamento musical Baladas de Nostalgia, a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho realizou uma festa (também com a participação do seu grupo de janeiras) visando a angariação de apoios financeiros para a sua nova viatura de serviço de emergência

Na presidência da Casa do FC Porto

Juca reeleito

Numa assembleia muito concorrida, a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho elegeu, na tarde de sábado os seus novos corpos sociais, reconduzindo Júlio (Juca) José Lemos para o cargo de presidente de Direcção embora acompanhado de uma equipa renovada.

Foram eleitos:

Assembleia-Geral – António Teixeira Lopes (presidente), Jorge Manuel Carvalho (vice-presidente), Filipe Barbot Costa e Alberto Pinto de Sousa (secretários).

Direcção – Júlio (Juca) José Lemos (presidente), José Claudino Salgueiro e Fernando Moreira de Castro (vice-presidentes), Manuel Moreira Magalhães (secretário), António Abel Coutinho (tesoureiro), Jorge Tavares e António Domingues Oliveira (vogais).

Conselho Fiscal – José Carlos Silva (presidente), Vítor Manuel Brandão (vice-presidente), Pedro Nuno Guimarães e Manuel Gonçalves Freitas (secretários).

A tomada de posse dos novos órgãos sociais decorreu na terça-feira à noite, na sede da colectividade.

Sandra Soares

Foto ALICE FÉLIX

Em vésperas das comemorações dos 35 anos da APAM e das artes marciais viet vo dao em Espinho

APAM em França

Decorreu no último fim-de-semana em Le Pin, a cerca de dez quilómetros de Paris, o 36.º Grand Rassemblement Traditionnel de viet vo dao, tradicional encontro técnico com mais prestígio a nível europeu e mais uma vez Portugal esteve representado por uma delegação da Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM (sedeada em Espinho).

A delegação portuguesa presente no evento foi liderada ao mais alto nível pelos mestres Carlos Santos (5.º dang e presidente do Viet Vo Dao Portugal), Carlos Tavares (4.º dang e vice-presidente do Viet Vo Dao Portugal), pelo professor Jorge Belinham (2.º dang) e pela monitora Rita Tavares (cinto negro).

"O estágio de dois dias correspondeu às expectativas técnicas, sendo de realçar o constante ambiente festivo e o sempre presente espírito de grande amizade, entre os cerca de 200 praticantes vindos de toda a Europa, que caracterizam este tipo de encontros."

O estágio contou com a presença de vários mestres internacionais de renome, tais como Van Viet (7.º dang e director técnico de Itália), Do Long (7.º dang e director técnico de França), Bao Lan (7.º dang e director técnico da região de Veneto – Itália) e Tung (7.º dang e director técnico da Alemanha).

O estágio foi subdividido em vários workshops, que versaram sobre diversos temas, tais como: Combate, luta corpo a corpo, armas tradicionais, quyens (esquemas de combate predefinidos), medicina tradicional vietnamita e tai chi vietnamita.

Carlos Santos e Carlos Tavares orientaram, como é hábito, alguns destes workshops.

"O encontro reuniu mais uma vez muitos amigos de longa data separados na geografia mas muito próximos na paixão pela arte marcial vietnamita – o viet vo dao."

E serviu ainda para as delegações presentes reconfirmarem e outros confirmarem a sua presença em Portugal em Novembro, pela ocasião das comemorações dos 35 anos da APAM e das artes marciais viet vo dao em Espinho.

"Realça-se o forte entusiasmo destas representações e a forma como estão a encarar a sua participação nesta grande data festiva (35.º aniversário associativo). Este acontecimento é considerado de tal importância, que um grupo de viet vo dao de França far-se-á acompanhar pelo responsável autárquico da sua localidade – Meaux. Vamos receber pelo menos cem praticantes de viet vo dao estrangeiros. Façam parte destas comemorações. Dêem as boas vindas a Espinho a estes praticantes, ajudem-nos a divulgar o movimento e a nossa cidade."

«Defesa de Espinho» - 4048 – 2009-10-29 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal N.º 0078200701031279 e aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.° 2 do artigo 239.° e n.° 1 do artigo 242.° do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.° 1 do artigo 240.° do CPPT e n.° 1 do artigo 250.° do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.° 3 do art.° 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA/IRS e Coimas de 2002 a 2004, no valor total de euros 4.674,49 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado ADELAIDE MARIA BARROS DA SILVA, NIF 145651711, residente na Rua dos Fradinhos, n.º 542 - 2.º Dto. - 4410-167 S. Félix da Marinha.

Mais faz saber que, nos termos do n.° 1 do artigo 244.° do CPPT, vai realizar-se no dia 06 de Janeiro de 2010, pelas 10:30 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.° 605 — Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.° e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados e penhorados ao executado.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

VERBA ÚNICA — 1/60 indivisos da fracção autónoma designada pela letra A, de um prédio em regime de pro. Horizontal com 10 pisos. A fracção destina-se a Estacionamento coberto e fechado, sita na Rua D. Afonso III, Edifício Lismar, no Lugar de Armação de Pêra, com a permilagem de 100, n.º de pisos da fracção 1, com a área bruta privativa de 453,39m2, área do terreno integrante 0,00000m2, área bruta dependente 0,0000m2 inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Armação de Pêra, sob o artigo 1118, com o valor patrimonial correspondente à parte indivisa de euros 2.764,00 e registado na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.° 51/19841109-A.

O valor base para venda correspondente a 70% do valor calculado nos termos do artigo 250.° do CPPT é de euros 1.934,80, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sra. Adelaide Maria Barros da silva, residente na Rua dos Fradinhos, n.º 542 - 2.º Dto. - 4410-167 S. Félix da Marinha que os mostrará para que possam ser vistos entre as 9.30 horas do dia 2009-10-13 e as 17.30 horas do dia 2010-01-05 examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.° do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.° 253.° do CPPT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 e pago o Impostc Municipal Sobre as Transmissões Onerosas e o Imposto de Selo que se mostrem devidos, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.° do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês Outubro do ano de 2009.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

Sporting de Espinho desempata no último segundo

Sofrer até ao fim!

Surreal! No primeiro quarto de hora de jogo os tigres já venciam por duas bolas. Ao minuto 26' o Vianense reduziu e, nos segundos seguintes, o Sporting de Espinho marcou o terceiro. A instantes do final os forasteiros marcaram duas vezes e empataram. No último segundo da partida, Carela colocou o estádio (que desta vez esteve mais composto) verdadeiramente ao rubro!

Foto VÍTOR LANCHA

Como tem acontecido quase sempre o Sporting de Espinho começou a partida com muita garra e convicção. Essa fome de golo saciou-se ligeiramente aos 5 minutos: Rodrigo rematou à baliza mas o esférico embateu na defesa vianense e sobrou para Horácio que marcou.

Antes do quarto de hora, na marcação de um canto do lado esquerdo do ataque dos tigres, Glauco marcou o 2-0 de cabeça.

Aos 20 minutos, Rui Rainho fez falta sobre Marcos à entrada da área dos espinhenses. Tinoco foi quem marcou o livre que Marcello Galvão defendeu com facilidade.

Pedro Dimas começou o jogo fora da sua posição habitual mas nem por isso teve um rendimento menor. Na sequência do castigo de Valença, o camisola 5 tigre jogou mais à frente da defesa. Contudo, com a lesão de Hélder Vasco ao minuto 22 minutos, foi obrigado a jogar a central o resto da partida.

O primeiro golo dos forasteiros foi apontado por Diogo, que começou a época na equipa do Sporting de Espinho: a cerca de vinte metros da baliza, de bola parada, o esférico embateu no poste direito e entrou junto do esquerdo.

Enraivecidos, os tigres galgaram do pontapé de saída até à baliza de Vítor. Numa bela jogada individual, Rodrigo cruzou para Jaime. Este dominou a bola, rematou e marcou.

E porque em todos os jogos do Sporting de Espinho acontecem oportunidades de golo não aproveitadas este não poderia ser excepção. Aos 35 minutos, Pedro Dimas assistiu Carlos Manuel com um passe que foi desde a defesa até à frente de ataque espinhense. O número 7 cruzou para Glauco que não conseguiu impedir que a defesa do Vianense cortasse a bola.

Depois, na sequência de um cruzamento de Nuno Coelho, do lado direito do ataque espinhense, Glauco quase marca de cabeça no fim da primeira parte.

O segundo tempo tinha começado há seis minutos quando surgiu a terceira oportunidade flagrante dos tigres voltarem a marcar. Jaime cruza para Glauco e isola-o na cara do guarda-redes visitante. Contudo, o avançado atirou contra as pernas de Vítor. Na recarga falhou o alvo e atirou para fora.

Na segunda parte, o Vianense mostrou-se muito mais ofensivo e, por seu turno, o Sporting de Espinho baixou de rendimento e deixou de produzir o "jogo bonito" do primeiro tempo.

Aos 86' Branco marca golo de livre: junto à linha final, próximo da zona de marcação de canto, do lado direito do ataque vianense, o camisola 7 dos forasteiros atirou a bola para o fundo das redes de Marcello Galvão, que, vendo a sua barreira abrir, não teve hipótese de a agarrar.

O Vianense parecia estar cada vez mais próximo de empatar a partida e, nesta altura, o jogo começou a ficar mais "duro" e Pedro Vilaça não parou de apitar, quando devia e muitas vezes quando não devia.

À passagem do minuto 90', então, na marcação de um livre por parte do Vianense, Jaime, que se encontrava na barreira, levou a mão à bola e viu o segundo amarelo e o consequente vermelho.

Pouco tempo depois, mais uma vez de bola parada, os visitantes empataram a partida: na marcação de um canto, Bruno Graça, à entrada da pequena área, junto do segundo poste, subiu mais alto que os defesas tigres e, de cabeça, colocou a bola dentro da baliza.

Durante os minutos de desconto a equipa do Vianense realizou, como já seria de esperar, algum anti-jogo. O guarda-redes chegou mesmo a ver o cartão amarelo.

Por esse motivo, os minutos de desconto estenderam-se para além dos quatro dados pelo árbitro.

A sorte grande tigre surgiu ao minuto 96 minutos. O recém entrado Carela, depois de um cruzamento de Nuno Coelho marcou o 4-3. O árbitro apitou para o final ainda no decorrer dos festejos... E que festejos! Há muito que não se verificava tanta euforia quer dentro, quer fora do campo.

II DIVISÃO - ZONA NORTE
Resultados

Lourosa-Padroense	2-0
Moreirense-Merelinense	1-0
Paredes-Tirsense	1-2
Valdevez-Vizela	0-4
Aliados Lordelo-Ribeirão	0-0
Lousada-Vieira	0-0
Boavista-Gondomar	1-0
Sp. Espinho-Vianense	**4-3**

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Moreirense	12	5	4	0	1	9-2
Ribeirão	11	5	3	2	0	6-3
Vizela	9	5	2	3	0	9-2
Sp. Espinho	**9**	**5**	**3**	**0**	**2**	**6-5**
Boavista	8	5	2	2	1	6-5
Aliados Lordelo	8	5	2	2	1	2-3
Gondomar	7	5	2	1	2	6-4
Tirsense	7	5	2	1	2	9-8
Lourosa	7	5	2	1	2	4-7
Merelinense	6	5	1	3	1	4-2
Padroense	6	5	2	0	3	3-5
Paredes	5	5	1	2	2	4-5
Vianense	4	5	1	1	3	9-12
Vieira	4	5	1	1	3	2-5
Valdevez	4	5	1	1	3	4-9
Lousada	2	5	0	2	3	2-8

Próxima jornada (1 Novembro)
Padroense-Sp. Espinho
Merelinense-Lourosa
Tirsense-Moreirense
Vizela-Paredes
Ribeirão-Valdevez
Vieira-Aliados Lordelo
Gondomar-Lousada
Vianense-Boavista

Sporting de Espinho, 4 - Vianense, 3

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Pedro Vilaça (A. F. Porto).

Sporting de Espinho: Marcello Galvão; Nuno Coelho, Hélder Vasco (por Jaime aos 22'), Rui Rainho e Marco Abreu; Joel, Pedro Dimas e Rodrigo (por Bakero aos 64'); Carlos Manuel, Glauco e Horácio (por Carela aos 82').

Suplentes não utilizados: Tiago Borges, Ricardo, Mendes e André Maia.

Treinador: Pedro Martins.

Vianense: Vítor; Pedro Coentrão, Bruno Graça, Costa e Tinoco; Marcos (por Tchide ao intervalo), Miguel Mota, Marco Alexandre (por Branco aos 34') e Diogo; Alex (por João Cunha ao intervalo) e Rui André.

Suplentes não utilizados: João Pedro, Tiago Magalhães e Gomes.

Treinador: Rogério Brito.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Horácio(5'), Glauco (13'), Diogo (26'), Jaime (27'), Branco (86'), Bruno Graça (91') e Carela (96').

Cartões Amarelos: Nuno Coelho (20'), Jaime (28'), Hélder Vasco (30'), Rui Rainho (32'), Marco Alexandre (34'), Tinoco (41') e Vítor (92').

Rita Belinha

Pedro Martins lamenta as más arbitragens mas garante:

"Seja quem for o nosso adversário vai ter de levar om o Espinho até ao fim"

– Que rescaldo faz desta vitória tão saborosa?

"Os primeiros 45 minutos foram muito bons. Houve muita qualidade de jogo, uma grande postura e entrega por parte do Espinho. Podíamos ter marcado mais um ou dois. Não o fizemos e depois sofremos um golo de livre directo. A barreira abriu e sofremos um golo anormal. Na segunda parte não nos deixaram ser mais venenosos. O bandeirinha cortou-nos lances em que o Carlos Manuel e o Bakero estavam isolados alegando foras de jogo que não existiram. Depois foi o árbitro que começou a enervar constantemente: com faltinhas atrás de faltinhas. Nós não gostámos da arbitragem, muito sinceramente. Fomos muito prejudicados pela arbitragem. A falta que deu origem ao segundo golo, mais uma vez, foi mal marcada. O último golo deles foi de nossa inteira culpa. Nos derradeiros minutos a minha equipa teve alma, coração. Ainda bem que aconteceu isto hoje. Mesmo com más arbitragens – que têm sido usais, principalmente em casa – nós vamos dar mostras de querer e de vontade e seja quem for o nosso adversário vai ter de levar com o Espinho até ao fim."

– Já não é o primeiro jogo em que o Sporting de Espinho se mostra muito diferente do primeiro para o segundo tempo. Porque razão isto acontece?

"Nós não podemos jogar com a mesma intensidade e dinâmica nas duas partes. Humanamente ainda não dá para isso, mas vai dar. Estamos também com algumas limitações: temos alguns jogadores lesionados, o Valença castigado, o André Maia estava no banco mas ainda não está a cem por cento, o Rodrigo ressentiu-se, o Hélder Vasco teve de ser substituído porque estava mal do joelho e estes problemas de ordem física tornam tudo mais difícil."

Rita Belinha

Sp. Espinho--Paços de Ferreira para o Nacional de juniores no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

A equipa de futebol de juniores do Sporting Clube de Espinho vai disputar o jogo com o Paços de Ferreira, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Série B, no sábado, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

A realizarem um excelente início de temporada e depois da vitória alcançada diante o Beira-Mar, em Aveiro, os tigres terão este encontro com a difícil equipa de Paços de Ferreira no seu estádio.

Andebol do Sporting de Espinho

Iniciados goleiam por 60-30 em Moimenta da Beira

A equipa de iniciados de andebol do Sporting Clube de Espinho goleou o Moimenta da Beira, em terreno do seu adversário, por 30-60 (13-28, ao intervalo). Os tigres venceram, ainda, em juniores, ante a Sanjoanense, por 38-30 (18-11, ao intervalo) e perderam em juvenis, com o Sismaria, por 22-36 (10-15, ao intervalo).

Eis a constituição das equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho:

Iniciados – Hugo Costa, Paulo Costa (1 golo), Francisco Relvas (14), Fábio Monteiro (2), Nuno Pereira, Ivo Ribeiro (1), José Capela (2), Manuel Lima (4), Ricardo Ramos (8), João Ramos (12), Rui Moreira, Emanuel Coelho (14), António Pinheiro e Manuel Sousa (2).

Juvenis – Rui Pereira, Diogo Aguiar, Bruno Gonzaga, Pedro Câmara (3), Vasco Silva (1), Filipe Marques, André Colmente (3), João Fonseca, João Pinhal (5), Rodrigo Gouveia (1), Rui Rodrigues (1), Nicolau Monteiro, Ricardo Guimarães (2) e Paulo Castro (6).

Juniores – Diogo Oliveira, Ricardo Moreira, João Ramos (11), Miguel Tavares (6), Bruno Antunes (1), Mário Varela, Ivan Gonçalves (2), Bruno Marques, Sérgio Gouveia (4), André Machado (4), Miguel Esteves (1), Filipe Meneses (9), Marcos Silva e André Ribeiro.

Futebol popular

Arranque emocionante

Foi dado o pontapé-de-saída para a nova temporada o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. A nova época conta com um novo formato das provas – apenas com duas divisões, com 14 clubes na I Divisão e 13 clubes na II Divisão.

Na primeira jornada da I Divisão, apenas se registaram três vitórias – do Cantinho da Rambóia, Leões Bairristas e Lomba de Paramos. Na II Divisão foram mais as equipas vencedoras – Ronda, Grupo Desportivo da Idanha, Desportivo Regresso, Morgados e Bairro da Ponte Anta.

Os campeonatos regressam, apenas, nos dias 7 e 8 de Novembro, já que estarão parados em virtude do feriado de 1 de Novembro (Dia dos Fiéis).

I Divisão

Quinta de Paramos-Cantinho da Rambóia . 1-2
Rio Largo-Juventude Outeiros 0-0
Estrelas Vermelhas-Magos de Anta 0-0
AD Guetim-Águias de Paramos 1-1
Associação Esmojães-Lomba Paramos 0-1
Leões Bairristas-Corredoura 1-0
Império de Anta-Cruzeiro de Silvalde 0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Rambóia	3	1	1	0	0	2-1
Leões Bairristas	3	1	1	0	0	1-0
Lomba Paramos	3	1	1	0	0	1-0
Águias Paramos	1	1	0	1	0	1-1
Magos Anta	1	1	0	1	0	0-0
Juventude Outeiros	1	1	0	1	0	0-0
Estrelas Vermelhas	1	1	0	1	0	0-0
Rio Largo	1	1	0	1	0	0-0
AD Guetim	1	1	0	1	0	1-1
Cruzeiro Silvalde	1	1	0	1	0	0-0
Império Anta	1	1	0	1	0	0-0
Quinta Paramos	0	1	0	0	1	1-2
Corredoura	0	1	0	0	1	0-1
Associação Esmojães	0	1	0	0	1	0-1

Próxima jornada (7 e 8 Novembro)

Cruzeiro de Silvalde-Estrelas Vermelhas
Império de Anta-Cantinho da Rambóia
Lomba de Paramos-Rio Largo
Juventude Outeiros-Quinta de Paramos
Corredoura-AD Guetim
Magos de Anta-Leões Bairristas
Águias de Paramos-Associação de Esmojães

II Divisão

Estrelas de Ponte Anta-GD Idanha 0-3
Desportivo Regresso-Novasemente 2-0
Águias de Anta-Desportivo Outeiros 2-2
Estrelas da Divisão-Ronda 0-4
Corga de Silvalde-Bairro da Ponte de Anta 0-1
Morgados-Aldeia Nova 2-0
Folgou: Juventude da Estrada

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Ronda	3	1	1	0	0	4-0
GD Idanha	3	1	1	0	0	3-0
Desportivo Regresso	3	1	1	0	0	2-0
Morgados	3	1	1	0	0	2-0
Bairro Ponte Anta	3	1	1	0	0	1-0
Desportivo Outeiros	1	1	0	1	0	2-2
Águias Anta	1	1	0	1	0	2-2
Novasemente	0	1	0	0	1	0-2
Aldeia Nova	0	1	0	0	1	0-2
Corga Silvalde	0	1	0	0	1	0-1
Estrelas Ponte Anta	0	1	0	0	1	0-3
Estrelas Divisão	0	1	0	0	1	0-4
Juventude Estrada	0	0	0	0	0	0-0

Próxima Jornada (7 e 8 Novembro)

Desportivo Outeiros-Corga de Silvalde
Aldeia Nova-Desportivo Regresso
Juventude da Estrada-Novasemente
GD Idanha-Águias de Anta
Estrelas da Ponte de Anta-Estrelas da Divisão
Bairro da Ponte de Anta-Morgados
Folga: Ronda

Manuel Proença

Futebol veterano

Quando a arbitragem não quer...

O Clube Académico de Espinho aproveitou a deslocação a terras ribatejanas para realizar um piquenique/convívio da sua caravana num dos parques adjacentes ao Santuário de Fátima, seguindo-se uma romagem à Capelinha de Nossa Senhora. Em Alcanena, os locais entraram no jogo completamente balanceados para o ataque, mas pouco a pouco os espinhenses equilibraram a partida, mas sem que nada tal fizesse prever os locais foram para o intervalo a vencer por 2-0, fruto de duas desatenções seguidas dos homens dos académicos.

No reatamento, com as respectivas alterações introduzidas em ambos os conjuntos, o Académico de Espinho logo denotou que iria virar o resultado e nos primeiros momentos reduziu num ataque bem delineado. Inspirados pelo tento obtido, os espinhenses tudo fizeram para repor a igualdade, não fosse a caseira equipa de arbitragem, até para espanto das gentes locais que assistiam ao encontro.

Na habitual "terceira parte" fortaleceram-se os já fortes laços de amizade que une as duas instituições desportivas.

Alcanenense, 2
Académico de Espinho, 1

Jogo no relvado sintético dos Bugalhos – Escola de Futebol do Concelho de Alcanena.

Árbitro: João Vesgo.

Alcanenense: Hugo Amaral; Paulo Coelho, Soma, Ricardo e João Azedo; Mário Correia, Eusébio, José Carlos e Paulino; Sérgio e Abílio Costa.

Suplentes utilizados: Hélder, Pedro Ferreira, José Cardosa e Paiva.

Clube Académico de Espinho: Rocha; Adriano, Mário, Vítor e Pinhal; Sérgio, Moreira, Duarte e Valdemar; Lila e Miguel.

Suplentes utilizados: Martins, Nuno, Paulo e Martinel.

O Clube Académico de Espinho aproveitou a deslocação a Alcanena para confraternizar (inclusive em Fátima)

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Goleada à moda antiga (9-1) do futebol veterano do Sporting de Espinho

Quatro golos de Luís Montenegro e dois "golaços" de Pedro

A secção de futebol veterano do Sporting de Espinho recebeu a formação da União Desportiva Lorvanense, no Complexo Desportivo de S. Félix da Marinha, em Gaia, no fim-de-semana. Dando continuidade ao excelente princípio de época que vem fazendo (quatro vitórias e dois empates), os pupilos de Fernando Pedrosa foram sempre mais fortes durante a maior parte do jogo e impuseram uma copiosa derrota à formação vinda de Lorvão (concelho de Penacova).

Os tigres apresentaram de início: Ricardo, André, Zenha, Monteiro, Nené, Pedro, Luís Flávio, Canelas (cap.), Luís Montenegro, Paulo Mendes e Migueli.

Jogaram ainda: Teixeira, Rui Vieira, Pinto da Costa, Maia, Eliseu, Tó e Jorge Marques.

Numa primeira parte marcada pelos três golos sem resposta, golos marcados por Luís Montenegro (dois) e Paulo Mendes (um), os tigres sempre com o domínio absoluto do jogo, controlavam as iniciativas lorvanenses que nunca desistiram de tentar reduzir a desvantagem para os alvinegros.

Na segunda parte, o treinador do Sporting de Espinho efectuou algumas alterações, mantendo a mesma bitola de jogo.

Por isso, foi com naturalidade que aumentaram a vantagem por mais seis vezes, por intermédio de Pedro a bisar (dois "golaços"), Jorge Marques, Eliseu e Luís Montenegro (continua em grande) a somar mais dois à sua conta pessoal e a efectuar um "poker" neste encontro.

Os lovarnenses marcaram o tento de honra já perto do final do jogo.

Uma nota final para o tigre Ferraz que na "terceira parte" é "imbatível" e para a dignidade com que se bateram os veteranos da União Desportiva Lorvanense que nunca desanimaram e mantiveram sempre o "espírito veterano" em que... "o resultado é o menos importante!"

Futebol veterano do Cruzeiro de Silvalde

Primeiro triunfo da época

Depois da derrota no jogo de apresentação, o Cruzeiro de Silvalde somou, agora, o primeiro triunfo (2-1) na presente temporada.

Na sua deslocação à Aveiro, a equipa silvaldense encontrou um adversário digno, a Taboeira, e que lhe complicou muito a vida durante a primeira metade do encontro.

No primeiro tempo, a partida foi disputada em ritmo baixo e com poucos lances dignos de registo.

Ainda assim, já depois de Pascoal ter desperdiçado soberana ocasião, foram os homens da casa a colocar-se em vantagem por intermédio de Marco (remate do meio da rua sem hipóteses para Manuel António).

Após o intervalo, fruto de alterações tácticas efectuadas e talvez sob o efeito de um certo 'chá milagroso', o Cruzeiro surgiu transfigurado e dominou claramente o jogo. As entradas de Manuel Rodrigo e Manuel Ferreira deram outra combatividade e clarividência ao jogo cruzeirista e foi sem surpresa que surgiu o golo da igualdade através de Pascoal.

A Taboeira tentou reagir e ainda enviou uma bola ao poste da baliza de Manuel António, mas o Cruzeiro estava claramente com outro andamento e desperdiçava várias ocasiões, pertencendo as mais flagrantes a Pereira e Rui Ferro.

Já perto do fim, seria Manuel Rodrigo a conferir justiça ao marcador após soberba execução de um livre directo.

Após a partida decorreu a habitual confraternização na qual tudo correu pelo melhor.

Merece particular evidência a forma simpática e hospitaleira como os silvaldenses foram recebidos, bem como o animado Karaoke onde Adão, Pereira e Rui Ferro defenderam com brio a honra cruzeirista, entusiasmando os presentes com interpretações de 'Guitarra toca baixinho' ou 'Momento Final'.

O próximo compromisso dos veteranos cruzeiristas será a recepção à formação do Estrela Azul, a 21 de Novembro.

Taboeira, 1
Cruzeiro de Silvalde, 2

Jogo no Campo do Agro, em S. João de Loure. Árbitro: Mário (Viseu).

Associação Desportiva da Taboeira – Artur; Sebastião, Didier, Guimarães e Paulo Malaquias; Veloso, Marco e Quim; Mário Migueis, António Silva e João Conceição.

Jogaram ainda: Fernando, Malheiro, Laranjeira, Silvério, Paulo, Sérgio, Rui Costa, José Soares, Gomes e Elmano.

Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – Manuel António; Carlos, Justino, Gil e Augusto; Gaspar, Ramiro e Chico; Cardoso, Pascoal e Rui Ferro.

Jogaram ainda: Adão, Henrique, Pereira, Manuel Rodrigo e Manuel Ferreira.

Treinador: António Sá.

Marcadores: Marco (30); Pascoal (65) e Manuel Rodrigo (85)

Ao Intervalo: 1-0.

LIGA SAGRES

Resultados

Belenenses-Olhanense 0-0
U. Leiria-Naval 2-0
Rio Ave-Braga 1-1
Marítimo-P. Ferreira 3-1
Setúbal-Leixões 1-0
FC Porto-Académica 3-2
Benfica-Nacional 6-1
Guimarães-Sporting 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	22	8	7	1	0	30-5
Sp. Braga	22	8	7	1	0	13-4
FC Porto	19	8	6	1	1	18-6
Sporting	12	8	3	3	2	9-7
Nacional	11	8	3	2	3	8-14
Rio Ave	11	8	2	5	1	8-6
Marítimo	11	8	3	2	3	12-10
U. Leiria	10	8	2	4	2	12-8
Leixões	8	8	2	2	4	7-14
Belenenses	7	8	1	4	3	4-9
Paços Ferreira	7	8	1	4	3	6-10
V. Setúbal	7	8	2	1	5	3-16
Olhanense	7	8	1	4	3	5-9
Naval	7	8	2	1	5	6-14
V. Guimarães	7	8	1	4	3	7-9
Académica	3	8	0	3	5	7-14

Próxima jornada

Sp. Braga-Benfica
Académica-V. Guimarães
Sporting-Marítimo
Olhanense-Rio Ave
FC Porto-Belenenses
Naval-Leixões
Nacional-V. Setúbal
Paços Ferreira-U. Leiria

LIGA VITALIS

Resultados

Gil Vicente-Varzim 1-2
Penafiel-Portimonense 1-0
Carregado-Sp. Covilhã 1-2
Aves-Fátima 0-1
Beira Mar-Chaves 2-1
Freamunde-Feirense 1-2
Trofense-Oliveirense 1-0
Santa Clara-Estoril 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	14	7	4	2	1	12-4
Portimonense	13	7	4	1	2	10-7
Sp. Covilhã	12	7	4	0	3	10-10
Beira Mar	12	7	4	0	3	7-7
Santa Clara	12	7	3	3	1	10-8
Gil Vicente	11	7	3	2	2	13-7
Penafiel	9	7	2	3	2	9-10
Freamunde	8	7	2	2	3	8-9
Oliveirense	8	7	2	2	3	5-7
Carregado	8	7	2	2	3	6-9
Fátima	8	7	2	2	3	7-8
Aves	8	7	1	5	1	9-9
Varzim	8	7	2	2	3	6-10
Estoril	7	7	1	4	2	7-9
Trofense	7	7	2	1	4	8-12
Chaves	6	7	1	3	3	8-9

Próxima jornada

Varzim-Beira Mar
Estoril-Trofense
Chaves-Freamunde
Fátima-Penafiel
Sp. Covilhã-Aves
Portimonense-Santa Clara
Feirense-Gil Vicente
Oliveirense-Carregado

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 45/2009 de 08/11/2009. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Guimarães-Braga X
2. Rio Ave-Sporting 2
3. Leixões-Nacional 2
4. U. Leiria-Académica 2
5. V. Setúbal-Olhanense X
6. Gil Vicente-Estoril 1
7. Carregado-Portimonense 2
8. Aves-Feirense X
9. Trofense-Varzim 1
10. Santa Clara-Chaves 1
11. Chelsea-Manchester Utd X
12. Inter-Roma 1
13. At. Madrid-R. Madrid 2

Futebol jovem

Campeonato Nacional de Juniores

II Divisão – Série B

Beira Mar-Sporting de Espinho 0-1
Paços de Ferreira-Sanjoanense 4-3
Sporting da Covilhã-Adémia 1-0
Infesta-Guarda 4-0
União de Lamas-Oliveira do Bairro 2-1
Lourosa-Vildemoinhos 1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Paços Ferreira	18	7	6	0	1	20-8
Beira-Mar	15	7	5	0	2	19-10
Infesta	14	7	4	2	1	17-11
Sp. Espinho	14	7	4	2	1	9-6
União Lamas	13	7	4	1	2	14-11
Oliveira Bairro	12	7	4	0	3	12-6
Sanjoanense	12	7	4	0	3	23-13
Sp. Covilhã	9	7	3	0	4	11-9
Lourosa	7	7	2	1	4	7-14
Vildemoinhos	4	7	1	1	5	10-13
Guarda	2	7	0	2	5	3-23
Adémia	1	7	0	1	6	2-23

Próxima jornada

Sporting de Espinho-Paços de Ferreira
Sanjoanense-Sporting da Covilhã
Adémia-Infesta
Guarda-União de Lamas
Oliveira do Bairro-Lourosa
Vildemoinhos-Beira Mar

Campeonatos Distritais de Aveiro

Juniores – II Divisão – Série A

Guizande-Sporting de Espinho 3-0
Argoncilhe-Relâmpago Nogueirense 1-0
Arouca-Vilamaiorense 3-2
Folgou: Caldas de S. Jorge

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Guizande	9	3	3	0	0	9-0
Sp. Espinho	6	3	2	0	1	5-6
Arouca	4	2	1	1	0	4-3
Vilamaiorense	3	3	1	0	2	4-8
Argoncilhe	3	3	1	0	2	4-5
Caldas S. Jorge	1	2	0	1	1	1-3
Relâmpago	0	2	0	0	2	1-3

Próxima jornada

Sporting de Espinho-Arouca
Relâmpago Nogueirense-Guizande
Vilamaiorense-Caldas de S. Jorge
Folga: Argoncilhe

Juvenis – I Divisão – Zona Norte

S. João Ver-Cesarense 2-0
Milheiroense-Feirense 1-0
Lourosa-Fiães 0-3
Arrifanense-Argoncilhe 2-2
Paços de Brandão-Sporting de Espinho 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	13	5	4	1	0	11-5
Milheiroense	12	5	4	0	1	10-3
Fiães	10	5	3	1	1	18-6
S. João Ver	9	5	3	0	2	7-12
Feirense	8	5	2	2	1	9-8
Lourosa	7	5	2	1	2	11-8
Arrifanense	7	5	2	1	2	7-7
Paços Brandão	4	5	1	1	3	6-6
Argoncilhe	1	5	0	1	4	3-13
Cesarense	0	5	0	0	5	3-17

Próxima jornada

Fiães-Arrifanense
Lourosa-S. João Ver
Feirense-Cesarense
Argoncilhe-Paços de Brandão
Sporting de Espinho-Milheiroense

Juvenis – II Divisão – Série A

S. Martinho-Guizande 0-0
Relâmpago Nogueirense-Canedo ..... (*)
Lobão-Sporting de Silvalde 1-3
Folgou: União de Lamas
(*) Adiado

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Guizande	4	2	1	1	0	3-0
Sp. Silvalde	3	1	1	0	0	3-1
União Lamas	3	1	1	0	0	2-0
Canedo	1	1	0	1	0	0-0
Lobão	1	2	0	1	1	1-3
S. Martinho	1	2	0	1	1	0-2
Relâmpago	0	1	0	0	1	0-3

Próxima jornada

Canedo-S. Martinho
Guizande-União de Lamas
Sporting de Silvalde-Relâmpago Nogueirense
Folga: Lobão

Iniciados – I Divisão – Zona Norte

Sporting de Espinho-Milheiroense 0-0
Feirense-Sanjoanense 1-1
Cucujães-União de Lamas 1-1
Fiães-Arrifanense 8-0
Arouca-Rio Meão 4-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	13	5	4	1	0	18-1
União Lamas	11	5	3	2	0	10-6
Milheiroense	10	5	3	1	1	10-5
Sp. Espinho	8	5	2	2	1	10-4
Sanjoanense	8	5	2	2	1	8-3
Arouca	5	5	1	2	2	7-7
Feirense	5	5	1	2	2	5-9
Arrifanense	4	5	1	1	3	8-18
Cucujães	4	5	1	1	3	8-16
Rio Meão	0	5	0	0	5	3-18

Próxima jornada

Milheiroense-Fiães
Sanjoanense-Sporting de Espinho
União de Lamas-Feirense
Cucujães-Arouca
Arrifanense-Rio Meão

Iniciados – II Divisão – Série A

Sporting de Espinho-Sanguedo 0-3
Relâmpago Nogueirense-Sp. Paivense 0-1
Vilamaiorense-Argoncilhe 0-2
Canedo-Paços de Brandão ..... (*)
(*) Adiado para 8 de Dezembro

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Paivense	6	2	2	0	0	10-0
Sanguedo	4	2	1	1	0	5-2
Argoncilhe	3	1	1	0	0	2-0
Paços Brandão	1	1	0	1	0	1-1
Relâmpago	1	2	0	1	1	1-2
Vilamaiorense	1	2	0	1	1	2-4
Canedo	0	0	0	0	0	0-0
Sp. Espinho	0	2	0	0	2	0-12

Próxima jornada

Argoncilhe-Sporting de Espinho
Sanguedo-Sp. Paivense
Paços de Brandão-Vilamaiorense
Relâmpago Nogueirense-Canedo

Iniciados – II Divisão – Série B

Caldas de S. Jorge-Lobão 0-0
Fiães-Arouca 3-1
União de Lamas-Lourosa 1-2
Geração de Paramos-Paços de Brandão 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	6	2	2	0	0	4-1
Lobão	4	2	1	1	0	4-0
Caldas S. Jorge	4	2	1	1	0	4-1
Paços Brandão	3	2	1	0	1	6-2
Geração Paramos	3	2	1	0	1	2-3
Fiães	3	2	1	0	1	3-6
Arouca	0	2	0	0	2	2-7
União Lamas	0	2	0	0	2	1-6

Próxima jornada

Lourosa-Caldas de S. Jorge
Lobão-Arouca
Paços de Brandão-União de Lamas
Fiães-Geração de Paramos

Infantis A – Série A

Argoncilhe-Relâmpago Nogueirense 4-2
Sanguedo-Canedo 7-2
Sporting de Espinho-Paivense ..... *
Vilamaiorense-S. Martinho 7-1
* Adiado para 1 de Dezembro

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	3	1	1	0	0	7-1
Sanguedo	3	1	1	0	0	7-2
Argoncilhe	3	1	1	0	0	4-2
Sp. Espinho	0	0	0	0	0	0-0
Paivense	0	0	0	0	0	0-0
Relâmpago	0	1	0	0	1	2-4
Canedo	0	1	0	0	1	2-7
S. Martinho	0	1	0	0	1	1-7

Próxima Jornada

Sporting de Espinho-Relâmpago Nogueirense
Sanguedo-Argoncilhe
Vilamaiorense-Canedo
S. Martinho-Paivense

Infantis A – Série B

ADF Anta/Baixinhos-Rio Meão 10-0
Lourosa-Sp. Esmoriz 4-5
Fiães-União de Lamas 1-0
Paços de Brandão-Caldas de S. Jorge 9-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	10-0
Paços Brandão	3	1	1	0	0	9-0
Sp. Esmoriz	3	1	1	0	0	5-4
Fiães	3	1	1	0	0	1-0
União Lamas	0	1	0	0	1	0-1
Lourosa	0	1	0	0	1	4-5
Caldas S. Jorge	0	1	0	0	1	0-9
Rio Meão	0	1	0	0	1	0-10

Próxima jornada

Rio Meão-Lourosa
Caldas de S. Jorge-ADF Anta/Baixinhos
Sp. Esmoriz-Fiães
União de Lamas-Paços de Brandão

Infantis B – Série A

Sanguedo-Fiães 2-10
ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense 2-1
Sporting de Espinho-Paivense ..... (*)
Folgou: Lourosa
(*) Adiado para 1 de Dezembro

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	3	1	1	0	0	10-2
Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	2-1
Sp. Espinho	0	0	0	0	0	0-0
Paivense	0	0	0	0	0	0-0
Lourosa	0	0	0	0	0	0-0
Vilamaiorense	0	1	0	0	1	1-2
Sanguedo	0	1	0	0	1	2-10

Próxima jornada

Vilamaiorense-Sanguedo
Fiães-Sporting de Espinho
Paivense-Lourosa

Infantis B – Série B

Sp. Esmoriz-Feirense 0-5
União de Lamas-Geração de Paramos 8-1
Fiães-Salesiano de Arouca 1-8
Paços de Brandão-S. João Ver 3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
União Lamas	3	1	1	0	0	8-1
Salesiano Arouca	3	1	1	0	0	8-1
Feirense	3	1	1	0	0	5-0
Paços Brandão	3	1	1	0	0	3-0
S. João Ver	0	1	0	0	1	0-3
Sp. Esmoriz	0	1	0	0	1	0-5
Fiães	0	1	0	0	1	1-8
Geração Paramos	0	1	0	0	1	1-8

Próxima jornada

Feirense-União de Lamas
S. João Ver-Sp. Esmoriz
Geração de Paramos-Fiães
Salesiano de Arouca-Paços de Brandão

Carreira Pedestre Popular Camiño de Santiago

António Caneca – o primeiro do Rio Largo

Mais um ano, e como tem sido habitual em todas as edições, o tempo teve uma trégua com os atletas que participaram na Carreira Pedestre Popular Camiño de Santiago, organizada pelo Grupo Correo Gallego, num dia histórico no qual não só foi quebrado o recorde de participação (7.274 atletas), mas também o da veloci-dade.

Os primeiros atletas voaram quase literalmente no asfalto e granito de Compostela, baixando o recorde anterior em 25 segundos (34 minutos e 22 segundos), prova na qual António Caneca, do Rio Largo, foi o primeiro atleta espinhense a cortar a meta, melhorando a sua marca pes-soal, assim como quase todos os onze elementos da equipa.

As ruas lotadas e cheias de cor aplaudiram o esforço de todos os atletas participantes, tornando a prova mais fácil para quem tinha doze quilómetros pela frente com tanta alegria e festa.

Eis a classificação dos atletas espinhenses: 103.º António Caneca, 43m 59s; 201.º Hélder Rocha, 46m 30s; 06.º Carlos Cardoso, 48m 05s; 61.º Romeu Gomes, 48m 51s; 22.º José Falcão, 51m 28s; 37.º Álvaro Reis, 51m 34s; 39.º Joaquim Gomes, 52m 18s; 14.º António Dias, 52m 53s; 108.º Manuel Amorim, 55m 07s; 617.º Fernando Couto, 58m 45s; 684.º Luís Rodrigues, 59m 17s.

Escolas da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos ensaiam (e bem) em Arouca

Infantis goleadores e vitoriosos

A equipa de infantis A da parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/ /Os Baixinhos começou da melhor maneira o Campeonato Distrital do respectivo escalão com uma goleada por 10 a 0 ao Rio Meão. A formação da casa desde cedo tomou conta do jogo e foi ampliando o resultado. Ao intervalo registava-se um resultado de 7-0.

No segundo tempo, mesmo baixando o ritmo de jogo, o domínio manteve-se.

O resultado espelha bem a diferença entre as duas formações.

ADF Anta/Baixinhos: João Reis, Marinheiro, Bruno, Filipe, Samuel, Joel e Rui Filipe.

Jogaram ainda: Nuno, Leandro, Diego, Tiago e João Ramos

Marcador: Marinheiro, Filipe, Samuel (2), Rui Filipe (3), Leandro (2) e Diego.

Os infantis B começaram o Campeonato Distrital com uma vitória muito importante contra um dos concorrentes directos para o apuramento para a fase dos primeiros – Vilamaiorense.

Foi um jogo bastante bem disputado o que ainda dá mais valor a este resultado. Os primeiros 20 minutos do jogo foram muito equilibrados.

Até ao intervalo, a equipa da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos Anta pegou no jogo e, com jogados rápidas e bem delineadas, foi à procura do golo, que apareceu após uma excelente jogada colectiva.

No segundo tempo, continuou a dominar e acabaria por chegar ao segundo golo. A partir daqui, o Vilamaiorense começou a dominar o jogo mas com rápidos contra-ataques o Anta poderia ter ampliado o resultado por tês vezes. A ansiedade na hora do remate prejudicou os atacantes dos da casa. Mas foram os forasteiros que acabariam por reduzir a diferença e assim fixar o resultado.

ADF Anta/Baixinhos: André, Orlando, J. Lopes, J. Gonçalves, Gu, Cláudio e Dário

Jogaram ainda: Pedro Maia, Pedro Prieto, Miranda, Marco e Diogo I.

Marcadores: Gu e Pedro Maia.

Os escalões de escolas A (1999) e B (2000) deslocaram-se a Arouca para disputar o último encontro de preparação antes do início do campeonato.

Os mais velhos ganharam por 4 a 1. Foi um jogo bem conseguido de uma equipa que tem vindo a reencontrar-se depois de uma fase menos boa na sua preparação.

Os mais novos seguiram o exemplo dos colegas e também ganharam por 6 a 3. Foi um bom teste para o limar algumas arestas e assim encaram o campeonato com alguma expectativa.

ADF Anta/Os Baixinhos (escolas A): Tiago Mendes, Pedro Guedes, Miguel castro, André Vieira, Paulo Tomás, Chang (2), Graça (1), Hugo (1), André Dias, Tiago Guimarães, Diogo e Rodolfo.

ADF Anta/Os Baixinhos (escolas B): Miguel, Gonçalo Rio, Dinis, Mota, Tiago, Léo, Nuno, Ricardo Varela (3), Rui Filipe (2), Simão (1), Tomás e Vítor Hugo.

Hóquei em patins

Academistas continuam sem perder, mas...

No fim da terceira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins os academistas continuam sem perder, embora o empate a quatro bolas, em casa, perante o Gulpilhares tenha sabido a pouco, pelo muito que a equipa jogou.
Este fim-de-semana, o jogo é em Torres Vedras, perante o Física (18h), e a equipa quer os três pontos.

Sandra Soares

Fotos SS

Na partida no Arquitecto Jerónimo Reis, apesar do favoritismo do adversário, os academistas entraram bem e mostrando desde logo grande personalidade as jogadas de perigo sucediam-se mas o golo tardava, mesmo de livre directo. Vítor Hugo acabou com a malapata quando faltavam seis minutos para o intervalo correspondendo da melhor forma à assistência de um colega a pouco mais de seis minutos, mas pouco depois, aproveitando uma distracção da defesa o Gulpilhares repôs a igualdade.

Já em cima dos 25 minutos, o 99 do Gulpilhares levou cartão azul e no livre directo correspondente João Pinto levou a sua equipa a vencer para o intervalo e com moral para entrar no segundo tempo com a mesma energia que permitiu a Eduardo Brás aumentar a vantagem para 3-1.

Mas o 3-2 não tardaria, por André Pinto, academista de formação e bem conhecido dos espinhenses, o mesmo André que depois dos academistas conseguirem o 4-2, por Fred, quando jogavam contra apenas 3 jogadores, reentrou na partida para marcar o 4-3, mesmo quando a sua equipa ainda se encontrava em inferioridade numérica. E jovem ex-acedmista voltou a ser protagonista ao empatar a partida a quatro bolas de livre directo.

Até ao final da partida o Gulpilhares ainda teve mais um livre directo que André Pinto não conseguiu concretizar e os academistas desperdiçaram dois livres nos últimos 42 segundos da partida, o primeiro por Vítor Hugo e o segundo por João Pinto, já em cima do apito final.

Nota final para o minuto de silêncio que foi respeitado no início do jogo em memória de João Banza, jovem jogador do Oeiras que faleceu na passada sexta-feira na sequência de ferimentos que lhe foram infligidos no decorrer de um assalto. O jogo Oliveirense-Oeiras foi por isso adiado.

Académica de Espinho, 4
Gulpilhares, 4

Partida no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, Espinho.

Académica de Espinho: André Girão, Miguel Sousa, Rui Silva, Vítor Hugo (1), João Pinto (1) e ainda Eduardo Brás (1) e Fred (1).

Treinador: Paulo Freitas.

Cartões Azuis: Fred.

Ao intervalo: 2-1.

3.ª Jornada

Académica de Espinho-Gulpilhares 4-4
Braga-Física 3-8
OC Barcelos-Candelária 4-4
Oliveirense-Oeiras ..... (adiado)
FC Porto-Valongo 12-2
Porto Santo-Benfica 5-6
Paço d'Arcos-Juventude de Viana 2-2

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
FC Porto	3	3	0	0	22-8	9
Benfica	3	3	0	0	16-7	9
Gulpilhares	3	2	1	0	16-9	7
AA Espinho	3	1	2	0	11-10	5
Candelária	3	1	1	1	10-9	4
Juv. Viana	3	1	1	1	10-9	4
OC Barcelos	3	1	1	1	10-10	4
Física	3	1	0	2	10-9	3
Oeiras	2	1	0	1	12-13	3
Oliveirense	2	1	0	1	3-4	3
Valongo	3	1	0	2	11-23	3
Paço d'Arcos	3	0	1	2	7-12	1
Braga	3	0	1	2	8-18	1
Porto Santo	3	0	0	3	16-21	0

Próxima jornada

Gulpilhares-Paço d'Arcos
Física-Académica de Espinho
Candelária-Braga
Oeiras-OC Barcelos
Valongo-Oliveirense
Benfica-FC Porto
Juventude de Viana-Porto Santo

Formação

Na formação, a partida dos juvenis em casa frente ao Nortecoope era esperada com grande expectativa pois em caso de vitória os jovens mochos conseguiam a entrada na competição nacional, desígnio adiado pela derrota por 3-7, perante uma equipa com forte poderio defensivo e extremamente eficaz nas poucas situação de golo criadas.

Os juniores, também frente ao Nortecoope, averbaram nova derrota desta feita por 3-5, num fim-de-semana que não correu nada bem à formação academista.

As três formações mais jovens deslocaram-se ao reduto do dragão onde a experiência e maior poderio dos azuis e brancos fez mossa. Os iniciados perderam por 10-1, os infantis por 10-0 e a equipa de escolares por 14-2.

Jogam no fim-de-semana: Juniores – Juventude Pacense-AAE (sábado, 11h30); Juvenis – Juv. Pacense-AAE (sábado, 15h); Escolares – AAE-Ola Mouriz (domingo, 16h).

"Conquistar três pontos em Torres Vedras" é objectivo do técnico Paulo Freitas

No rescaldo do jogo, o técnico academista, Paulo Freitas garante que a sua equipa foi melhor e merecia a vitória, mas foi penalizada pelos erros cometidos. Agora, há que aprender com as falhas e ganhar em Torres Vedras.

– Os academistas continuam sem derrotas, mas o empate voltou a saber a pouco.

"Não obstante a equipa adversária ter objectivos bem diferentes dos nossos (lutam por lugar nas competições europeias), e uma vasta experiência competitiva a este nível, foi um jogo intenso em que penso que claramente fomos superiores ao adversário".

– Falhar dois livres directos em 40 segundos nos últimos instantes da partida não pode voltar a acontecer. Também existiram distracções flagrantes, algumas resultaram em golo...

"Acabamos por ser penalizados efectivamente por alguns erros cometidos (por todos) e pagamos precisamente com a perda de dois pontos que eram mais do que merecidos, daí que possamos afirmar que acabou por saber a pouco. Importante é retirar as devidas ilações dos erros cometidos e corrigi-los para que nos possamos tornar cada vez mais fortes."

– O que ainda falta à Académica?

"Acaba por ser interessante o facto de ainda não termos perdido no campeonato e vamos tentar adiar ao máximo que isso aconteça, daí que, neste momento a Académica necessita tão somente de continuar a trabalhar com o mesmo entusiasmo e profissionalismo com vista ao próximo objectivo traçado: conquistar três pontos em Torres Vedras".

Sandra Soares

Iniciadas do voleibol do Sp. Espinho

Vitoriosas

A equipa de iniciados femininos do Sporting Clube de Espinho, esta época orientada pelo técnico Filipe Rocha, que na época anterior orientou os juniores masculinos, entrou da melhor forma no Campeonato Regional, vencendo na Nave Desportiva de Espinho, a equipa do Vólei Clube de Viana por 3-0 (25-7; 25-14 e 25-9).

Acabou por ser um jogo com pouca história, tamanha era a diferença de potencial das duas equipas, no entanto as jovens tigres souberam sempre respeitar o seu adversário e jogando sempre muito concentradas e empenhadas, cometendo poucos erros nunca deram hipóteses de recuperação à equipa adversária.

Ainda à procura de um modelo e de uma rotina de jogo equilibrada para a equipa, o técnico espinhense ficou "satisfeito com a exibição e com o trabalho que estas jovens tem realizado semanalmente", deixando antever "um bom Campeonato para esta equipa, e acima de tudo uma evolução em termos técnicos e tácticos".

Filipe Rocha entende que "há muito trabalho para fazer, mas acredito que esta equipa vá evoluir individualmente e colectivamente para podermos atingir a nossa meta..."

A equipa do Sporting Clube de Espinho alinhou com: Inês Oliveira, Inês Pereira, Maria Vieira, Carolina Aparício, Mariana Leite, Mariana Silva, Luísa Carvalho, Catarina Lacerda, Salomé Gomes (cap.), Vanessa Paquete, Rita Silva e Luísa Fernando.

Um grupo da secção de ginástica rítmica de competição da Associação Académica de Espinho abrilhantou os "tempos mortos" do jogo de voleibol entre academistas e benfiquistas, fazendo parte, também, do espectáculo televisivo

Fotos VÍTOR LANCHA

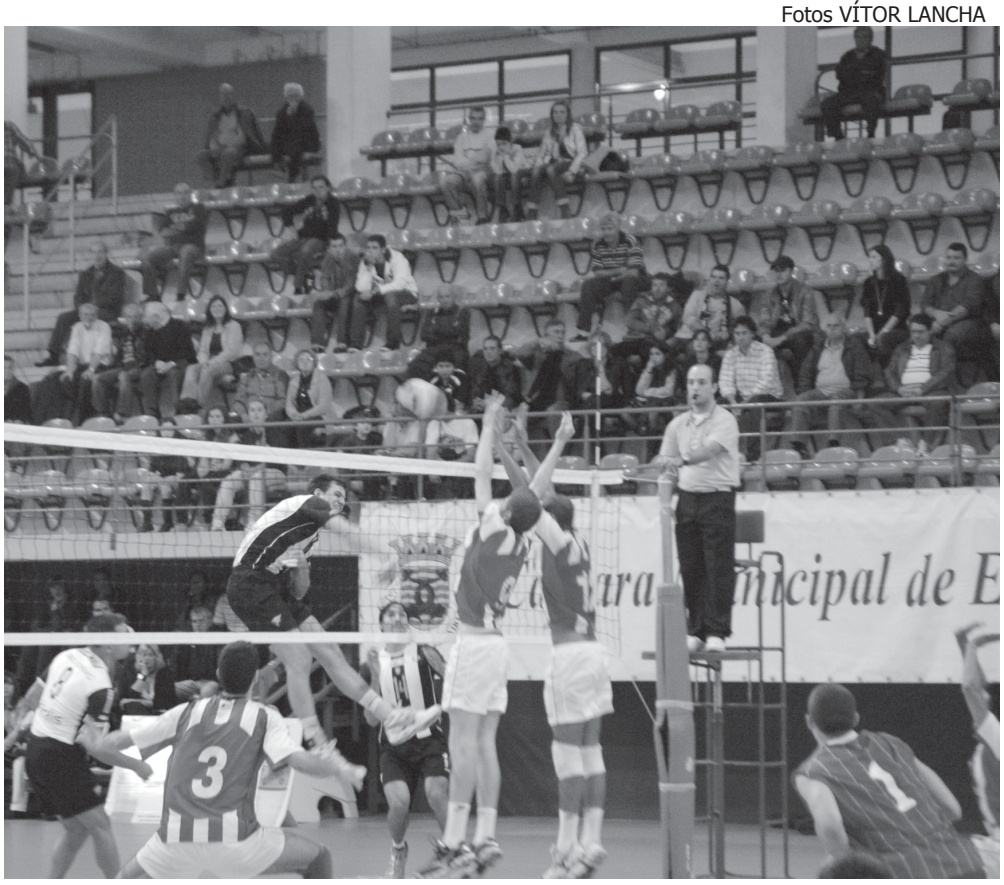
Voleibol

Académica de Espinho "vende cara" a derrota

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho venceu mais um encontro a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A1. Os tigres bateram o Leixões, na Nave Polivalente, por 3-0 (25-16, 25-21 e 25-13).

Outrora um grande derbi, e agora sem grandes dificuldades, a equipa do Sporting Clube de Espinho levou a melhor sobre os de Matosinhos. Um jogo praticamente sem história e que serviu para o treinador dos espinhenses dar uma oportunidade aos jogadores menos rodados e para aproveitar para fazer descansar outros.

Por sua vez, não obstante de ter vencido por 0-3, o líder do Campeonato, o Benfica, teve de arregaçar bem as mangas para bater uma Associação Académica de Espinho lutadora e que decidiu 'vender' bem 'cara' a derrota. Os academistas deram muita luta, como aliás se pode verificar pelo tempo de jogo em cada um dos parciais.



Tigres superam (em três parciais) leixonenses

Académica de Espinho, 0
Benfica, 3

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Árbitros: Marcelino Tavares (AV Porto) e Nuno Teixeira (AV Braga).

Parciais: 25-27 (31m), 21-25 (28m) e 24-26 (28m).

Associação Académica de Espinho – Pedro Costa (3 pontos), Márcio Sequeira (7), Rui Moreira (4), Fabrício Barros (15), Leandro Oliveira (3) e José Fontes (18) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Rui Pinto, Januário Alvar (2), Gonçalo Sapage, Rui Alves e Ivo Coelho.

Treinador: Nuno Soares.

Sport Lisboa e Benfica – Paulo Renan, Roberto Tarr (2), Gustavo Folle (5), Pedro Dornelas (16), Nicholas Cundy (16) e Fábio Jardel (6) – seis inicial; Alfredo Rieft (libero), João Magalhães, Carlos Fidalgo, Valdir Reis, Reidel Toiran (8) e Flávio Soares.

Treinador: José Jardim.

Sporting de Espinho, 3
Leixões, 0

Jogo na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Árbitros: Pedro Pinto e Arnaldo Rocha (AV Porto).

Parciais: 25-16 (21m), 25-21 (24m) e 25-13 (19m).

Sporting Clube de Espinho – Jonatas Nascimento (10 pontos), Miguel Maia, Flávio Cruz (17), Rafael Kager 'Rafa' (6), Tomas Aldazabal (8) e Rui Moreira (5) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Bruno Gonçalves (2), Roberto Reis, Gonçalo Iglésias e Filipe Pinto (4).

Treinador: Francisco Fidalgo.

Leixões Sport Clube – Bruno Lima, Luís Puga (6), Fábio Borges (4), Felipe Cruz (17), José Pedrosa (5) e Phelippe Martins (1) – seis inicial; Ivo Casas Ivo (libero), Pedro Miranda, Jonathan Nunes (3), José Almeida, Ricardo Ventura e Carlos Coelho.

Treinador: Mário Martins.

Divisão A1

Sporting de Espinho-Leixões 3-0
(25-16, 25-21 e 25-13)
Académica de Espinho-Benfica 0-3
(25-27, 21-25 e 24-26)
Vitória de Guimarães-Castêlo da Maia 3-1
(25-16, 25-22, 19-25 e 25-23)
Esmoriz-Sp. Caldas 3-2
(18-25, 25-27, 25-21, 25-20 e 15-10)
Marítimo-Fonte Bastardo 0-3
(14-25, 21-25 e 21-25)

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Benfica	10	5	5	0	15-0
Vit. Guimarães	10	5	5	0	15-4
Sp. Espinho	9	5	4	1	13-4
Fonte Bastardo	7	5	2	3	10-9
Académica Espinho	7	5	2	3	8-9
Esmoriz	7	5	2	3	7-13
Castêlo da Maia	6	4	2	2	8-7
Vilacondense	6	4	2	2	7-8
Sp. Caldas	5	4	1	3	5-9
Marítimo	5	4	1	3	3-11
Leixões	5	5	0	5	0-15
Machico	4	3	1	2	5-7

Próxima jornada

Fonte Bastardo-Leixões
Marítimo-Vilacondense
Machico-Sp. Caldas
Esmoriz-Castêlo da Maia
Vitória de Guimarães-Benfica
Sporting de Espinho-Académica de Espinho*
Machico-Vilacondense
* 4 de Novembro

Infantis femininos

Colégio Universal-Sporting de Espinho 3-1
(25-20, 25-27, 25-22 e 25-18)

Infantis masculinos

Sporting de Espinho-Académica de Espinho . 3-0
(25-12, 25-7 e 25-14)

Iniciados femininos

Sporting de Espinho-Vólei Viana 3-0
(25-7, 25-15 e 25-8)

Iniciados masculinos

Académica de Espinho-Vitória de Guimarães 0-3
(15-25, 12-25 e 14-25)
Vólei Viana-Sporting de Espinho 0-3
(4-25, 23-25 e 7-25)

Juvenis masculinos

Desp. Póvoa-Académica de Espinho "A" 0-3
(16-25, 13-25 e 13-25)
Leixões-Sporting de Espinho 2-3
(19-25, 21-25, 25-22, 25-19 e 9-15)

Juniores masculinos

Castêlo da Maia-Sporting de Espinho 3-1
(27-25, 33-31, 20-25 e 25-18)

Seniores femininos

Francisco Holanda-Sporting de Espinho 0-3
(23-25, 16-25 e 18-25)

Manuel Proença

Andebol feminino academista

Início tremido

No sábado, a equipa de andebol feminino da Associação Académica de Espinho, no escalão de juvenis foi a Canelas jogar com o Arsenal, regressando a casa com uma derrota por 30-21.

Ressentindo-se do peso do primeiro jogo, ainda assim as juvenis mantiveram a partida equilibrada valendo a experiência e tempo de jogo adquiridos.

Jogaram e marcaram: Catarina Sousa (2), Joana Pinto, Ana Brito, Isabel Santos (1), Barbara Barbosa (6), Estefânia Caldeira, Joana Guimarães (2), Ana Silva, Inês Moleiro (7), Daniela

Couto, Ana Rocha, Mónica Teixeira (3), Daniela Relvas e Patrícia Silva.

No domingo foi a vez da deslocação das juniores a S. Félix da Marinha, onde perderam por 33-17, pois entraram muito nervosas e a primeira parte foi parte desastrosa.

Melhoraram bastante na segunda mas não foi suficiente, tendo agora que ganhar mais confiança e discernimento.

Alinharam e marcaram: Joana Sousa (2), Inês Reis, Carla Barbosa (7), Lia Couto (2),

Raquel Moleiro (3), Andreia Rodrigues (1), Raquel Cruz, Joana Amorim, Ana Rocha (1), Joana Costa (1), Patrícia Silva e Rosana Costa.

Apesar dos resultados menos positivos, a secção quer continuar a trabalhar com empenho e dedicação, pois "este é o caminho certo para contornar mais facilmente todas as dificuldades sejam elas desportivas, escolares ou profissionais."

No sábado, pelas 14 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, jogo de iniciadas a contar para a Taça de Abertura entre Académica de Espinho e Pateira. No domingo ao meio-dia, as juniores recebem a Sanjoanense, em partida a contar para o Campeonato Nacional de

Juniores.

Entretanto, dia 29 de Novembro, as juniores disputam a quarta jornada do Campeonato Nacional em Oliveira de Frades e a secção está a organizar uma excursão, com direito a piquenique, para as acompanhar. "Reservas e mais informações podem ser efectuadas por e-mail ou junto de um dirigente."

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Campeonato Nacional de Juniores Femininos – 1.ª Fase – Zona 2 – Associação Académica de Espinho-Sanjoanense, domingo, às 12 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

S. Bernardo-S. Félix Marinha, domingo, às 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de S. Bernardo, em S. Bernardo.

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas B – Série B – Geração Paramos-Fiães, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas B – Série A – Sporting Clube de Silvalde-Vilamaiorense, sábado, às 10 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Escolas A – Série B – União de Lamas-Geração Paramos, sábado, às 10.15 horas, no campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série A – Fiães-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 15.30 horas, no campo de treinos N.º 2 do Fiães Sport Clube, em Fiães.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série B – Geração Paramos-Fiães, sábado, às 11 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série A – Canedo-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 9.30 horas, no campo de treinos do Complexo das Valadas, em Canedo.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série B – Caldas S. Jorge-ADF Anta/Baixinhos, sábado, às 9.30 horas, no Parque Desportivo das Caldas de S. Jorge, nas Caldas de S. Jorge.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Zona Norte – Sanjoanense-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 11 horas, no campo de relva sintética do Centro de Formação Desportiva de Associação Desportiva Sanjoanense, em S. João da Madeira.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-Milheiroense, domingo, às 11 horas, no campo Padre Joaquim S. Lamas, em Rio Meão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juniores – II Divisão – Série A – Sporting Clube de Espinho-Arouca, domingo, às 9 horas, no campo Padre Joaquim S. Lamas, em Rio Meão.

Campeonato Nacional de Juniores da II Divisão – Série B – Sporting Clube de Espinho-Paços Ferreira, sábado, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Campeonato Nacional de Seniores da II Divisão – Zona Norte – Padroense-Sporting de Espinho, domingo, às 15 horas, no Estádio do Padroense Futebol Clube, no Padrão da Légua.

FUTSAL

Campeonato Distrital de Aveiro Feminino – Zona Norte – Gião-Novasemente, sábado, às 21 horas, no pavilhão da Escola EB 2/3 da Corga Gião, em Santa Maria da Feira.

Campeonato Distrital de Aveiro Masculino – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Silvalde-Atómicos, sábado, às 21 horas, no pavilhão da Escola Secundária de Esmoriz, em Esmoriz.

GOLFE

Torneio de Outono, sábado, a partir das 9.30 horas, nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde.

Taça Pablito – Quartos-de-final, no domingo, a partir das 9.30 horas, nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde.

HÓQUEI EM PATINS

Pré-competição de Escolares – Série A – 1.ª Prova – Associação Académica de Espinho-Ola Mouriz, domingo, às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Distrital de Juvenis – Série A – Juventude Pacense-Associação Académica de Espinho, sábado, às 15 horas, no pavilhão de Paços de Ferreira.

Campeonato Distrital de Juniores – Série A – Juventude Pacense-Associação Académica de Espinho, sábado, às 11.30 horas, no pavilhão de Paços de Ferreira.

Campeonato Nacional de Seniores masculinos – I Divisão – AE Física-Associação Académica de Espinho, sábado, às 18 horas, no pavilhão de Torres Vedras.

VOLEIBOL

Campeonato Regional de Infantis Femininos – Série A – Sporting Clube de Espinho-Frei Gil 'B', domingo, às 11 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Regional de Infantis Masculinos – Juventude Pacense-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 11 horas, no pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, em Paços de Ferreira.

Campeonato Regional de Infantis Masculinos – Associação Académica de S. Mamede-Associação Académica de Espinho, domingo, às 11 horas, no pavilhão da Associação Académica de S, Mamede, em S. Mamede Infesta.

Campeonato Regional de Iniciados Femininos – Série C – Fiães 'B'-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 9.30 horas, no pavilhão da Casa do Povo de Fiães, em Fiães.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos – Sporting Clube de Espinho-Associação Académica de Espinho, sábado, às 15 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos – Série A – CAIC-Associação Académica de Espinho 'A', sábado, às 15 horas, no pavilhão do CAIC, em Cernache.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos – Série B – Associação Académica de Espinho 'B'-Esmoriz, sábado, às 15 horas, no pavilhão Dr. Amadeu Morais, em Espinho.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos – Série B – Escola Secundária da Lousã-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão da Escola Secundária da Lousã, na Lousã.

Campeonato Regional de Juniores Femininos – Série A – CV Aveiro-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no pavilhão da Escola EB 2/3 de Aradas, em Aradas.

Campeonato Regional de Juniores Masculinos – Série A – Associação Académica de Espinho-Fiães, sábado, às 17 horas, no pavilhão Dr. Amadeu Morais, em Espinho.

Campeonato Regional de Juniores Masculinos – Série B – Sporting Clube de Espinho-Ala Gondomar, sábado, às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Regional de Seniores femininos – Sporting Clube de Espinho-Fiães, domingo, às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Nacional Seniores Masculinos – Divisão A2 – Desportivo da Póvoa-Clube de Voleibol de Espinho, sábado, às 18.30 horas, no pavilhão do Clube Desportivo da Póvoa, na Póvoa de Varzim.

Campeonato Nacional Seniores Masculinos – Divisão A1 – Sporting Clube de Espinho-Associação Académica de Espinho, quarta-feira (dia 4 de Novembro), às 21.15 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

CLÍNICA DENTÁRIA
IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
*Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16** e **91 496 13 67***

Tigres com 23 recordes pessoais no Torneio Regional de Abertura

Pedro Costa e Carla Cruz já nadam à frente...

Realizou-se no fim-de-semana, em Castro D' Aire, o Torneio Regional de Abertura, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, com Pedro Costa e Carla Cruz a prometerem outra época de sucesso para o Sporting de Espinho.

Este Torneio abre oficialmente mais uma época de natação onde o Sporting de Espinho apresenta 23 nadadores, 14 masculinos e 9 femininos. Não estiveram presentes nesta prova por motivo de lesão, os nadadores Pedro Reis (infantil), Luís Moreira (júnior) e Inês Freitas (júnior).

A classificação final foi feita pelo somatório de duas provas, 400 metros livres e 200 metros estilos e por sexo, pela tabela FINA 2009, independentemente dos escalões e idades.

O nadador que mais se destacou neste torneiro foi Pedro Costa que ao terminar a prova em primeiro lugar nos 200 metros estilos e em quarto nos 400 metros livres, alcançou, no final, o terceiro lugar onde estiveram inscritos 101 nadadores masculinos.

A participação por si só, para este nadador, teve um sabor especial devido facto de estar afastado da competição por lesão desde o passado mês de Abril.

Os restantes elementos da equipa masculinos já deram provas de estarem no bom caminho para a presente época:

Tiago Marques (júnior), 23.º lugar; Rui Cardoso (juvenil), 30.º; João Baptista (infantil), 39.º; Gonçalo Monteiro (júnior), 44.º; William Norio Fukunaga (infantil), 60.º; André Costa (infantil), 62.º; Luís Soares (juvenil), 67.º; Bernardo Guedes (infantil), 76.º; André Silva (infantil), 79.º; João Gomes (infantil), 86.º; Alexander Cardoso (júnior), 92.º (desclassificado nos 200 metros estilos); Bernardo Costa (infantil), 97.º (desclassificado nos 400 metros); Ricardo Correia (infantil), 98.º (desclassificado nos 200 metros estilos).

Nos femininos, com 105 concorrentes, a nadadora do Sporting de Espinho que mais brilhou foi Carla Cruz, ao classificar-se em nono lugar (nona nos 400 metros livres e décima nos 200 metros estilos), que sendo juvenil fez frente a nadadoras prestigiadas dos escalões de juniores e seniores.

As restantes nadadoras da equipa tigre obtiveram as seguintes classificações: Maria João Oliveira (júnior), 20.º lugar; Teresa Aires (juvenil), 27.º; Inês Dias (júnior), 38.º; Ana Isabel Moreira (sénior), 39.º; Sandra Gomes (infantil), 65.º; Salomé Monteiro (infantil), 69.º; Catarina Dias (infantil), 74.º; Ana Leonor Carvalho (sénior), 75.º.

De realçar que, apesar de ainda estarmos no começo de época, alguns nadadores espinhenses já bateram por 23 vezes os seus recordes pessoais.

Esta prova também serviu para o começo de uma nova etapa para os ex-cadetes, agora infantis, que deram boas indicações para o futuro:

Sandra Gomes, Salomé Monteiro, Catarina Dias, André Costa, Bernardo Soares, André Silva, João Gomes, Bernardo Costa e Ricardo Correia.

Novos infantis: Bernardo Costa, André Silva, André Costa, Bernardo Guedes, Sandra Gomes, Catarina Dias, Salomé Monteiro, João Gomes e Ricardo Correia

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
www.drnelsondeoliveira.com

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T3 USADOS, T2 NOVOS – Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALUGO EM PARAMOS ESPAÇO amplo c/ 700m2 incluindo escritório e wc, para stand de automóveis ou outro tipo de comércio, na Av.ª Central Norte, n.º 340. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 120m2 para qualquer ramo de oficina c/ espaço para 10 carros. Preço a combinar no local. Telef. 227345456.

ALUGA-SE T1 mobilado c/ cozinha equipada. De Novembro a Junho. Telef. 227343927 / 917660961.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha, wc, com pátio e lavandaria. Anta - Esmojães - Espinho. Contactar: 933166084.

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS c/ 190 e 150m2 – Rua do Paço Velho - Anta - Espinho. Tlm. 919252288 / Telef. 227344354.

ALUGAM-SE 2 APARTAMENTOS T2 e T5, no centro de Espinho, totalmente mobilados e equipados – 919152140.

ALUGA-SE - SILVALDE - CASA tipo vivenda c/ 2 salas, 2 quartos, 2 banhos, hall entrada, cozinha, garagem interior, jardim na frente, pátio e quintal c/ árvores de fruto. Telef. 967212386 / 227342327.

ARRENDA-SE APARTAMENTO T3, com duas frentes. Bem localizado, na Rua 31 (Edifício Trovador). Contactar tlm. 939449091.

ALUGA-SE QUARTO a professora – Rua 30, c/ serventia de cozinha, sala e garagem. Moderno. Tlm. 913318052.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ e PASTELARIA equipado c/ qualidade e bom gosto. Contactar: 939462221.

PEDIDOS

PRECISA-SE SENHORA das 9 às 13 horas para trabalhar em cozinha de lar de 3.ª idade, c/ experiência. Pedem-se referências. Tlm. 961336341.

PRECISA-SE SENHORA c/ Curso de Geriatria para trabalhar em lar de 3.ª idade, c/ experiência. Pedem-se refer~encias. Tlm. 912815494.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos – S. Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO T2 c/ 60m2, como novo – Rua 34 ao lado do Ciclo, c/ lugar de garagem. Tlm. 968066905.

T3 DUPLEX ESPINHO, com 250m2 área total, bons acabamentos, 2 suites e 4 wc´s. Visite hoje! 215.000 euros. Veja as imagens no site www.paulosergioimobiliaria.pt com a referência ML-4833 - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 933223105.

T3 ESPINHO, excelente estado de conservação. Só 147.000 euros. Veja as imagens no site www.paulosergioimobiliaria.pt com a referência ML-4821 - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 933223105.

VENDE-SE T1 - Avenida 8, c/ lugar de garagem, arrumos, elevador, varanda – 1.º sul. Tlm. 913318052. Só particulares.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (30)	TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8	Tel. 227340352
Sábado (31)	SANTOS ..... Rua 19, n.º 263	Tel. 227340331
Domingo (01)	PAIVA ..... Rua 19, n.º 319	Tel. 227340250
Segunda (02)	HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293	Tel. 227340320
Terça (03)	GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025	Tel. 227340092
Quarta (04)	CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	Tel. 227311482
Quinta (05)	GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta	Tel. 227322031

«Defesa de Espinho» - 4048 – 2009-10-29

VILA DE ANTA

JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Assembleia de Freguesia da Vila de Anta

EDITAL

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, concelho de Espinho faz público que, de acordo com o preceituado na Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto, realizar-se-á no próximo dia **02 de Novembro de 2009 (segunda-feira)**, pelas 21,30 horas, a 1.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA de 2009, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Vila de Anta, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO:

TOMADA DE POSSE DOS NOVOS ÓRGÃOS
FREGUESIA DE ANTA – 2010/2013

Vila de Anta, 20 de Outubro de 2009

Presidente da Assembleia,

a) *Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*

Ana Valente Zagala

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro, nora e demais família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 4 de Novembro, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Abel de Almeida e Silva

Missa
do 12.º Aniversário

A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 3 de Novembro, terça-feira, às 18 horas, agradecendo a todos os que possam estar presentes.

«Defesa de Espinho» - 4048 – 2009-10-29

LIGA DOS COMBATENTES

NÚCLEO DE ESPINHO

Assembleia Geral

Convocatória

De acordo com o artigo 15.º dos Estatutos da Liga dos Combatentes e ponto 3.4 do Regulamento, convoco os Sócios deste Núcleo para uma Assembleia Geral a realizar no dia 28 de Novembro de 2009. As urnas de voto têm início às 10 horas e encerram às 13 horas, na sede do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes, sita na Rua 43, n.º 474 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada:

Ponto Único:
Eleição da Direcção do Núcleo de Espinho
para o triénio de 2010 a 2012.

Espinho, 21 de Outubro de 2009

O Presidente,

a) *Manuel da Silva Pinheiro*

Notas: As listas candidatas à eleição da nova Direcção, deverão ser apresentadas na sede do Núcleo, até às 12 horas do dia 21 de Novembro de 2009 (sábado). As listas estarão patentes à consulta dos senhores associados até ao dia das eleições.

Só têm direito a voto os sócios em pleno uso dos seus direitos e quotas pagas até ao dia 21 de Novembro de 2009.

«Defesa de Espinho» - 4048 – 2009-10-29

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal
N.º 0078200501036882

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faço saber que, se há-de proceder à venda por negociação particular do bem abaixo designado, penhorado a SÓNIA CRISTINA RAMALHO TEIXEIRA, residente no Lugar do Rochio, n.° 52, 2.º dto., S. Félix da Marinha e SANDRO FARIA CORREIA, residente na Rua 15, n.° 955, Espinho, para pagamento de IRS.

BEM IMÓVEL

Verba única

1/40 indivisos de uma fracção autónoma designada pela letra "A" que corresponde a uma divisão destinada a estacionamento de carros e parte da cave destinada ao mesmo fim e sanitários, com acesso pelo n.° 16-H, com a área bruta privativa de 1.138,90m2, sito na Rua D. João II - Edifício Cinemar, n.° 16 a 16 H, com o valor patrimonial de euros 544.490,38, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Armação de Pêra, sob o art.° 1176 e registado na Conservatória do Registo Predial de Silves, sob o n° 54/031284-A.

O valor base para venda é de euros 6.806,13 (seis mil oitocentos e seis euros e treze cêntimos).

Acresce Imposto Municipal Sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis e Imposto de Selo.

O valor anunciado corresponde a 50% do valor atribuído à parte indivisa, não sendo aceites quaisquer propostas de valor inferior.

É fiel depositária do bem penhorado a Sr.ª Sónia Cristina Ramalho Teixeira, residente no Largo do Rochio, n.° 52, 2.° dto., S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C.

É negociadora particular a sociedade Garvetur - Sociedade de Mediação Imobiliária, S.A. com sede na Rua Melvin Jones, Volta do Gaio, 8125-502-Vila Moura.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Espinho, 22 de Outubro de 2009

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*
TAT-II

Berta Valente de Oliveira
"Eulália"

Missa do 6.º Aniversário

Partiste sem te despedires / Deixaste tua recordação.
Que Deus te guarde no céu / Como nós no coração.

Seus netos Maria José, Noémia, Carlos, Fernanda e Nuno vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2, segunda-feira, às 18,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem participar.

Maria da Luz Matias de Sá

Missa
do 5.º Aniversário

Suas filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, dia 5, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

António Joaquim Ventura de Sá

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Maior do que a distância é a saudade
Maior do que a saudade é a certeza
Estarás sempre nos nossos corações

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Outubro de 2009

Francisco Teixeira de Sá (Prof.)
Maria Alda da Silva Ventura de Sá

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Tomásia Natalinha Teixeira

Missa
do 1.º Aniversário
do falecimento

Seus filhos, genro, netas e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de Novembro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Arminda Eugénia Gomes Teixeira Gandra Monteiro
Vítor Sérgio Teixeira Gandra
José Carlos Dias Monteiro
Ana Rita Gandra Monteiro
Raquel Maria Gandra Monteiro

Maria Rosa de Sousa e Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filha e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Outubro de 2009

Henrique da Silva Antunes
Teresa Maria da Silva Antunes

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

Manuel Francisco de Sá
(Manuel Saleiro)

Missa do 1.º Aniversário
do falecimento

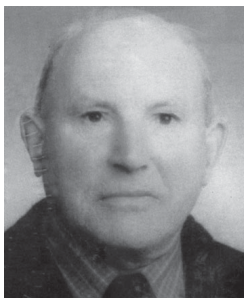
Sua esposa, filhas, genros e netos vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 7, sábado, às 18,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 29 de Outubro de 2009

Eulália Rodrigues Cacheira – esposa

José Fernandes de Sá

Agradecimento



Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia.

Manuel Domingos Correia de Sá – filho
Maria Correia de Sá – filha
Ana Correia de Sá – filha
António Correia de Sá – filho
Jorge Gomes de Sá – genro
Maria Fernanda Nogueira Fontes – nora
Laura Carolina Casais de Sá – nora

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Junta e Assembleia de Freguesia de Paramos

Agradecimento

O Executivo desta Junta e Assembleia de Freguesia com profundo pesar agradece a todas as pessoas que compareceram ao funeral e à missa do 7.º dia do Sr. ***José Fernandes de Sá***, sogro do Sr. *Jorge Gomes de Sá*, colaborador do desporto desta Junta.

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Maria de Carvalho Valoura

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Outubro de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Fotógrafo
VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital
recorde
os melhores momentos
contactando
o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHA

Baptizados
Comunhões
Casamentos
etc., etc.

Contactos:
918 735 306 * 962 788 407
Obrigado pela preferência

Arlindo Marques Azevedo
(Funcionário do Restaurante O Padrinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1 de Novembro, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Outubro de 2009

Belmira Alves da Silva Azevedo
Pedro Nuno da Silva Azevedo

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Benilde de Oliveira Martins

Missa do 14.º Aniversário

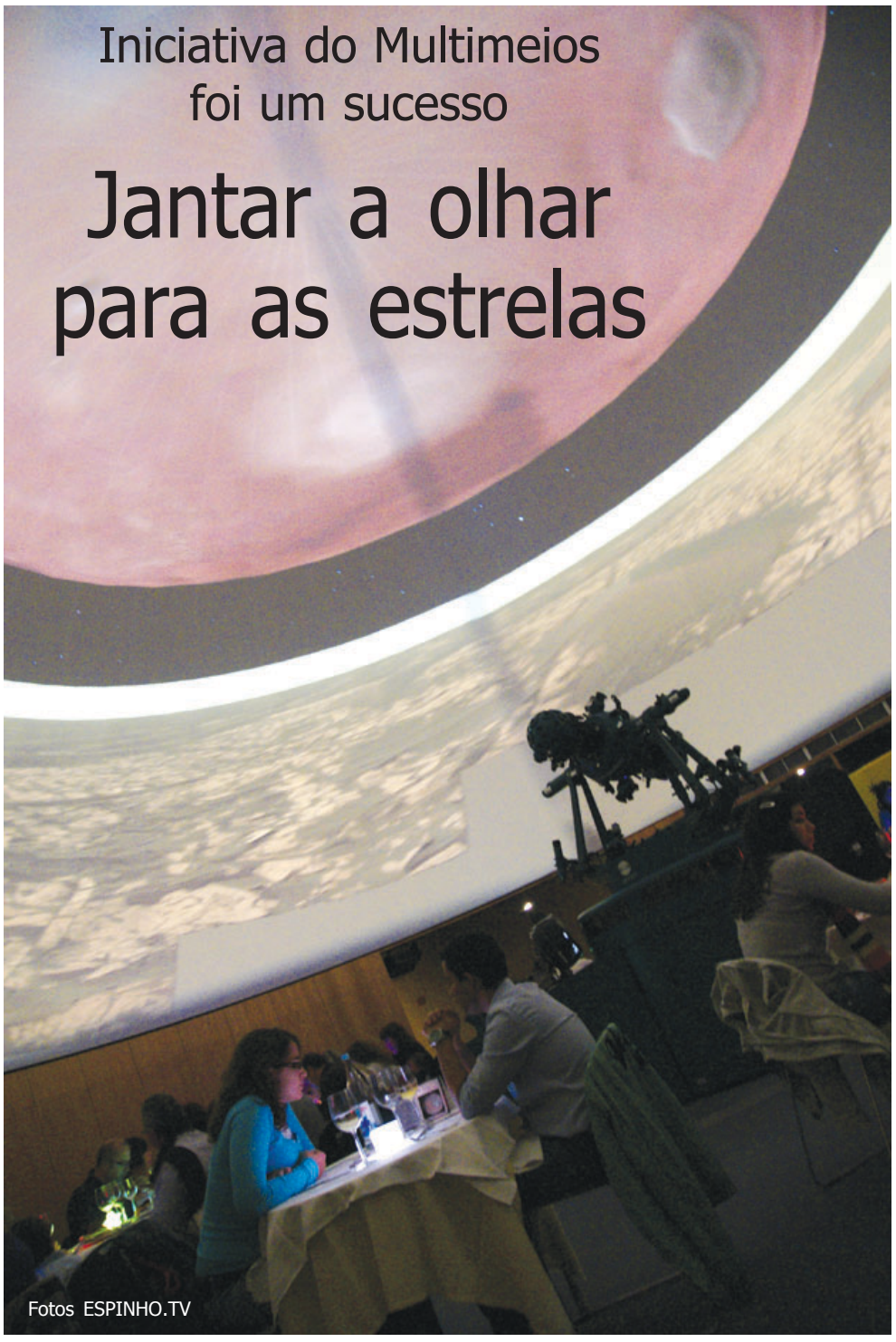
Seus filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, hoje, dia 29, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Filhos: *José Alberto Oliveira Martins*
Rosa Maria de Oliveira Martins
Orlando Manuel de Oliveira Martins
Manuel Fernando Oliveira Martins
Mário João Martins Alves Moreira

Iniciativa do Multimeios foi um sucesso

Jantar a olhar para as estrelas



Fotos ESPINHO.TV

Depois de premiada internacionalmente a iniciativa "Acampar com as estrelas", o Planetário do Centro Multimeios voltou a receber um evento inédito. Na noite de sábado algumas dezenas de privilegiados puderam saborear uma deliciosa refeição enquanto observavam as estrelas.

Portugal queria continuar a ser o país mais dinâmico da Europa e um dos melhores do mundo no AIA2009, estatuto que alcançou no primeiro mega-projecto "100 Horas de Astronomia", a maratona de observação do céu que, em Abril, mobilizou milhões de pessoas por todo o globo e no âmbito da qual o Centro Multimeios foi premiado com a sua iniciativa "Acampar com as Estrelas".

Assim, foram mobilizados todos os exploradores do céu, amadores e profissionais, para participarem no novo projecto, as "Noites de Galileu", uma maratona de três dias que decorreu este fim-de-semana.

Também nesta ocasião o Centro Multimeios fez questão de responder à chamada e novamente com numa iniciativa inédita e muito original. Depois de terem acampando sob as estrelas, mas no quentinho e segurança do Planetário, algumas dezenas de privilegiados puderam, na noite de sábado, assistir a uma interessante sessão de observação dos mistérios do universo, enquanto saboreavam uma bela refeição.

Mas a noite foi muito mais do que um jantar diferente, começou com animação musical, houve oportunidade de conhecer o telescópio e observar as estrelas, para então se descer ao Planetário onde, sob as estrelas foi servida uma ementa muito espacial a algumas dezenas de participantes que aderiram entusiasticamente a esta iniciativa.

O ano está a acabar, mas entretanto ainda haverá mais actividades a desenvolver no âmbito do Ano Internacional de Astronomia, com destaque para as sessões de observação. Está marcada uma observação do sol para as 15 horas de 14 de Novembro e a observação da superfície lunar para as 21 horas de 27 de Novembro.

Sandra Soares

Com sábado para a juventude

Festa dos tremoços

Depois de um fim-de-semana repleto de animação e fé, banhado por muito sol, para a festa dos rojões, a comissão das festas em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede não teve tanta sorte com a festa dos tremoços que a chuva molhou, ainda assim, destaque para o sábado dedicado à juventude.

As festividades em honra de nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede continuaram no fim-de-semana com a tradicional festa dos tremoços que ao contrário de anteriores edições não se limitou apenas ao domingo, mas começou logo no sábado com actividades para os mais novos.

O tempo não ajudou muito e os insufláveis tiveram de ser montados no palco por causa da chuva, ainda assim, a pequenada divertiu-se. À noite, mesmo molhado, o público resistiu e não quis perder a actuação da banda espinhense "Recarga", cuja actuação foi antecedida pelo ritmo do hip-hop.

No domingo, manteve-se a tradição e quem tinha rifas não se esqueceu de passar pela festa para ir buscar a sua saca de tremoços e foram muitos os quilos distribuídos. Mas quem passou pela festa também aproveitou para dar um pezinho de dança ao som do duo Mário e Hermínio e seus bailarinos que animou a tarde e a noite, até ao encerramento da festa marcado pelo fogo-de-artifício.

Sandra Soares

Foto ESPINHO.TV